



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica

Presidente da
República preside
à cerimónia
de abertura do ano
lectivo 2005/2006

IPL preenche quase
a totalidade das
vagas do concurso
nacional de acesso
ao ensino superior

Ano lectivo
2005/2006
arranca com
8 novos cursos

IPL lança curso
preparatório
de acesso
ao ensino superior

Nova residência
do IPL em Peniche



Outorgado o Pacto Regional
para o Ensino, Formação e Investigação



IPL comemora 25 anos



FOR.CET - Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica

Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 - 2411-901 Leiria
Telef.: 244 830 010 | N° Azul: 808200310
Fax: 244 813 013
www.ipleiria.pt
E-mail: for.cet@ipleiria.pt

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

ALCOBAÇA

- >Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário
- >Organização e Planificação do Trabalho

CALDAS DA RAINHA

- >Desenvolvimento de Produtos Multimédia

LEIRIA

- >Desenho e Projecto de Construções Mecânicas
- >Fabricação Automática - Desenho e Fabrico Metalomecânico
- >Gestão de Redes
- >Documentação e Informação

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- >Gestão de Animação Turística*
- >Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário*

NAZARÉ

- >Aplicações Informáticas de Gestão
- >Técnicas e Gestão Hoteleira

PENICHE

- >Técnicas e Gestão Hoteleira*
- >Qualidade Alimentar*

VILA DE REI

- >Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário
- Regime Pós-laboral
- Regime Diurno*

* Cursos a iniciar em Janeiro de 2006



Sumário

Nota de abertura



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

No início do ano lectivo 2005/2006 natural é que as primeiras palavras sejam de boas vindas para os alunos que este ano ingressaram pela primeira vez no Instituto Politécnico de Leiria. Desejo felicitá-los pela opção que fizeram ao escolherem as Escolas Superiores integradas no Instituto. Optaram por uma

Instituição preocupada em proporcionar-lhes uma formação integral, que lhes assegure uma formação técnica sólida e uma formação social e cultural que lhes permita ser cidadãos de corpo inteiro.

Aos novos e aos actuais alunos desejo os melhores sucessos seguro, como estou, de que o seu sucesso é, também, o sucesso do Instituto.

Partilho com os funcionários docentes e não docentes as preocupações resultantes de um conjunto de medidas que, a coberto de uma suposta supressão de privilégios, acentuam a precariedade dos seus vínculos, afectam as suas remunerações e alguns dos seus mais elementares direitos.

Refiro-me, em particular, no que ao pessoal docente respeita, à situação dos assistentes e à supressão do subsídio devido quando exerçam funções equivalentes às dos professores adjuntos, à renovação dos seus contratos decorridos os períodos de renovação após o termo do 2º triénio; refiro-me aos equiparados sem expectativas de ingresso na carreira, na ausência de revisão dos quadros de pessoal docente, e que continuam com vínculo precário.

Refiro-me, ainda, à precariedade do vínculo do pessoal não docente em razão da não aprovação dos quadros de pessoal não docente.

Não posso deixar de partilhar com toda a comunidade académica as preocupações que sinto face à diminuição real do orçamento do Instituto esperando de todos uma atitude construtiva que terá de assentar num esforço de racionalização dos recursos humanos e financeiros disponíveis permitindo-nos fazer mais e melhor com os mesmos recursos.

Desejo, finalmente, transmitir uma mensagem de esperança alicerçada na nossa capacidade para unir esforços e superar dificuldades.

2006 será, seguramente, um ano em que fazendo das dificuldades oportunidades continuaremos o processo de consolidação do Instituto.

Luciano de Almeida,
Presidente do IPL

4	IPL assinala 25 anos
5	IPL e entidades da região assinaram Pacto Regional
6	Núcleos de investigação e OTIC na forja
7	Presidente do IPL tomou posse no terceiro mandato à frente do Instituto
9	João Paulo Marques e Nuno Mangas tomaram posse como vice-presidentes
9	Miguel Jerónimo toma posse como administrador dos Serviços de Acção Social
10	Oito novos cursos no IPL
11	IPL continua a ser o politécnico mais procurado
12	Colocações 2005/2006
13	Propina fixada em 700 euros
14	IPL lança Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior
15	Rede de formação pós-secundária já funciona
16	IPL é o único politécnico a aderir ao 'Concurso Nacional de Inovação BES'
17	Alunos Erasmus aprendem Português
18	IPL e RTO promoveram III Congresso de Turismo de Leiria
21	Órgãos sociais da IDD tomaram posse
22	IPL premeia criatividade em trabalho sobre toponímia
23/37	ESE-Leiria "Visão prospectiva: desafios" Graça Fonseca, Pres. do Conselho Directivo Notícias
38/52	ESTG-Leiria "Preocupação e Esperança" Carlos Neves, Pres. do Conselho Directivo Notícias
53/78	ESAD-Caldas da Rainha "Baralhar e dar de novo" José Frade, Director Notícias
79/91	ESTM-Peniche "Vida nova que se aproxima" Júlio Coelho, Pres. do Conselho Directivo Notícias
92/97	ESS-Leiria "Evolução histórica da Escola Superior de Saúde: reflexos simbólicos" Elísio Augusto Gomes Pinto, Pres. do Conselho Directivo Notícias
99/101	Serviços de Acção Social
102	Associações de Estudantes

IPL assinala 25 anos

25
anos
1980-2005

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) assinalou, a 16 de Agosto, o seu 25.º aniversário.

Tendo sido uma das primeiras instituições

de ensino superior politécnico a surgir em Portugal, ao longo deste quarto de século, o IPL cresceu, consideravelmente, quer em número de alunos e professores, quer ao nível da sua oferta formativa. A instituição conta hoje com cerca de 600 docentes e 10 mil alunos, distribuídos pelas suas cinco escolas superiores (Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Artes e Design, Escola Superior de Tecnologia do Mar e Escola Superior de Saúde), e está dotada de instalações e equipamentos modernos. A par disso, o IPL tem-se afirmado, tanto pela qualidade da formação ministrada, como pela capacidade de interagir com o meio económico, social e cultural da região onde se insere, fazendo jus ao slogan 'uma Instituição de prestígio numa Região de sucesso'.

O IPL tem vindo a comemorar estas suas



bodas de prata com um conjunto de iniciativas. A assinatura do Pacto Regional para o Ensino, Formação e Investigação marcou a abertura das comemorações, que conhecerão um novo ponto alto a 14 de Novembro, com a realização da sessão solene de abertura do ano lectivo. Ainda integrado nestas bodas de prata, o IPL ciente da sua importância e peso no que diz respeito à formação e desenvolvimento da região onde se insere, contribui para o conhecimento da região com

o lançamento do livro 'A Região de Leiria, Identidade e Desenvolvimento: Um Percorso Histórico e Geográfico', da autoria da professora Alda Mourão.

Além de olhar para trás, onde de resto se sustenta, o IPL assume, como o programa das comemorações demonstra, o lançamento de novas sementes que, de certo, contribuirão para a sua consolidação como instituição de referência numa região que soma sucessos.

Sessão Solene

A sessão solene de abertura do ano lectivo 2005/2006 que, tradicionalmente, o Instituto Politécnico de Leiria faz questão de assinalar de forma marcante, está agendada para a tarde de 14 de Novembro, no auditório da ESTG, e a oração de sapiência será proferida pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, naquela que será, certamente, uma das suas últimas intervenções públicas enquanto detentor dessas funções.

O Presidente da República presidiu, recorde-se, a esta cerimónia, há dois anos,

altura em que inaugurou algumas das obras mais emblemáticas do IPL, nomeadamente, o edifício D e a Biblioteca José Saramago, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, e o edifício B da Escola Superior de Educação. Estes novos edifícios representaram um passo importante na conquista de melhores condições de ensino e aprendizagem, um objectivo que tem pautado, em boa parte, o caminho percorrido pelo IPL.

Na cerimónia deste ano estará ainda presente a comunidade académica e

científica local, bem como os representantes das associações de estudantes do Instituto.

O evento contará ainda com um momento musical que estará a cargo do quarteto Saxofónia. Este grupo, que surgiu em 1987 como projecto de divulgação do saxofone, suas facetas e repertório, é composto por José António Massarrão (saxofone soprano), José António Lopes (saxofone alto), Mário Marques (saxofone tenor) e Alberto Roque (saxofone barítono).

Região une-se no desenvolvimento do ensino, formação e investigação IPL e entidades da região assinaram Pacto Regional



No Instituto Politécnico de Leiria (IPL) foi celebrado, a 19 de Setembro, o protocolo de criação do Pacto Regional para o Ensino, Formação e Investigação, que envolve 31 instituições: o IPL, direcções regionais de educação, municípios, áreas metropolitanas, comunidades intermunicipais, associações de municípios, regiões de turismo, associações empresariais, empresas, escolas profissionais e centros de emprego e formação profissional. Perante os representantes de áreas tão diversas que marcaram presença nesta cerimónia, que teve lugar no auditório do edifício-sede do IPL, o presidente do Instituto, Luciano de Almeida, defendeu que é «fundamental que a região de Leiria e Oeste responda colectivamente ao desafio do conhecimento, como condição essencial para o desenvolvimento».

«Desenvolver os estudos, diagnósticos e levantamentos que permitam identificar as necessidades efectivas da região, definir modelos específicos de resolução dos problemas encontrados, identificar propostas de solução, elaborá-las e apresentá-las superiormente tendo em vista a sua implementação, são tarefas prioritárias do Pacto Regional para o Ensino, Formação e Investigação», clarificou Luciano de Almeida.

Essa tarefa implicará o envolvimento de todos os signatários do protocolo na medida em que, como frisou o presidente do IPL, «a capacidade empreendedora da região e seu desenvolvimento dependem essencialmente do conhecimento».

Por seu lado, o secretário de Estado da Educação, Valter Lemos, defendeu que, com o desenvolvimento deste Pacto, a região de Leiria «dá uma grande lição a todo o país nesta matéria». Este protocolo aponta, segundo Valter Lemos, o caminho a seguir na construção de dinâmicas regionais. Não é por acaso, salientou, «que o IPL foi o instituto politécnico com maior taxa de procura nas colocações deste ano, o que está, por si só, de acordo com a natureza da dinâmica da região em que está inserido. Este exemplo a seguir, ganha redobrada importância se se tiver em conta, como recordou o secretário de Estado da Educação,



«que Portugal tem mais de um milhão de activos sem qualificação ao nível do ensino básico; que, todos os anos, mais de 20 mil jovens terminam a idade de escolaridade obrigatória sem concluir o ensino básico ou qualquer qualificação desse nível; e, que 400 mil jovens passaram pelo ensino secundário sem o concluir». Perante este cenário, concluiu: «o desafio é enorme».

Mas, como explicou Luciano de Almeida, foi, precisamente, «a necessidade de encontrar uma resposta que envolva todas as entidades com responsabilidades directas e indirectas nesta matéria que levou o IPL a propor a celebração deste Pacto, com o objectivo primeiro de promover os estudos indispensáveis à definição de um plano estratégico que conduza à implementação de uma rede de formação que corresponda às efectivas necessidades locais e regionais, no que respeita à formação de nível III e IV, de ensino superior, pós-graduado, conferente ou não de grau, e de investigação e desenvolvimento».

No final, o presidente do IPL lançou ainda o desafio a todas as entidades com responsabilidades directas e indirectas na área da formação, investigação e desenvolvimento para que «acreditem e adiram a este projecto».

IPL prossegue aposta na investigação e no desenvolvimento tecnológico

Núcleos de investigação e OTIC na forja



O Instituto Politécnico de Leiria pretende afirmar-se como uma instituição de investigação e desenvolvimento tecnológico e está a tirar partido de todas as oportunidades de desenvolvimento dessas valências.

Em Maio último, respondeu ao incentivo lançado pela Agência de Inovação (ADI) para criação de uma Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (OTIC) e apresentou uma candidatura.

Actualmente, o IPL tem em curso a constituição de núcleos de investigação e pretende requerer, posteriormente, para alguns desses núcleos, o estatuto

O IPL tem em curso a constituição de núcleos de investigação e pretende requerer, posteriormente, para alguns desses núcleos, o estatuto de laboratório associado

de laboratório associado.

Estas plataformas de trabalho, constituídas por professores doutorados, vão produzir investigação e soluções enquadradas com as necessidades do tecido empresarial da região, através do cruzamento de saberes e da sinergia de competências. Neste campo a OTIC desempenhará um papel fundamental. Por um lado, vai catapultar para o exterior todos os projectos de investigação e desenvolvimento dos núcleos do IPL e, por outro, vai recolher junto do meio empresarial as necessidades sentidas pelas empresas.

A finalidade da OTIC tem em conta as próprias linhas estratégicas do IPL: de se consolidar como parceiro das empresas e das instituições nos domínios da tecnologia, do conhecimento e da inovação; de apoiar e potenciar o capital humano existente e de criar uma estrutura organizativa global a todo o Instituto que apoie e impulse todas as actividades relacionadas com o I+D+i (investigação, desenvolvimento e inovação).

Tanto a constituição dos núcleos de investigação como a candidatura à OTIC estão em conformidade com a própria oferta formativa do IPL. Em licenciaturas relacionadas com as TIC, o Instituto tem actualmente 1823 alunos matriculados, a que se juntam 2503 alunos matriculados noutras licenciaturas relacionadas com as áreas tecnológicas, o que evidencia a existência de mão-de-obra qualificada e de *know how* e experiência acumulada nas áreas referidas.

É de referir ainda a existência no IPL de delegações do Instituto de Telecomunicações (IT) e do INOV (INESC), o Laboratório Biotecnológico do Oeste e os Centros de Estudos de Investigação da ESE, ESS e ESAD.

Luciano de Almeida cumpre terceiro mandato à frente do Instituto

Presidente do IPL tomou posse



Numa altura que definiu como sendo «particularmente difícil para os portugueses e para Portugal», o presidente do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Luciano de Almeida, defendeu que o IPL «não pode deixar de fazer um esforço acrescido de racionalização dos recursos públicos», tendo, por isso, «o dever de garan-

«não pode deixar de fazer um esforço acrescido de racionalização dos recursos públicos», tendo, por isso, «o dever de garantir o desenvolvimento do seu projecto educativo sem prescindir da qualidade e do rigor que o tornaram referência a nível nacional»

tir o desenvolvimento do seu projecto educativo sem prescindir da qualidade e do rigor que o tornaram referência a nível nacional». Fazer mais e melhor com os mesmos recursos foi, por isso, o compromisso assumido pelo presidente do IPL, na cerimónia da sua tomada de posse que teve lugar a 16 de Junho, no auditório do edifício sede do Instituto.

A provar a preocupação com o rigor e a busca permanente de padrões cada vez mais exigentes de qualidade, Luciano de Almeida anunciou que uma equipa de

peritos internacionais independentes, com créditos reconhecidos na avaliação de instituições europeias de ensino superior, vão avaliar o desempenho do IPL. «O IPL fá-lo, seguro de que uma avaliação séria e independente do seu desempenho será fundamental para o sucesso do projecto que traçamos para o Instituto. Fá-lo, também, porque pretende competir não só no espaço de ensino superior português, mas também no lusófono, no europeu e no espaço global que hoje é, a nível internacional, o ensino superior e a ciência», justificou.

Apesar de reconhecer que a situação actual é conjuntural e estruturalmente difícil, o recém-empossado presidente do IPL defendeu ainda que ela poderá ser, por outro lado, potenciadora de oportunidades. Porque, não obstante as condições externas desfavoráveis, a situação vivida internamente no IPL – caracterizada pela «coesão com as forças vivas da região, como autarquias, associações empresariais e empresários no aprofundamento do Projecto do IPL, e a coesão interna entre os serviços centrais e as unidades orgânicas» – afigura-se benéfica na confrontação com os desafios.

A professora decana Cidália Macedo,





que presidiu à cerimónia da tomada de posse, reiterou que os tempos vividos pelo ensino superior em Portugal «não são fáceis», mas afirmou confiar na «sabedoria do presidente do IPL no encaminhamento deste 'barco' a bom porto».

As alterações às regras de acesso ao ensino superior, que começaram a vigorar no ano lectivo de 2005/2006, como a exigência da nota mínima de 95 valores nas provas de ingresso, a entrada em vigor do regime de prescrições, a implementação do processo de Bolonha e o anunciado encerramento dos cursos com menos de 20 alunos ensombram o cenário futuro, colocando os candidatos ao ensino superior, os alunos e as instituições perante «grandes e graves» desafios. Face a este quadro, Luciano de Almeida concluiu ser «inevitável» a reestruturação da rede de ensino superior. Não sendo de excluir «o encerramento de algumas instituições de ensino superior público e privado com particular incidência no interior do país».

Estas mesmas preocupações foram partilhadas com os cerca de 600 professores do Instituto e os perto de 300 funcionários, em reuniões realizadas a 18 de Maio. Porque, segundo justificou o presidente do IPL, o futuro «passa pela capacidade que todos temos que ter para pro-

mover e apoiar um conjunto de reformas».

Nesse sentido, está em curso a revisão dos Estatutos do IPL que visa a «criação de um Conselho Estratégico e a racionalização

Está em curso a revisão dos Estatutos do IPL que visa a «criação de um Conselho Estratégico e a racionalização de recursos humanos e financeiros» melhorando a articulação entre os serviços centrais, escolas e serviços de acção social, e pela criação de uma central de compras

de recursos humanos e financeiros». Isso passará, segundo Luciano de Almeida, por uma melhor articulação entre os serviços centrais, escolas e serviços de acção social, e pela criação de uma central de compras, entre outras medidas. Esta é a «resposta positiva» encontrada para enfrentar os desafios que se avizinham. Têm direito a ela «em primeiro lugar os alunos – razão de ser do Instituto – e em segundo lugar os funcionários docentes e não docentes do IPL».

Em causa poderão estar mesmo os actuais níveis de pessoal docente e não docente que deverão agora envolver-se «colectivamente em actividades de investigação e prestação de serviços à comunidade». Este tipo de acções está já a decorrer dentro do IPL porque, segundo o presidente do Instituto, é preciso aproveitar os cerca de dois anos de intervalo de tempo que resta «entre o início da produção dos efeitos da redução global do número de alunos e o seu ponto crítico».

Como se não bastasse, a não revisão dos quadros de pessoal docente e a não aprovação dos quadros de pessoal não docente, adiadas pelas sucessivas tutelas, levam a que seja possível «reduzir no espaço de dois ou três anos os funcionários do Instituto a pouco mais de uma centena de professores e de três dezenas de funcionários não docentes – ou seja, apenas àqueles que têm vínculo definitivo».

«Mas isso só seria possível se nos demitíssemos por completo dos nossos deveres, o que, asseguro a todos eles, não sucederá», garantiu o presidente do IPL. É por todas estas razões que o lema que norteou o programa que Luciano de Almeida apresentou a eleições – 'Desafiar o Futuro' – ganha, como fez questão de sublinhar, «redobrada importância».

Além da professora decana, Cidália Macedo, estiveram presentes na mesa da cerimónia de tomada de posse, a administradora do IPL, Eugénia Lucas Ribeiro, o representante dos estudantes do Instituto, Paulo Pimentel, enquanto os funcionários não docentes estiveram representados por Maria Teresa Cecílio.

João Paulo Marques e Nuno Mangas tomaram posse como vice-presidentes Uma equipa para "desafiar o futuro"

«Esta é uma equipa que se conhece bem.»

Foi desta forma que o presidente do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Luciano de Almeida, apresentou João Paulo Marques e Nuno Mangas, na cerimónia da tomada de posse dos vice-presidentes do IPL, em 16 de Setembro, no Auditório do edifício-sede do IPL.

«Trabalhamos juntos há muitos anos, embora em funções de responsabilidade diferentes destas. Mas, em todo este tempo, cimentou-se uma relação muito forte de lealdade e confiança», justificou.

A descrição da delegação de competências por parte do presidente do Instituto nos seus coadjuvantes é, como fez questão de salientar Luciano de Almeida, expressão «do elevado conjunto de processos em que o Instituto está envolvido». Segundo o presidente do IPL, a esse facto não é alheio o ritmo de trabalho e o for-



te empenho que «foi exigido a todos e imprimido nos últimos tempos».

Desta forma, estão criadas as condições «para continuarmos a desempenhar as ta-

refas com que nos comprometemos». Esse facto assume especial importância quando o futuro se afigura «repleto de desafios», salientou.

Miguel Jerónimo toma posse como administrador dos Serviços de Acção Social



Continuar a assegurar a prestação de serviços com qualidade na área dos serviços de acção social (SAS) de forma a fazer com que «o Instituto seja, cada vez mais uma Instituição de prestígio numa Região de sucesso», foi o compromisso assumido por Miguel Jerónimo, no discurso da tomada de posse como administrador dos SAS do Instituto Politécnico de Leiria, cuja cerimónia decorreu a 4 de Julho, na Sala de Actos do edifício sede do IPL.

Ao aceitar o desafio que lhe foi proposto pelo presidente do IPL, o administrador dos SAS garantiu que procurará manter «o nível que caracteriza os parâmetros de exigência» do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e, se possível, melhorá-lo.



«O padrão actual de serviço é muito elevado; temos os melhores restaurantes da região, se tivermos em conta a relação qualidade-preço. Isto é bom, mas não nos pode satisfazer», desafiou o presidente do IPL, Luciano de Almeida. Terá agora de haver uma atenção permanente, já que é «mais difícil aumentar a qualidade do que perdê-la».

O novo administrador dos SAS, Miguel Jerónimo, é mestre em Estudos Portugueses Interdisciplinares pela Universidade Aberta, pós-graduado em Ciências Documentais pela Universidade de Coimbra e licenciado em Organização e Administração Escolares pela Escola Superior de Educação do IPL e em História pela Universidade de Coimbra. Foi docente do Ensino Básico, do 2.º ciclo (de 1978 a 1987) e é assessor principal de Biblioteca e Documentação. Desde 2001, desempenhava funções como chefe de divisão do IPL, tendo

exercido, entre Março de 2003 e Janeiro de 2004, o cargo de subdirector da Escola Superior de Artes e Design do IPL.

O cargo de Administrador dos SAS é equiparado ao de subdirector-geral. Compete-lhe, no essencial, assegurar a gestão corrente dos SAS.

Os SAS constituem uma unidade orgânica do IPL, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira. Têm como finalidade a execução de uma política de acção social, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através de apoios e serviços.

Nessa política integra-se a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, a criação de serviços de informação, reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar e a criação de condições para a prática de actividades desportivas e culturais.

Oito novos cursos no IPL



Marketing Turístico



Tecnologia do Equip. de Saúde



Biomecânica



Informática para a Saúde

O início do ano lectivo 2005/2006 ficou marcado pela entrada em funcionamento de oito novos cursos, sete na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) e um na Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM).

Três dos novos cursos da ESTG pertencem à área das tecnologias da saúde. "Biomecânica," "Informática para a Saúde" e "Tecnologia dos Equipamentos de Saúde" pretendem dar resposta às cres-

centes necessidades sentidas pelo mercado de trabalho, não só da região, como do país.

Entraram ainda em funcionamento na ESTG, os cursos de "Marketing", "Comércio Internacional" e "Organização e Gestão de Empresas", este último nos regimes diurno e nocturno.

Na ESTM entrou em funcionamento o curso de "Marketing Turístico". Dos oito novos cursos, este foi, de resto, o que registou maior

procura, com um rácio de candidatos/vagas de 4,8.

Actualmente, no IPL, encontram-se em funcionamento 44 cursos de formação inicial (bacharelatos e licenciaturas), em áreas tão diversas como a formação de professores, as relações humanas, as engenharias, a contabilidade, as artes, o *design*, a biologia marinha, o turismo, a protecção civil, a enfermagem, entre outras.

IPL continua a ser o politécnico mais procurado

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) foi a instituição de ensino superior politécnico mais procurada pelos alunos que concorreram à segunda fase do concurso nacional de acesso, surgindo em quarto lugar no ranking das preferências dos candidatos, quando comparadas as taxas de ocupação registadas por todas as instituições de ensino superior público. Nesse sentido, o IPL garantiu uma taxa de ocupação de 92 por cento, nos seus cursos, segundo dados divulgados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

No total das treze universidades e quinze institutos politécnicos que compõem o panorama do ensino superior público em Portugal, à frente do IPL, na preferência dos candidatos ficaram apenas a Universidade Técnica de Lisboa, a do Porto e a de Coimbra.

No ranking das instituições de ensino politécnico com maior número de vagas preenchidas, os Institutos Politécnicos do Porto e do Cavado e do sucedem ao IPL com 91 por cento e 78 por cento de taxa de ocupação, respectivamente.

Também na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, o IPL foi o politécnico com maior número de vagas preenchidas. Das 1636 vagas colocadas a concurso para o ano lectivo de 2005/2006, 1282 (78,4 por cento) foram preenchidas, sendo que, dos 44 cursos aos quais foram atribuídas vagas, 20 foram imediatamente ocupados.

No total, os cursos do IPL foram procurados por 6433 candidatos ao ensino superior, na primeira fase, 1037 (16,1 por cento) dos quais colocaram os cursos do IPL como primeira opção. Na segunda fase, os cursos do IPL foram procurados por 2492 alunos, sendo que, 504 (20,2 por cento) apontaram as escolas do IPL como primeira opção.

O curso de enfermagem, ministrado na Escola Superior de Saúde, foi o que registou maior procura. Na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, a um total de 60 vagas, concorreram 828 alunos, o que perfaz um rácio de 13,8. Por outro lado, na segunda fase do concurso, ao curso de Enfermagem com entrada no segundo semestre, para um total de 7 vagas, candidataram-se 291 alunos, o que indica um rácio de 41,5. Por escola, e tendo apenas em conside-

ração os resultados da primeira fase do concurso nacional de acesso, os cursos onde se verifica maior rácio candidatos/vagas, são: 'Turismo', na Escola Superior de Educação de Leiria (ESE), 'Solicitadoria', na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG), 'Design - Opção de Design Industrial', na Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD), e 'Marketing Turístico', na Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM).

Concurso Nacional de Acesso 2005 Taxa de ocupação das Vagas *

Estabelecimento de Ensino	Taxa de ocupação
Escolas Superiores de Enfermagem de Lisboa, Porto e Coimbra	100%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	100%
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa	100%
Universidade Técnica de Lisboa	98%
Universidade do Porto	97%
Universidade de Coimbra	94%
Instituto Politécnico de Leiria	92%
Instituto Politécnico do Porto	91%
Universidade do Minho	91%
Universidade da Madeira	87%
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	86%
Universidade Nova de Lisboa	85%
Universidade de Lisboa	85%
Universidade de Aveiro	83%
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	78%
Instituto Politécnico de Castelo Branco	77%
Universidade do Algarve	75%
Universidade da Beira Interior	75%
Universidade dos Açores	75%
Instituto Politécnico de Viseu	73%
Instituto Politécnico de Portalegre	72%
Instituto Politécnico de Santarém	71%
Instituto Politécnico de Lisboa	70%
Universidade de Évora	70%
Instituto Politécnico da Guarda	66%
Instituto Politécnico de Coimbra	65%
Instituto Politécnico de Setúbal	59%
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	56%
Instituto Politécnico de Beja	52%
Instituto Politécnico de Tomar	52%
Instituto Politécnico de Bragança	50%
Escola Náutica Infante D. Henrique	41%
Total dos estabelecimentos de ensino universitário	89%
Total dos estabelecimentos de ensino politécnico	73%
Total	82%

* Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Instituto Politécnico de Leiria

Colocações 2005/2006

Nome do Curso	1.ª fase				2.ª fase				3.ª fase
	Vagas	Candid.	Colocados	Nota últ. colocado	Vagas*	Candid.	Colocados	Nota últ. colocado	Vagas
Escola Superior de Educação de Leiria									
Educação de Infância	40	245	40	133	9	85	9	133,7	4
Ensino Básico - 1.º Ciclo	35	133	35	119,9	8	37	8	125,2	0
Comunicação Social e Educação Multimédia	45	229	45	125,7	11	65	11	125,9	3
Educação Social e Desenvolvimento Comunitário	40	222	40	130,5	16	67	16	126,1	7
Prof. do Ensino Básico, v. de Educação Física	15	29	10	108	7	13	3	113,9	4
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	45	177	45	124,4	17	67	17	123,9	5
Serviço Social	50	419	50	143	9	121	9	140,2	5
Turismo	35	312	35	130,8	9	80	9	128,7	3
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria									
Comércio Internacional	30	50	8	112,4	29	30	6	105,4	23
Contabilidade e Finanças	40	164	40	122,2	5	43	5	135,7	0
Biomecânica	30	85	29	107,1	11	56	11	126,6	2
Engenharia Automóvel	36	74	24	105,4	18	53	13	102,7	7
Engenharia Civil	58	105	27	107,2	48	58	11	116,2	37
Engenharia e Gestão Industrial	20	29	6	110,6	27	27	5	111,7	22
Engenharia Informática e Comunicações	36	65	7	121,3	42	43	7	114,3	35
Engenharia do Ambiente	28	45	9	117,1	26	30	7	110,9	19
Engenharia Electrotécnica	30	93	24	103,6	15	50	12	113,9	4
Engenharia Informática	50	125	26	109,7	37	62	12	107,8	25
Engenharia Mecânica	27	87	14	117,1	25	41	9	111,3	16
Gestão e Administração Pública	40	142	36	108,3	17	60	17	115,6	4
Marketing	40	115	32	110,3	23	62	20	102,8	7
Organização e Gestão de Empresas	55	56	15	174,7	50	33	13	111,6	38
Informática para a Saúde	40	151	40	123,9	18	56	18	118,9	5
Solicitadoria	50	227	50	128,1	5	70	5	137,4	0
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	40	119	39	109,7	13	77	13	127,1	2
Organização e Gestão de Empresas (r. nocturno)	20	9	2	0	19	5	2	113,8	18
Engenharia Electrotécnica (r. nocturno)	10	3	0	0	12	7	3	131,8	9
Engenharia Informática (r. nocturno)	10	4	0	0	10	5	0	0	10
Engenharia Mecânica (r. nocturno - só 1.º ciclo)	10	4	0	0	10	5	1	113,2	9
Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha									
Artes Plásticas	40	68	12	114,6	37	26	12	113,9	28
Animação Cultural	30	116	30	117	13	46	13	117,4	3
Som e Imagem	60	177	60	126,1	19	54	19	122,2	5
Teatro	25	71	22	111,1	17	38	12	107,7	10
Design, opção de Design Industrial	30	181	30	143,2	13	47	13	135,5	2
Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica	30	48	16	117,8	21	29	7	111,9	15
Design, op. Tecnol. Gráficas + op. Tecn. Multimédia	60	270	60	139,1	17	65	17	133,1	2
Escola Superior de Tecnologias do Mar de Peniche									
Biologia Marinha e Biotecnologia	55	179	55	129,8	31	54	30	111	15
Engenharia Biológica e Alimentar	55	107	32	117	44	90	27	111,3	33
Marketing Turístico	35	169	35	121,7	13	47	10	108,1	8
Gestão Turística e Hoteleira	36	155	36	124,8	13	31	13	108	2
Protecção Civil	25	52	16	113,7	10	25	4	113,2	7
Turismo e Mar	30	110	31	116,6	8	19	5	110,1	5
Escola Superior de Saúde de Leiria									
Enfermagem	60	828	60	155,8	6	222	6	155,2	2
Enfermagem (entrada no 2.º semestre)	60	384	60	144	7	291	7	154,4	1
Total:	1636								

* Vagas iniciais + Vagas libertadas por recolocação

Não pagamento implica a nulidade de todos os actos curriculares

Propina fixada em 700 euros

O IPL fixou em 700 euros o valor da propina para os alunos dos cursos de bacharelato e licenciatura, no ano lectivo de 2005/2006. Na reunião de Conselho Geral de 22 de Julho último, que aprovou o valor da propina, foi ainda decidido permitir que o aumento em relação ao ano lectivo anterior incida apenas sobre as prestações que se vençam em 2006.

Em consequência, o pagamento da propina será efectuado de acordo com uma das seguintes modalidades:

a) Modalidade um - Para os alunos que à data da respectiva matrícula/inscrição sejam devedores de uma ou mais prestações de propinas relativas ao ano lectivo 2004/2005, ou anteriores, o pagamento no

montante de 700 euros será obrigatoriamente efectuado na totalidade no acto da matrícula/inscrição;

b) Modalidade dois - Para os alunos que tenham as propinas relativas aos anos anteriores devidamente regularizadas poderão efectuar o pagamento nos termos seguintes:

b.1. - Se o pretenderem, na totalidade no acto da matrícula, ou;

b.2. - 200 € no acto da matrícula;

70 € até 10 Dezembro de 2005;

90 € até 10 de Janeiro de 2006;

85 € até 10 de Fevereiro de 2006;

85 € até 10 de Março de 2006;

85 € até 10 de Abril de 2006;

85 € até 10 de Maio de 2006.

De acordo com o Regulamento n.º 31/2005, com as alterações introduzidas pela Deliberação n.º 1274/2005, de 22 de Setembro, – que pode ser consultado no *site* do IPL –, o pagamento da propina poderá ser efectuado em numérico, cheque ou qualquer modalidade bancária, incluindo transferência bancária, desde que a operação seja realizada dentro do prazo fixado, ficando o aluno obrigado a comprovar o pagamento até ao dia 20 de cada mês.

O não pagamento da propina por parte do aluno, no todo ou em parte, implica a nulidade de todos os actos curriculares praticados no ano lectivo a que o incumprimento da obrigação se reporta.

Parceria entre ensino superior e empresas

IPL e MOM lançam prémio de I&D

O Instituto Politécnico de Leiria e a empresa Manuel O. Marques, Lda. (MOM), com actividade na área das construções metálicas, associaram-se numa iniciativa que tem como principal objectivo a atribuição de um prémio de I&D. O concurso visa, acima de tudo, promover a apetência pelas estruturas metálicas no meio académico.

Desta forma pretende-se ainda incrementar a concepção de projectos em estruturas metálicas, o desenvolvimento da investigação na área das estruturas e dos revestimentos, assim como desenvolver novas soluções construtivas e melhorar as já existentes.

Neste sentido, o protocolo assinado entre o IPL e a MOM visa ainda a realização

de projectos de investigação, consultadoria técnica e trabalhos de prestação de serviços em áreas de interesse comum, a participação conjunta em acções de formação, colóquios e outras actividades de carácter técnico-científicas, e a realização, por parte de alunos do Instituto, de estágios curriculares e profissionais nos serviços da MOM.

As áreas abrangidas pelo concurso são a reabilitação de edifícios através da utilização de estruturas metálicas e mistas, edifícios habitacionais metálicos e mistos, estruturas para postos de abastecimento de combustível, estruturas metálicas para grandes vãos (> 30 metros) e pontes e viadutos metálicos.

O concurso terá duas modalidades, a primeira (A) inserida na disciplina de Estruturas Metálicas e Mistas, do quarto Ano do curso de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPL, e a segunda (B) de iniciação científica, aberta a todos os alunos e recém-formados do IPL, nas áreas de Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Design Industrial.

O projecto vencedor do prémio MOM I&D na modalidade 'A' receberá 2.000 euros e terá ainda oportunidade de realizar um estágio remunerado de 6 meses na MOM. O melhor projecto na modalidade (B) receberá uma bolsa de investigação de um ano destinada a concluir a investigação proposta.

IPL lança Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior



O Instituto Politécnico de Leiria criou o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior 2006/2007 destinado aos alunos que, tendo concluído o ensino secundário no anterior ano lectivo, não puderam candidatar-se ao Ensino Superior por não terem obtido a nota mínima de 95 valores (na escala de 0 a 200) exigida nas provas de ingresso. Desta forma, o IPL assegura a estes jovens um programa consistente de recuperação, direccionado e focalizado no único objectivo de os dotar de conhecimentos, métodos de estudo e capacidades interpretativas que lhes permitam voltar a realizar as provas de ingresso exigidas pelo curso onde pretendem ingressar, de forma confiante e com mais possibilidades de obterem melhores resultados. Além disso, um dos grandes objectivos do desenvolvimento deste programa é impedir que o percurso de formação destes jovens, bem como o ritmo de estudo ou a envolvimento em ambiente escolar sejam interrompidos.

Durante este ano lectivo, em Leiria, na Escola Superior de Educação (ESE) são ministradas as disciplinas específicas de Português e Psicologia, e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) são leccionadas as disciplinas de Matemática, Física, Introdução ao Desenvolvimento Económico e Social (IDES) e Biologia. Em Caldas da Rainha, na Escola Superior de Artes e Design (ESAD), os cursos incidirão sobre as disciplinas de Português e Desenho e Geometria Descritiva. Por fim, em Peniche, na Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) as disciplinas específicas a trabalhar durante este ano pre-

paratório são a Matemática e a Biologia. Como complemento, o plano curricular para estes alunos abrange ainda uma formação geral comum que integra as disciplinas de Metodologia de Estudo, Inglês, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa. Ainda assim, nas três últimas semanas de Junho este curso incidirá apenas nas disciplinas específicas.

Com esta distribuição da realização do curso por estas localidades, o IPL pretende ir ao encontro das diferentes necessidades dos alunos de toda a região de influência do Instituto.

No total, o IPL disponibilizou 150 vagas para este ano preparatório, distribuídas da seguinte forma: Escola Superior de Educação (30 vagas); Escola Superior de Tecnologia e Gestão (60 vagas); Escola Superior de Artes e Design (30 vagas) e Escola Superior de Tecnologia do Mar (30 vagas).

Os alunos que frequentam este ano preparatório têm acesso aos serviços prestados pelos Serviços de Acção Social (SAS) do Instituto, nomeadamente, às cantinas, bares e *snacks*, aos serviços de saúde e às actividades culturais e desportivas, salvaguardando apenas os serviços e actividades que sejam legalmente de uso exclusivo dos alunos matriculados nos cursos superiores ministrados nas diferentes escolas superiores do IPL.

Apesar de, no seu programa, no capítulo relativo ao ensino superior, o XVII Governo Constitucional ter assumido o compromisso de desenvolver estes programas de recuperação, o IPL entende que a concretização dos objectivos enunciados nos programas dos governos não tem de caber, necessariamente, nem em exclusivo, à administração central, constituindo também uma obrigação das instituições públicas, com responsabilidades nos respectivos domínios de acção. Daí que o Instituto tenha assumido a realização desta formação, de forma responsável, para além do ensino superior que constitui, de facto, a sua missão central.



Onze cursos de Especialização Tecnológica em sete localidades da região

Rede de formação pós-secundária já funciona

Dando continuidade à oferta formativa que vinha promovendo desde o início do ano, o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) reforçou, em Outubro, a rede de formação pós-secundária com a realização de um total de 11 Cursos de Especialização Tecnológica (CET), em sete localidades da região, indo ao encontro das necessidades formativas de centenas de pessoas.

Ao desenvolver estes cursos, o IPL pretende promover a qualificação e inserção profissional, bem como possibilitar aos interessados o prosseguimento de estudos, na medida em que estes cursos possibilitam a posterior candidatura ao ensino superior, através de concursos especiais de acesso. Na distribuição da realização dos cursos pelas diversas localidades da região, o IPL baseou-se num Diagnóstico de Necessidades Formativas dos CET dentro da sua área de influência, de forma a adequar a oferta às reais carências da região. Para o plano de formação em curso, em muito contribuíram também os contactos prévios efectuados com autarcas, empresários e associações empresariais.

Nesse sentido, por exemplo, a realização dos cursos de "Desenho e Projecto de Construções Mecânicas" e de "Fabricação Automática – Desenho e Fabrico Metalomecânico" em Leiria, justifica-se pela proximidade em relação aos principais pólos industriais da região, sobretudo no que diz respeito às indústrias de moldes, plástico e vidro, que carecem de constante actualização e melhoria dos conhecimentos dos intervenientes no processo produtivo.

A emergência de novos problemas sociais resultantes da imigração de que Portugal tem vindo a ser alvo, associada ao envelhecimento da população e êxodo rural que tem ocorrido na região centro, justificam a criação do curso de "Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário", que funcionará em Alcobaça



e Vila de Rei (diurno e nocturno) e Figueiró dos Vinhos.

Por outro lado, numa região com uma larga faixa litoral e com o peso do turismo religioso, rural e de aventura, o curso de "Gestão de Animação Turística" faz todo o sentido em Figueiró dos Vinhos, assim como o de "Técnicas e Gestão Hoteleira" na Nazaré e em Peniche.

Mas, por exemplo, a região da Nazaré, como pólo turístico por excelência, necessita, não apenas de técnicos formados na área da hotelaria e restauração, mas também de quadros competentes ao nível da gestão e da informática, de forma a garantir o apoio, sempre necessário, às diversas áreas da actividade económica da região. É nesse âmbito que sur-

ge a realização do curso de "Aplicações Informáticas de Gestão" nessa localidade. Em suma, todos os cursos procuraram, desta forma, integrar-se na sua região de influência.

Estes CET promovidos pelo IPL são uma formação pós-secundária, profissionalizante, conferentes de um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) e de uma qualificação profissional de nível IV da União Europeia, aos quais podem concorrer os titulares de um curso de formação profissional de nível III, de um curso secundário da área tecnológica, ou os que, não preenchendo os requisitos de candidatura, tenham mais de 25 anos e mais de 3 anos de experiência profissional na área do curso a que se candidatam.

Os cursos têm a duração lectiva de um ano (entre 6 a 8 horas por dia) a que se seguem 6 meses de estágio numa empresa.

Depois de terminado o curso, as pessoas que optarem por prosseguir os estudos, poderão candidatar-se ao ensino superior através dos concursos especiais de acesso, beneficiando depois de equivalências a algumas das disciplinas dos cursos de licenciatura. Estas equivalências estão previamente definidas e vigoram unicamente para alguns dos cursos de licenciatura do IPL. A candidatura através deste sistema, de acordo com a lei, só poderá acontecer após 18 meses de experiência profissional, contados a partir da conclusão do CET.

Localidade	Curso de Especialização Tecnológica
Alcobaça	- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário - Organização e Planificação do Trabalho
Caldas da Rainha	- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
Figueiró dos Vinhos	- Gestão de Animação Turística*
Leiria	- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário* - Desenho e Projecto de Construções Mecânicas - Fabricação Automática - Desenho e Fabrico Metalomecânico - Gestão de Redes
Nazaré	- Documentação e Informação - Aplicações Informáticas de Gestão - Técnicas e Gestão Hoteleira
Peniche	- Técnicas e Gestão Hoteleira *
Vila de Rei	- Qualidade Alimentar* - Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário

* cursos cuja entrada em funcionamento está prevista para Janeiro de 2006

IPL é o único politécnico a aderir ao 'Concurso Nacional de Inovação BES'

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL), é um dos nove parceiros ligados ao ensino superior que, com o Banco Espírito Santo (BES), a Fundação Ilídio Pinho e a Siemens, promovem o 'Concurso Nacional de Inovação'.

Nesta primeira edição, o concurso abrange projectos relacionados com áreas tão diversas como as 'energias renováveis', a 'saúde', a 'economia oceânica', os 'processos industriais' ou a 'fileira florestal'. São aceites projectos de I&D desenvolvidos por inventores independentes; investigadores a título individual ou em grupo; universidades ou instituições de I&D; e pequenas e micro-empresas de capital social maioritariamente portugueses.

A recepção de trabalhos decorre até 31 de Outubro, a sua avaliação terá lugar até ao final de Novembro e os projectos vencedores serão anunciados até 15 de Dezembro.

Serão distinguidos os melhores projectos em cada uma das áreas a concurso, sendo que cada um receberá um total de 60.000 euros, dividido em três componentes distintas: prémio pecuniário no valor de 25.000 euros; apoio para registo de patente ou outra forma de protecção de propriedade intelectual no valor de 10.000 euros; e, estudo de viabilidade do negócio num total de 25.000 euros, executado pelo Banco Espírito Santo de Investimento.

Além de tudo isto, será ainda distinguido o melhor projecto em termos absolutos, o qual sairá do grupo dos que foram seleccionados como o melhor projecto em cada uma das áreas a concurso. Esse receberá ainda um prémio pecuniário complementar de 25.000 euros.

O concurso realizar-se-á em duas fases distintas. Num primeiro momento serão premiados os 5 projectos (um por sector) que tenham demonstrado um elevado grau de excelência e



que cumpram um carácter inovador na sua aplicação e potencial impacto dos seus resultados na competitividade empresarial. E, num segundo momento, os projectos serão divulgados através de um 'road-show' a realizar em diferentes localidades do país.

Com a dinamização deste certame, o BES pretende «premiar e divulgar projectos de investigação, desenvolvimento e inovação em áreas de aplicação apontadas como críticas para o desenvolvimento da economia portuguesa».

Além do IPL, integram esta parceria, as Universidades do Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Porto, Aveiro, Coimbra, Beira Interior, Técnica de Lisboa e Algarve, a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e o Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A. (TECMAIA).

Dúvidas esclarecidas através do 808 200 310 IPL abre linha azul

Consciente de que as sucessivas alterações no acesso ao ensino superior têm suscitado muitas dúvidas e que a informação nem sempre é disponibilizada com a antecedência devida, o IPL criou uma linha específica para esclarecer os candidatos. Actualmente, o número azul responde a todas as dúvidas relacionadas com o acesso aos cursos do IPL, não só de formação

inicial, como também cursos de especialização tecnológica e pós-graduações.

O número azul tem o custo de uma chamada local, independentemente da rede ou do operador de onde parte a chamada. Funciona todos os dias úteis, entre as 9 horas e as 12h30 e entre as 14 horas e as 17h30.

Alunos Erasmus aprendem Português



O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) voltou a ser uma das instituições escolhidas pela Agência Nacional para os Programas Sócrates e Leonardo Da Vinci para ministrar o Erasmus Intensive Language Course (EILC).

Este curso intensivo de Português destina-se a alunos provenientes de outros países europeus, que optaram por realizar um período de estudos em Portugal, ao abrigo do programa Erasmus. Entre os cerca de 60 alunos que, desde 1 de

Setembro e até dia 23, frequentaram este curso, que decorreu na Escola Superior de Educação, estiveram representadas diversas culturas e línguas de países europeus tão diferentes como a Turquia, Espanha, Finlândia, Itália, Alemanha, França, Polónia, República Checa, Áustria ou Suíça.

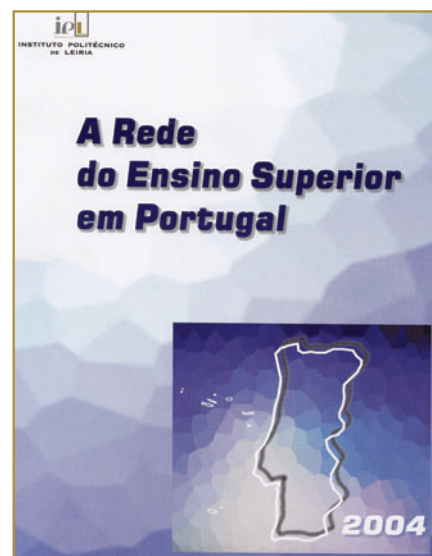
Esta formação, que teve a duração de 80 horas, incidiu sobre a língua e cultura portuguesas. Pretende-se que, no final do curso, os estudantes estejam aptos a comunicar no dia-a-dia, de forma a facilitar também a sua integração na realidade social e cultural do país e no meio académico português. Além das aulas teóricas, os alunos tiveram ainda oportunidade de participar em visitas culturais pela região. Durante o período do curso, estes jovens ficaram alojados nas residências de estudantes do Instituto Politécnico de Leiria.

A Rede do Ensino Superior em Portugal - 2004 Informação *on line* e em livro

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, de análise de alguns dados referentes ao acesso ao ensino superior, o Instituto Politécnico de Leiria volta a disponibilizar os dados referentes à primeira e segunda fases dos concursos de acesso de 2004/2005 e a análise gráfica de alguns parâmetros.

A informação encontra-se disponível no *banner* "A Rede do Ensino Superior em Portugal", em www.ipleiria.pt, e pode ser encontrada mediante um sistema de pesquisa criado para o efeito. A par do *site*, a informação foi publicada em livro. Da autoria de Olga Terça,

assessora pedagógica do IPL, o livro "A Rede do Ensino Superior em Portugal" segue a linha dos trabalhos anteriormente publicados sobre a temática. A informação encontra-se organizada em três partes: "Diversidade da Oferta Formativa Existente no Ensino Superior em Portugal", "Análise Gráfica Comparativa de alguns parâmetros" (natureza da formação, área de formação, distribuição distrital, graus académicos, prova(s) de ingresso, nota mínima de candidatura, número de vagas e notas de ingresso) e "Diversidade da Oferta Formativa Existente no Distrito de Leiria".



IPL e RTO promoveram III Congresso de Turismo de Leiria

"É preciso reinventar o turismo em Portugal"



"O turismo é um importante instrumento para o desenvolvimento sustentável e uma componente relevante do desenvolvimento local e regional". Esta frase de Cristina Siza Vieira, directora-geral do Turismo, resume bem o conjunto das intervenções do III Congresso de Turismo de Leiria e foi uma das ideias-chave de dois dias de reflexão e debate.

O encontro teve lugar em Peniche, a 10 e 11 de Maio, numa organização conjunta da Região de Turismo do Oeste (RTO) e do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), através da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche e da Escola Superior de Educação de Leiria. À semelhança dos anos anteriores, esta terceira edição do congresso contou com um leque alargado de especialistas e operadores do sector e destinou-se, sobretudo, aos alunos dos vários cursos de Turismo do Instituto Politécnico de Leiria.

Licínio Cunha, da Universidade Lusófona, convidado a proferir a dissertação de abertura, deu início ao debate com um conjunto de perspectivas "pouco sedutoras" para o desenvolvimento do turismo em Portugal. Entende aquele professor que o país tem mantido, quase sem alteração expressiva, o modelo de oferta turística da década de 60 e que não foi

capaz de se adaptar à mudança.

Apesar do retrato pouco animador, Licínio Cunha apresenta algumas dimensões estratégicas para a afirmação do turismo na economia e na política portuguesas, entre as quais a valorização dos recursos humanos, a capacidade de originar bens transaccionáveis e a adopção de uma visão geo-estratégica.

Licínio Cunha é peremptório quanto à necessidade de se olhar para o sector de uma perspectiva radicalmente diferente da do passado, para o que é necessário resolver um conjunto de problemas.

O primeiro painel, com o título "O ordenamento e planeamento no turismo", pretendeu abordar algumas dessas dificuldades.

Jorge Umbelino, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, tocou em dois pontos sensíveis durante a sua intervenção: os privilégios que o ordenamento do território concede ao turismo e o conflito potencial entre interesses públicos e interesses privados ao nível do mercado imobiliário.

No desenvolvimento da oferta turística em Portugal, Carlos Costa, da Universidade de Aveiro, identificou falhas ao nível da definição de uma política de planeamento do turismo e do enquadramento do ordenamento do território na componente económica do sector. Defendeu ainda a criação de um *core business* do turismo, onde estariam incluídos o alojamento, a restauração, os trans-

Licínio Cunha apresenta algumas dimensões estratégicas para a afirmação do turismo na economia e na política portuguesas, entre as quais a valorização dos recursos humanos, a capacidade de originar bens transaccionáveis e a adopção de uma visão geo-estratégica

portes, as agências de viagens, os *rent-a-car*, a animação cultural e os eventos recreativos e de lazer.

Catarina Costa, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, sustentou que o desenvolvimento dos projectos turísticos esbarra, sobretudo, na burocracia e na ausência de articulação entre os organismos que intervêm nos processos de licenciamento.

Fazendo uma súmula das intervenções do primeiro painel, Cristina Siza Vieira destacou o importante papel do turismo na correcção das assimetrias regionais e o contributo dos planos regionais de oferta turística para a afirmação de um determinado território no mosaico nacional.

Animação e bem-estar

Durante esta edição do Congresso de Turismo de Leiria, um dos aspectos que mereceu maior atenção foi a animação. Este ponto, que se pretendia discutir no segundo painel - "A hotelaria e os produtos de animação" -, acabaria por ser transversal e abordado em vários momentos do Congresso. E a este nível é importante registar duas ideias gerais, uma de Cristina Siza Vieira e outra de Paulo Peixoto, investigador do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Cristina Siza Vieira está certa de que hoje, no processo de selecção de um destino turístico, não interessa tanto para onde se vai, mas o que se vai fazer. Por outras palavras, Paulo Peixoto acabaria por expressar a mesma ideia: "visitar um local já não chega, é preciso criar experiências".

As candidaturas a património mundial constituem bons exemplos de que património e turismo são conciliáveis

Para abordar a vertente dos produtos de animação, estiveram em Peniche Joaquim Couto, do Casino do Estoril, que focou a vertente cultural dos casinos; António Macedo, do Hotel Golf Mar e da Empresa Águas do Vimeiro, que relatou como o hipismo e os concursos de saltos deram ao empreendimento em que trabalha um novo impulso; e Duarte Nobre Guedes, da Junta de Turismo do Estoril, que abordou a opção pela realização de grandes eventos desportivos e a forma como estes colocaram o Estoril no mapa mundial das competições.

Subjacente aos produtos de animação está o bem-estar físico, mental e espiritual, no sentido em que, se por um lado, são cada vez mais importantes as experiências que o visitante pretende viver ao optar por um determinado destino, por outro, é indiscutível que as experiências em que se envolve terão que contribuir para o seu bem-estar.

Disso mesmo nos falou José Romão, presidente da Associação de Termas

de Portugal, ao referir a procura crescente de termas para fins estéticos. Netto de Almeida, apresentou a estratégia de crescimento do Campo Real, um empreendimento turístico privado, destinado ao mercado internacional e que se pauta por uma aposta forte em infraestruturas de alta qualidade para a prática de golfe.

Graça Poças Santos, professora da Escola Superior de Educação de Leiria, apresentou no III Congresso de Turismo de Leiria parte do estudo que se encontra a fazer no âmbito do seu doutoramento. Com a comunicação "Fátima enquanto espaço turístico-religioso: um caso singular no contexto do turismo português", Graça Poças Santos não permitiu que o bem-estar espiritual ficasse arredado das motivações turísticas, deixando, no entanto, bem claras as diferenças entre peregrinação, turismo religioso, festividades religiosas, turismo em espaço religioso e turismo cultural.

O golfe enquanto atracção turística, sobretudo para o mercado internacional, foi abordado também por Francisco Cadete, do empreendimento Praia d'El Rey. Na sua intervenção, Francisco Cadete apontou o golfe como catalizador de um empreendimento, motor de desenvolvimento de uma região – com a criação de empregos directos e indirectos – e instrumento de combate à sazonalidade.

Turismo e gestão do património

Se turismo e ordenamento do território podem ser conciliáveis, como foi referido no primeiro painel, também turismo e pa...





trimónio, seja ele natural ou construído, são igualmente compatíveis. Dessa feliz combinação nos falou Flávio Lopes, do IPPAR (Instituto Português do Património Arquitectónico), deitando por terra alguns equívocos e preconceitos.

As candidaturas a património mundial constituem bons exemplos de que património e turismo são conciliáveis. Paulo Peixoto refere que estas criam condições para uma valorização efectiva do património, em detrimento de uma retórica patrimonial inconsequente, e Domingos Bucho, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, aponta a valorização do património como a parte mais importante do processo de candidatura. Ambos os oradores se mostraram apologistas da realização de actividades culturais e lúdicas em espaços monumentais.

Se as candidaturas a património mundial contribuem para a preservação e valorização do património, a interpretação pode fazê-lo também. Quem o defende é Gilberto Moiteiro, docente da Escola Superior de Tecnologia do Mar. Entende este professor que a interpretação permite, entre outros aspectos, compreender melhor o local que se visita; reduzir o número de visitantes insatisfeitos; reduzir o incumprimento de normas; diminuir o vandalismo e reduzir outros custos de gestão, nomeadamente com vigilância.

Fugindo um pouco ao tema da gestão do património para uso turístico, mas retomando uma ideia que Cristina Siza Vieira lançou no início do congresso,

Anna Trono, da Universidade de Lecce, em Itália, defendeu que para se oferecer um turismo de qualidade é necessário "abandonar veleidades de protagonismo" e conseguir que várias localidades se agreguem, "dando vida aos ditos 'territórios esponja', que atraem, entretêm e produzem valor". Anna Trono revelou ainda algumas estratégias políticas e económicas que se perfilam no horizonte italiano com vista à promoção turística. Nessas estratégias se integram as denominadas "Marcas de Área", mais conhecidas como Sistemas Turísticos Locais, e que "representam o recurso mais difundido no país, capaz de atrair grandes números e de criar impulsos económicos ligados à oferta de valores tipicamente locais".

A sessão de encerramento do III Congresso de Turismo de Leiria ficou a cargo de Atílio Forte, presidente da Confederação do Turismo Português que, numa comunicação intitulada "Por uma economia do turismo", apresentou o conjunto de pilares nos quais deve assentar o desenvolvimento do turismo. São eles: a ruptura/alteração do paradigma, alterando a nossa *performance* em muitos aspectos; a promoção do investimento, desburocratizando e facilitando o acesso ao mercado; o fomento de melhores práticas, abrindo portas à criatividade e à utilização de novas tecnologias; o papel regulador do Estado, garantindo que as regras são iguais para todos; e a qualificação do capital humano, através da certificação das carreiras e das profissões ligadas ao turismo.

Atílio Forte considera que é fundamental elaborar uma estratégia clara, estabelecer parcerias entre os sectores público e privado e convergir com a União Europeia. Em suma, "é preciso reinventar o turismo em Portugal"

Para que estes objectivos possam ser cumpridos, Atílio Forte considera que é fundamental elaborar uma estratégia clara, estabelecer parcerias entre os sectores público e privado e convergir com a União Europeia. Em suma, "é preciso reinventar o turismo em Portugal", refere Atílio Forte. O III Congresso de Turismo de Leiria terminou com uma visita a Óbidos e com a apresentação do projecto de dinamização cultural daquela vila e que assenta, em grande medida, numa estratégia de comunicação.

IPL assume a presidência da Incubadora D. Dinis

Órgãos sociais da IDD tomaram posse

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) assumiu a presidência do conselho de administração da Incubadora D. Dinis - Associação para o Desenvolvimento do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias (IDD), numa cerimónia realizada em 16 de Junho, altura em que, formalmente, todos os órgãos sociais desta instituição assumiram funções. Na cerimónia de assinatura do documento estiveram presentes o presidente do IPL, Luciano de Almeida, e o vice-presidente, Nuno Mangas.

Segundo sublinhou a presidente da assembleia-geral da IDD, em representação da Câmara Municipal de Leiria, Isabel Damasceno, com a assinatura da acta de tomada de posse «termina uma fase que foi a da candidatura e da criação da entidade que vai gerir o projecto». Da mesma forma, dá-se assim início à fase de implementação deste projecto «inovador, que será muito útil aos empresários e à economia da região», acrescentou.

Entretanto, foi já aprovada a candidatura para construção das instalações e entrada em funcionamento da IDD - Incubadora D. Dinis, no âmbito do Programa Operacional da Região Centro, 'Medida 3.11, Linha-acção Dinamização dos Sistemas Tecnológicos, da Formação e da Qualidade'. O projecto envolve um investimento total



de 1,369 milhões de euros, vai ser participado em 75 por cento, sendo os restantes 25 por cento assegurados pelas entidades promotoras do projecto (IPL, Associação Empresarial da Região de Leiria - NERLEI, Câmara Municipal de Leiria), pelos associados fundadores (Associação Nacional de Jovens Empresários, Fundação Escola Profissional de Leiria, Balbino & Faustino, Lda., Movicortes - Serviços de Gestão, SA., Exposalão - Centro de Exposições, SA., Agricortes - Comércio de Máquinas e Equipamentos, SA., Adelino Duarte da Mota, SA., Gabinetes de Comunicação e Imagem e inCentea - Tecnologia de Gestão, SA.) e outros parceiros que se interessem por este projecto. O edifício da IDD vai ser construído na

Urbanização Santa Clara, num terreno de 3.000 metros quadrados.

A IDD surgiu no âmbito do Plano Estratégico para a Criação do Centro de Competências de Leiria. Este estudo punha em evidência a necessidade de criação de uma incubadora de empresas na região, como chave para o fomento do empreendedorismo de base tecnológica. O IDD nasce, precisamente, para colmatar essa lacuna, tendo por missão «apoiar a constituição, instalação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, proporcionando-lhes adequadas condições técnicas e físicas, contribuindo para a dinamização e rejuvenescimento do tecido empresarial da região».

Órgãos Sociais da Incubadora D. Dinis

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Câmara Municipal de Leiria	Dr.ª Isabel Damasceno
Vice-presidente	Movicortes, SA	Eng.º José Ribeiro Vieira
Secretário	ANJE - Assoc. Nac. Jovens Empresários	Dr.ª Patrícia Leirião

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Instituto Politécnico de Leiria	Doutor Carlos Neves
Vice-presidente	Câmara Municipal de Leiria	Dr.ª Neusa Magalhães
Vogal	NERLEI - Assoc. Emp. Região de Leiria	Eng.º Pedro Faria
Vogal	Fundação Escola Prof. de Leiria	Dr.ª Susana Nogueira
Vogal	inCentea, SA	Eng.º António Poças

CONSELHO FISCAL

Presidente	Agricortes, SA	Major Manuel Ribeiro Vieira
Vogal	Balbino & Faustino, SA	Dr.ª Ana Balbino
Vogal	Leal & Carreira, SROC	Dr. José Carreira

IPL premeia criatividade em trabalho sobre toponímia



A criatividade dos alunos do 5.º B da escola básica 2, 3 de Freixianda foi recompensada com a atribuição do 'Prémio IPL', entregue na cerimónia realizada a 15 de Junho, no auditório do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), onde foram destacados os melhores trabalhos apresentados à segunda edição do concurso 'Brigada do Património', organizado pelo Centro do Património da Estremadura (CEPAE), com o apoio do IPL.

Segundo explicou o presidente do CEPAE, Acácio de Sousa, muitos dos trabalhos avaliados no âmbito deste concurso revelaram «grande qualidade», mas alguns distinguiram-se pela forma imaginativa como foram concebidos, daí que tenha surgido esta distinção 'IPL', ou seja; «um prémio absoluto em termos de criatividade».

O trabalho, em banda desenhada sobre a toponímia de Freixianda sobressaiu assim de entre um total de 52 que chegaram ao CEPAE, realizados por 17 estabelecimentos de ensino, de sete concelhos do distrito de Leiria. «Esta grande abrangência geográfica torna-se tanto mais importante, quanto mais é reconhecida a importância do tema – a toponímia – que serviu de mote à realização destes trabalhos», acrescentou Acácio de Sousa.

A ideia foi corroborada pelo vereador da Educação da Câmara Municipal de Leiria, Vítor Lourenço que afirmou haver «uma infi-

nidade de topónimos com nomes de pessoas dessas localidades que quem lá vive não conhece». A toponímia é, por isso, «um património importante; precisamente porque tem a ver com as pessoas. Importa saber o porquê de alguém merecer ter o seu nome numa rua ou numa praça», justificou-se. Mas conhecer os topónimos tem outra grande vantagem: «Há pessoas a quem é cortada a luz porque o topónimo está mal identificado e, como não recebem as contas, não sabem que as devem pagar. Da mesma forma, há pessoas que perdem causas em tribunal porque a morada não está correcta. Entre muitas outras situações», enumerou Vítor Lourenço.

O vice-presidente do IPL, João Paulo Marques, por seu lado, salientou a importância da história que os topónimos encerram. Por isso, concluiu: «esperamos que estes trabalhos sirvam as próprias escolas e sejam também um incentivo para, de futuro, os colegas estudarem estes temas».

Nesta cerimónia foi ainda entregue o prémio 'Originalidade' aos alunos do 6.º C da escola básica 1, 2 Mouzinho de Albuquerque, que apresentaram um pergaminho sobre o Reguengo do Fetal.

Foram depois premiados três trabalhos apresentados por grupos dos 2.º e 3.º ciclos, distinguidos os melhores do 1.º ciclo e, pela primeira vez neste concurso, do ensino se-

cundário. Assim, no 1.º ciclo, a qualidade dos trabalhos a concurso levou a que fossem entregues dois primeiros prémios, ambos a grupos de alunos pertencentes à turma do 4.ºE da EB1 de Ourém, cujos trabalhos versaram sobre a toponímia dessa cidade. No 2.º ciclo, o primeiro e segundo prémios foram entregues a grupos do 6.ºC da EB 1, 2 Mouzinho de Albuquerque. O terceiro lugar coube ao grupo do 6.ºA da E.B. 2/3 D. Afonso 4.º, Conde de Ourém, pelo trabalho escrito e em CD-ROM sobre a toponímia de Ourém. No 3.º ciclo, em primeiro lugar ficou o grupo de alunos do 7.ºA do Colégio Nossa Senhora de Fátima, com o trabalho sobre a toponímia de Leiria. O mesmo tema foi abordado pelos alunos do 9.º ano, do agrupamento de escolas Dr. Correia Mateus que ficaram no segundo posto. E, na terceira posição ficou a turma do 7.ºA da Escola Secundária de Mira de Aire que se debruçou sobre a toponímia dessa localidade.

Por fim, no ensino secundário, a turma do 10.ºE da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, que estudou a toponímia de Gândara dos Olivais, arrecadou o 1.º prémio.

Os restantes estabelecimentos de ensino que concorreram à 'Brigada do Património' foram agraciados com um diploma de participação.

Além do IPL, também a Associação de Municípios da Alta Estremadura (AMAE) e a Região de Turismo Leiria-Fátima, colaboraram neste evento, dando um contributo na atribuição dos prémios.

No final, o presidente do CEPAE desafiou os alunos e professores que «trabalharam durante largos meses num projecto de valorização e defesa do património», para que não deixassem o trabalho ficar por aqui. «Muitos dos projectos têm tanta qualidade como se tivessem sido feitos por adultos. Façam propostas e desafiem as Juntas de Freguesia, para que peguem no muito que está feito», incitou.

Visão prospectiva: desafios

No actual panorama de forte competitividade, colocam-se à Escola Superior de Educação novos desafios num futuro muito próximo.

Embora mantendo-se a crença de que a escola deverá continuar a sua tradição de instituição de ensino vocacionada para a Formação de Educadores e Professores do Ensino Básico, torna-se essencial que a Escola Superior de Educação de Leiria procure, numa perspectiva dinâmica de progresso e em articulação com o Plano de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Leiria, garantir novos pólos de atracção de alunos. Assim, são objectivos prioritários da escola:

- melhorar a qualidade dos cursos já existentes, nas áreas de Formação de Professores e das Ciências Sociais e Humanas;
- criar novos cursos, novas áreas de formação que vão de encontro às necessidades do mercado e tendo como referência a região em que a escola se insere: cursos de Formação Inicial, Especialização, Pós-graduações conferentes e não conferentes de grau, cursos de Formação Contínua numa perspectiva de incrementar a formação ao longo da vida;
- fortalecer o elo de ligação à comunidade promovendo uma estreita relação entre as actividades da instituição e a comunidade em que se integra. Neste âmbito destacamos a Profissionalização em Serviço, que se traduz numa prestação de serviços às escolas dos Ensinos Básico e Secundário, destinada a conferir aos professores no activo a sua profissionalização e a assinatura de protocolos com jardins de infância, escolas do 1º e 2º ciclos do ensino básico, empresas e outras entidades no âmbito das Práticas Pedagógicas e Estágios;
- desenvolver programas de investigação integrados em Núcleos de



Graça Fonseca

Presidente do Conselho Directivo da ESE-Leiria

Investigação a serem criados pelo Instituto Politécnico de Leiria.

Num percurso de desenvolvimento e inovação foram recentemente colocados à Escola Superior de Educação de Leiria novos desafios que a instituição acolheu de bom grado e que espera dêem os seus frutos num futuro muito próximo. Referimo-nos ao Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo, em colaboração com os Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao Programa de Ensino do Inglês ao 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico, em parceria com agrupamentos de escolas, e à colaboração prestada no âmbito do Ano Preparatório, programa coordenado pelo Instituto Politécnico de Leiria.

Trata-se de um programa de recuperação para alunos que, tendo concluído o ensino secundário, não puderam candidatar-se ao ensino superior por não terem obtido a nota mínima de 95 nas provas de ingresso.

São estes alguns exemplos de uma visão prospectiva para a nossa instituição que terá também que passar por uma maior diversificação da oferta no campo da Formação Inicial, Formação Contínua, Formação Especializada, da Investigação e da Prestação de Serviços à Comunidade.

Trata-se de um conjunto de opções estratégicas que poderão contribuir para que o desenvolvimento futuro da instituição se faça de uma forma sustentada e inovadora, marcando-a pela diferença.

(...) foram recentemente colocados à Escola Superior de Educação de Leiria novos desafios (...) Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º Ciclo (...) colaboração prestada no âmbito do Ano Preparatório, programa coordenado pelo Instituto Politécnico de Leiria

Formação Profissional

ESE recebe acreditação



No seguimento de uma candidatura apresentada ao Instituto para a Qualidade na Formação (IQF), a Escola Superior de Educação de Leiria encontra-se acreditada como entidade promotora de formação profissional. Esta acreditação consistiu es-

sencialmente numa operação de validação técnica global e no reconhecimento formal da capacidade formativa da instituição.

Neste sentido, a ESE poderá exercer acções no domínio da organização, promoção, desenvolvimento e execução de intervenções ou actividades formativas, ao nível da formação profissional.

A acreditação irá possibilitar que a Escola apresente acções de formação financiadas nos domínios do Serviço Social, Ciências Sociais e do Comportamento,

Arquivo e Documentação, Tecnologias de Informação e Comunicação, Contabilidade, Gestão e Administração, Audiovisuais e Produção dos Media, Higiene e Segurança no Trabalho, Informática e Desenvolvimento Pessoal. Para breve estão previstos a realização de Cursos de Formação Pedagógica de Formadores (Inicial e Contínua).

Para inscrições e obtenção de informações sobre a oferta formativa poderá ser contactado o Gabinete de Projectos da ESE (Telefone: 244 829 400/471).

Domínios de Intervenção da ESE enquanto Entidade Acreditada pelo IQF

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE INTERVENÇÕES OU ACTIVIDADES FORMATIVAS

- Definir os quadros de programação física e cronológica de realização de cada intervenção/actividade;
- Promover o agenciamento e a articulação das diferentes competências, entidades intervenientes, meios pedagógicos e recursos envolvidos no processo formativo;
- Assegurar os equipamentos e materiais pedagógicos de apoio ao desenvolvimento das intervenções, bem como os meios logísticos de funcionamento;
- Promover a orientação vocacional/profissional, o recrutamento e a selecção dos formandos;
- Assegurar a documentação promocional das intervenções e a sua divulgação, de forma adequada aos públicos-alvo visados e aos meios de comunicação disponíveis;
- Organizar e gerir a informação relativa à actividade formativa;
- Assegurar meios complementares de consulta e pesquisa de informação;
- Assegurar espaços bem dimensionados e com condições ambientais adequadas ao desenvolvimento (execução) das intervenções.

DESENVOLVIMENTO/EXECUÇÃO DE INTERVENÇÕES OU ACTIVIDADES FORMATIVAS

- Assegurar o desenvolvimento/execução das intervenções e actividades formativas;
- Adaptar ao contexto formativo e operacionalizar as metodologias pedagógicas, os instrumentos facilitadores da aprendizagem e, sendo caso disso, os processos e metodologias de despistagem vocacional e de orientação profissional;
- Assegurar a preparação temática nos âmbitos científico, técnico e prático dos formadores e demais agentes difusores;
- Assegurar a preparação pedagógica dos agentes envolvidos nas intervenções (formadores, coordenadores, supervisores, tutores, animadores, etc.);
- Assegurar a preparação sociocultural dos formadores e demais agentes difusores, quando em presença de segmentos-alvo ou populações com características específicas.

ESE organiza o 1.º Congresso de Serviço Social de Leiria

Diferenças, Desigualdades, Exclusões e Inclusões



O projecto de investigação "Identidade(s) e Diversidade(s): as linhas com se cosem as pertenças", que tem realizado pesquisa sobre trajectórias sociais, identidades pessoais, multiculturalidade, identidades e diversidades, e a coordenação do curso de Serviço Social organizaram o primeiro congresso de Serviço Social, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, nos dias 28 e 29 Abril de 2005.

Maria José Ritta, Acácio Catarino, Maria de Jesus Barroso Soares, Padre Victor Melícias, foram algumas das individualidades presentes nesta iniciativa que foi um espaço aberto à discussão das problemáticas, das experiências e dos caminhos que hoje em dia marcam a acção de todos os que intervmem na área do Serviço Social.

Durante o congresso foi defendida a importância do desenvolvimento do trabalho social enquanto acção preventiva e reparadora. Reconheceu-se a importância do papel do assistente social como mediador entre os interesses dos indivíduos, dos grupos, das classes e das políticas sociais. Considerou-se que o assistente social tem um papel moderador e multifacetado entre a dimensão mais assisten-

cialista e a mais mediadora. Inventariaram-se e discutiram-se novos problemas, para além da exclusão e da inclusão, que passam por problemáticas como a solidão, o isolamento e consequências dos consumos da sociedade moderna. Concluiu-se sobre a premente necessidade de abandonar a perspectiva dogmática do serviço social e de considerar que o actual universo alvo é constituído por todos os públicos.

De igual modo, criticaram-se as visões monolíticas de identidade e cidadania. Cada cidadão tem múltiplas cidadanias que podem passar pela cidadania cívica ou civil, pela cidadania política, a do estado de nação, a religiosa, a cultural, para além da cidadania universal prospectivada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. No congresso houve ainda a oportunidade de se discutirem projectos educativos integrados no projecto internacional GET IN, aprovado pela Comissão Europeia, que lidam com a diversidade na escola, bem como apresentar três grandes problemas que preocupam a Europa em termos de intervenção social: pobreza e exclusão; desemprego de longa duração; depen-

dência social de todos e não apenas das pessoas mais velhas.

As configurações urbanas foram também pensadas e discutidas no congresso, uma vez que podem induzir ao processo de isolamento e exclusão dos idosos e serem pensadas na construção de novas formas de intervenção social para a infância e a velhice.

A propósito da doença e da deficiência e do direito à diferença, foram apresentados casos e experiências que apelam à necessidade de reconstrução mental dos conceitos de inclusão e exclusão. Muitos doentes em Portugal morrem envoltos em sofrimento e falta de recursos. Ao nível dos cuidados paliativos é possível aumentar a qualidade de vida dos doentes terminais com equipas multidisciplinares que abrangem a área médica e o serviço social.

Dado o sucesso do evento, que contou com "casa cheia" em ambos os dias de realização e foi alvo de inúmeros elogios, considerou-se a importância da continuidade da iniciativa com a realização de um segundo Congresso de Serviço Social, alargado ao público não só nacional, mas também europeu, dentro de dois anos.

Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º Ciclo

ESE de Leiria apresenta programa

A Escola Superior de Educação de Leiria vai ser entidade dinamizadora do Programa de Acompanhamento e Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovido pelo Ministério da Educação.

A apresentação oficial do programa decorreu no passado dia 20 de Setembro e contou com a presença de representantes das Direcções Regionais de Educação do Centro e de Lisboa, Presidentes dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos Escolares e os Representantes do 1.º Ciclo nos Conselhos Pedagógicos.

No seguimento da medida apresentada pelo Ministério, as Escolas Superiores de Educação e os Departamentos de Matemática das Universidades adoptarão um conjunto de escolas do 1º Ciclo do seu distrito no sentido de acompanhar as suas aulas e os seus professores de Matemática. Este projecto pretende associar fortemente a dimensão de formação contínua à dimensão de acompanhamento e supervisão da actividade lectiva nas Escolas de 1º Ciclo.

Esta formação dirige-se aos professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico a leccionar os 3.º e 4.º anos de escolaridade no Distrito de Leiria e tem as seguintes finalidades:



1. Promover o trabalho em rede entre escolas e agrupamentos em articulação com as instituições de Ensino Superior.
2. Promover um aprofundamento do conhecimento matemático, didáctico e curricular dos professores do 1º ciclo envolvidos, tendo em conta as actuais orientações curriculares neste domínio.
3. Favorecer a realização de experiências de desenvolvimento curricular.
4. Desenvolver uma atitude positiva dos professores relativamente à Matemática.
5. Criar dinâmicas de trabalho em colaboração entre os professores de 1º Ciclo.

Os cursos de formação contínua irão con-

sistir essencialmente em sessões de trabalho a realizar nas escolas/sedes de agrupamento, visando o trabalho colaborativo, em pequenos grupos, centrado na prática dos professores. Haverá também lugar à aplicação em sala de aula das tarefas planificadas nas sessões conjuntas (com o respectivo acompanhamento) e posterior reflexão sobre os aspectos considerados mais relevantes.

Esta iniciativa é desenvolvida com base numa parceria constituída pela Escola Superior de Educação de Leiria, pela Direcção Regional de Educação do Centro e pela Direcção Regional de Educação de Lisboa.

Escola desenvolve cursos de promoção do sucesso escolar

No âmbito do contrato-programa celebrado entre o Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior (MCIES) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), a Escola Superior de Educação de Leiria, enquanto instituição de ensino superior com vocação específica para a formação de professores, mas também com oferta formativa em outras áreas, foi responsável pela concepção e leccionação de cursos de promoção do sucesso escolar.

Estes cursos foram criados com o objectivo de dar resposta às dificuldades escolares dos alunos da ESE e de todas as Escolas do IPL nas áreas de linguística, matemática e artística, e dar continuidade a iniciativas anteriormente desenvolvidas e positivamente avaliadas. Os cursos ministrados foram frequentados por 154 alunos e abrangem os seguintes domínios: Língua Portuguesa enquanto Língua Materna, Língua Portuguesa enquanto Língua

Segunda, Preparação Linguística para Estudantes Sócrates/Erasmus, Iniciação à Língua Inglesa, Fundamentos de Matemática Elementar, Educação Matemática nos Primeiros Anos de Escolaridade Educação e Expressão Artística.

Estas acções irão ter continuidade no presente ano lectivo, estando as inscrições abertas no final do mês de Outubro.

Parceria com ANAE e Câmara Municipal de Caldas da Rainha

ESE promove projecto de sensibilização à língua inglesa no pré-escolar

No momento em que se inicia a nível nacional o acesso gratuito à aprendizagem da Língua Inglesa no 1º Ciclo do Ensino Básico surge, no concelho de Caldas da Rainha, um projecto inovador de sensibilização à língua inglesa para a educação pré-escolar, promovido pela Escola Superior de Educação de Leiria, em parceria com a Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE) e com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

Este projecto, que pretende ir ao encontro das indicações da União Europeia, no que diz respeito à aprendizagem precoce das línguas estrangeiras, terá a duração aproximada de nove meses e irá ser implementado nos Jardins-de-infância do concelho de Caldas da Rainha a partir de Outubro do presente ano. De acordo com os dados já recolhidos, contará com a participação de 37 salas de Jardim-de-Infância, chegando a cerca de 1000 crianças entre os 3 e os 6 anos de idade.

Os principais objectivos do projecto prendem-se com a sensibilização das crianças

para a existência de outras línguas, nomeadamente, no que concerne à Língua Inglesa. Pretende-se que estas crianças desenvolvam competências interculturais, tendo em conta o contexto universal e multilinguístico envolvente. Por outro lado, o contacto com uma língua estrangeira, o conhecimento de uma nova cultura e de um outro país irá, sem dúvida, proporcionar novas experiências e vivências significativas para as crianças.

Os conteúdos programáticos a desenvolver ao longo de todo o projecto serão tidos em elevada consideração, para que a articulação entre os projectos curriculares de cada instituição, bem como o grau de desenvolvimento das crianças, o contexto em que estão inseridas e a planificação específica da Língua Inglesa se complementem e façam, de facto, sentido para a população alvo.

As sessões de inglês serão desenvolvidas, essencialmente, a partir de jogos, lengalengas, canções, rimas, histórias e dramatizações, isto é, de uma forma lúdica,

tendo em conta a idade das crianças.

O projecto contará com a participação de Miguel Oliveira (docente da ESE) que fará a ligação entre todas as instituições envolvidas na organização e a implementação do mesmo. A coordenação pedagógica será da responsabilidade da professora Raquel Coelho com formação específica e com currículo relevante no que respeita ao ensino precoce de uma língua estrangeira. A implementação das sessões no terreno ficará a cargo das educadoras de infância Ana Sofia Lopes e Ana Santos apoiadas a nível da metodologia e planificação pela coordenadora pedagógica do projecto. No final, será realizada uma avaliação qualitativa, tendo em consideração as avaliações efectuadas ao longo da implementação do mesmo. Esta avaliação visa a análise da viabilidade da sua aplicação a outros contextos educativos. A ambição de todos os intervenientes é que futuramente o projecto seja alargado ao maior número de concelhos possível.

Programa Internacional PETTIE

Reunião de Encerramento decorre na ESE

Chegou ao fim mais um projecto internacional intitulado PETTIE - Physical Education Teachers' Training in Europe, que se realizou no âmbito do Programa Sócrates-Erasmus.

Este projecto foi desenvolvido pela Escola Superior de Educação de Leiria juntamente com instituições de ensino superior da Letónia, Bélgica, Noruega e República Checa.

A troca de experiências entre países, a observação de diferentes práticas no âmbito da formação de professores de educação física e o contacto com outras áreas da educação desportiva, foram alguns dos objectivos do programa.

Esta iniciativa teve a duração de três anos e permitiu que alguns alunos do curso de professores de Educação Física realizassem intercâmbios e desenvolvessem actividades de ensino e de prática desportiva com outras universidades europeias.



Rui Matos, docente da ESE, foi o dinamizador nacional do projecto, tendo representado a instituição na reunião de encerramento que decorreu na Escola entre os dias 1 e 4 de Setembro.

Campanha de Solidariedade

Uma Escola para Angola



No âmbito da vasta cooperação com os Países de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a Escola Superior de Educação, em parceria com as Escolas que integram o Instituto Politécnico de Leiria, abraçou uma campanha que consistiu na abertura do Colégio Santa Maria Goretti em Angola. "Uma Escola para Angola" foi o nome atribuído à iniciativa que também contou com a colaboração da ONG - Santa Maria da Vitória (Batalha), a Cáritas Diocesana e o Colégio Nossa Senhora de Fátima.

A ideia desta campanha surgiu da necessidade de se criarem as condições necessárias para que o Colégio pudesse funcionar, providenciando o seu apetrechamento com material escolar diverso e de apoio logístico.

O Colégio Santa Maria Goretti está localizado na região do Ndalatando e albergará crianças e jovens no Ensino Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.

Material recolhido pelo IPL

Material	Oferta	Quantidade
Manuais Escolares 2.ª mão	Serviços Centrais do IPL e Escolas	123
Manuais Escolares Novos	José de Almeida Gomes & Filhos, Lda.	1960
Livros Infantis	Biblioteca ESEL	243
Estojos	Serviços Centrais do IPL e Escolas	165
Capas/Dossiers	Serviços Centrais do IPL e Escolas	109
Resmas de Papel Branco (500 fls.)	Serviços Centrais do IPL e Escolas	8
Réguas/Esquadros	Serviços Centrais do IPL e Escolas	24
Cadernos/Blocos	Serviços Centrais do IPL e Escolas	149
Lápis de Grafite	Serviços Centrais do IPL e Escolas	60
Pincéis	Serviços Centrais do IPL e Escolas	8
Borrachas	Serviços Centrais do IPL e Escolas	30
Correctores	Serviços Centrais do IPL e Escolas	2
Blocos Post-it	Serviços Centrais do IPL e Escolas	2
Tubos de Cola	Serviços Centrais do IPL e Escolas	9
Marcadores	Serviços Centrais do IPL e Escolas	7
Afiadeiras	Serviços Centrais do IPL e Escolas	13
Esferográficas	Serviços Centrais do IPL e Escolas	60
Conjuntos de Pintura	Serviços Centrais do IPL e Escolas	5
Conjuntos de Canetas de Feltro	Serviços Centrais do IPL e Escolas	10
Conjuntos de Lápis de Cera	Serviços Centrais do IPL e Escolas	2
Conjuntos de Lápis de Cor	Serviços Centrais do IPL e Escolas	38
Jogos	Serviços Centrais do IPL e Escolas	5
Brinquedos/Bonecos	Serviços Centrais do IPL e Escolas	22
Roupas Diversas	Serviços Centrais do IPL e Cáritas	30 (caixas)

Agenda de Eventos Realizados

No âmbito das actividades organizadas pela Escola Superior de Educação de Leiria com e/ou para a comunidade, resultado de parcerias estabelecidas, destacam-se os seguintes eventos dinamizados pelos Departamentos da ESE e pelas unidades de investigação:

2 DE FEVEREIRO A 18 DE MAIO

Ciclo de Conferências "Património e Identidade"



Embarcação típica da Nazaré

A Escola Superior de Educação apresentou um novo ciclo de sete conferências intitulado "Património e Identidade", organizado no âmbito do projecto de investigação "Identities and Diversities". As conferências abarcaram os mais diversos temas tais como a fotografia, o cinema, o teatro, o vidro, o património e as identidades. Entre os oradores estiveram docentes da ESEL, professores convidados e algumas personalidades nacionais.

Conferências:

- Apresentação do livro "Pensar a Região de Leiria";
- Fotografia, cinema e teatro em Leiria;
- Vidro e identidade da "região" de Leiria;
- Trajectórias sociais e identidades pessoais;
- Património Monumental;
- Património Cultural: A Terra e o Mar - os pescadores;
- Património Cultural: A Terra e o Mar - os camponeses;

22 DE FEVEREIRO

Seminário

Acção do Voluntariado no Século XXI



No reconhecimento de que o trabalho voluntário representa actualmente um dos instrumentos básicos de participação na sociedade civil nos mais diversos domínios de actividade, decorreu no dia 22 de Fevereiro, um seminário organizado no âmbito do projecto Identidade(s) e Diversidades(s) em parceria com a Associação Coração Amarelo. Acácio Catarino, Presidente do Conselho Nacional para o Voluntariado, Rosa Sampaio, Coordenadora do Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa e Manuela Marques, Presidente da Associação Coração Amarelo, foram os oradores convidados, tendo procurando debater o actual papel do voluntariado em Portugal.

9 DE MARÇO

Conferência

Educação Social, Educação Comunitária e Animação Sociocultural:

- Realidades e desafios científicos, académicos e profissionais

A Escola Superior de Educação de Leiria promoveu em Março a conferência "Educação Social, Educação Comunitária e Animação Sociocultural: realidades e desafios científicos, académicos e profissionais" com José António Caride Gómez, professor catedrático em Pedagogia Social na Universidade de Santiago de Compostela, em Espanha. José Caride Gómez tem produzido uma vasta investigação nos domínios da Educação

Social, Educação Comunitária e Animação Sociocultural. No contexto português, quer ao nível da orientação científica, no âmbito de dissertações de doutoramento, quer no contexto da avaliação externa de cursos nas áreas acima mencionadas (trabalhando com o Professor Jorge Arroiteia, entre outros), o Professor Caride tem revelado um profundo conhecimento da nossa realidade educativa portuguesa.

Numa altura em que se debate a parti-



José Caride Gómez

nência da Educação (para além da formação de professores), enquanto nova possibilidade de mercado de trabalho, este especialista procurou lançar alguns desafios neste campo.

30 DE MARÇO

Aula Aberta

Kant, a noção de Sublime e o seu impacto nas Artes Plásticas e na Música durante o Romantismo

Catarina Barreira, Mestre em Teorias da Arte e Sandrina Milhano, Mestre em Educação Musical, ambas docentes do Departamento de Expressões Artísticas e Educação Física da Escola Superior de Educação de Leiria, foram as oradoras de uma aula aberta sobre a Noção de Sublime de Kant. Esta iniciativa, que decorreu no auditório 2 desta Escola, dirigiu-se a alunos e professores dos cursos de educação.

...
1 DE ABRIL

Conferência

O E-Learning e o B-Learning na Formação

Arnaldo Santos, Director de Formação da PT Inovação, apresentou a alunos e professores da ESE o papel das novas tecnologias como recurso ao serviço da formação. Aprender a estudar, ensinar e trabalhar em ambientes de e-learning/b-learning e conhecer os principais serviços e funcionalidades associados, foram alguns dos objectivos desta iniciativa.

12 DE ABRIL

III Jornadas de Reflexão

TENDÊNCIAS - Materiais de Prevenção



A Escola Superior de Educação de Leiria em colaboração com o Instituto da Droga e da Toxicodependência organizou, no dia 12 de Abril, a terceira edição das Jornadas de Reflexão, com o tema "Materiais de Prevenção".

A iniciativa teve como objectivos divulgar e fomentar a criação de materiais de prevenção, proporcionar a partilha de experiências entre profissionais das diversas áreas de intervenção e promover o diálogo entre entidades públicas e privadas.

Esta edição das Jornadas de Reflexão destinou-se a Técnicos de Saúde, Técnicos das Autarquias, Técnicos da Área Social, Professores e Educadores, Associações Juvenis, ONG's, Estudantes do Ensino Superior e Comunidade em geral.

13 DE ABRIL

Aula Aberta

O desenho animado na sala de aula

Como forma de reflectir sobre o papel do desenho animado em sala de aula e como ele pode contribuir para a formação e o desenvolvimento dos alunos, a Escola Superior de Educação organizou uma aula aberta destinada a professores e educadores. Geci Fontanella, Jornalista, mestranda em Educação na Universidade Metodista de Piracicaba - Brasil, foi a oradora convidada.

As brincadeiras e os jogos de hoje estão quase todos ligados à televisão ou computador. Na escola, muitas vezes, os professores gastam todo o tempo com um trabalho gramaticista, tornando o estudo de certa forma "desinteressante". Assim sendo, nesta iniciativa procuraram-se analisar formas de trabalho na sala de aula, utilizando como recurso os meios audiovisuais, nomeadamente, o desenho animado.



21 DE ABRIL

Palestra



Como promover a segurança on line de crianças e jovens, sem proibições?

Com o objectivo de abordar as alternativas existentes para a utilização responsável e segura das novas tecnologias de informação e comunicação, por parte de crianças e jovens, a ESE convidou Tito Morais, Fundador do Projecto MiudosSegurosNa.Net, para apresentar alguns dos aspectos mais relevantes neste domínio.

Alguns pais e educadores resolvem o problema da segurança *on line* não permitindo o acesso à Internet. No outro limite do espectro, outros há que pura e simplesmente ignoram os riscos a que crianças e jovens podem estar expostos *on line*. Outros ainda têm a tentação de promover a segurança de crianças e jovens bloqueando, proibindo ou impedindo o acesso a conteúdos ou a utilização de aplicações que facilitem o contacto e a comunicação com terceiros. Os professores, tradicionalmente são mais liberais: normalmente consideram que bloqueando, proibindo e impedindo não se resolve nada, mas geralmente também não sabem, nem conhecem muitas alternativas.

O projecto MiudosSegurosNa.Net surge precisamente no sentido de ajudar famílias, escolas e comunidades a garantir que as crianças evitem os perigos, riscos e ameaças à sua segurança na Internet.

Conferência

O feio e o grotesco nas artes plásticas contemporâneas



No âmbito da organização dos cursos livres promovidos pela Secção de Educação Visual, Catarina Barreira, docente da ESE, apresentou uma conferência subordinada ao tema "O feio e o grotesco nas artes plásticas".

Dirigido essencialmente a alunos e professores do curso de Educação Visual, esta iniciativa deu a conhecer alguns dos artistas plásticos mais significativos para o estudo do feio e do grotesco nas Artes Plásticas contemporâneas e permitiu desenvolver o conhecimento destas duas categorias estéticas ao longo da História da Arte.

10 DE MAIO

Conferência



A Internet e o sentido da responsabilidade: interface escola-aluno

Wolfgang Meyer, docente na Escola Alemã de Lisboa, coordenador de TIC do primeiro ciclo e orientador profissional, esteve na ESE de Leiria, no passado mês de Maio.

O professor, convidado no âmbito do programa "Est@r Seguro", veio falar das boas práticas realizadas na Escola Alemã de Lisboa respeitantes à utilização da Internet.

Este programa, dinamizado pela Escola

Superior de Educação, visa sensibilizar a comunidade do Distrito de Leiria, e nomeadamente as escolas, para a questão da segurança na Internet.

O "Est@r Seguro" surge da necessidade de reflectir sobre a utilização da Internet que, pela sua enorme expansão na nossa sociedade, coloca diversas questões de segurança, seja a nível técnico, seja a nível de conteúdos.

27 DE MAIO

Oficina de Trabalho

Educação Comunitária - O Caso de São Miguel de Machede e da Associação Suão

José Bravo Nico, Pró-Reitor da Universidade de Évora, foi o orador convidado para apresentar a comunicação intitulada "Educação Comunitária - O Caso de São Miguel de Machede e da Associação Suão". Esta iniciativa pro-

porcionou um espaço de reflexão, análise e aplicação das mais relevantes e actuais abordagens às relações existentes entre os sistemas de educação, o território e as comunidades locais.

27 A 30 DE MAIO

Educação Física em Exposição

No âmbito da disciplina de Actividade Motora dos Alunos dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, da Licenciatura em Educação Física, esteve patente na ESE uma exposição de posters sobre este temática.

A "Problemática do peso das mochilas que os alunos transportam", "Motivações para a prática de Educação Física na Escola", "Construção de Unidades Didácticas em Educação Física" e "Flexibilidade em crianças dos 1.º e 2.º CEB", foram alguns dos trabalhos apresentados.

Dia Aberto da Escola Superior de Educação Mais de 2000 crianças comemoraram Dia Mundial na ESE



Teve lugar no dia 1 de Junho, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, a comemoração do Dia Mundial da Criança. Neste dia, a ESE abriu as suas portas a cerca de 2000 crianças provenientes de escolas do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino pré-escolar, a professores e a educadores, e a todos os interessados em conhecer alguns dos trabalhos e actividades desenvolvidos nesta Escola.

Para o efeito foi organizado um conjunto de



ateliers temáticos (cerca de 35), podendo as crianças participar em diversas actividades lúdicas e pedagógicas. "Atelier da Literatura", "Diverte-te e aprende com o inglês", "Barafunda Musical", "Ler televisão", "Jornal de Parede", "Expressão Dramática", "Os pequenos pintores", "Balões Mágicos", "Matemática e Números", "Educação Física", "Pr@net", foram algumas das oficinas preparadas pelos alunos e professores da Escola Superior de Educação.

Todos os cursos de licenciatura se envol-



veram na realização das diversas actividades, adequando os temas dos ateliers à sua área de formação.

Neste dia, para além de actividades didácticas, houve animação de rua (no recinto da Escola) com a dinamização de uma rádio e com a participação dos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica da Nazaré. Tendas temáticas, insufláveis e jogos tradicionais, foram outras das animações preparadas para as crianças, no âmbito desta iniciativa.

Programa Internet@EB1 2004/2005

Projecto Pr@net faz balanço positivo



Terminada mais uma edição do projecto Pr@net - Acompanhamento do uso educativo da Internet nas escolas do 1.º CEB do Distrito de Leiria, o balanço que se faz é bastante positivo, tendo em conta os números que se apresentam. No ano lectivo 2004/2005 foram efectuadas 2040 visitas, tendo sido abrangidas 507 escolas, 682 professores e 8142 alunos. Este acompanhamento foi efectuado por 50 monitores que se deslocaram a 49 agrupamentos de escolas neste distrito.

As actividades desenvolvidas prenderam-se, essencialmente, com actualização da página de Internet de cada escola e com a realização de um concurso de banda desenhada digital, recorrendo a software específico. A EB1 de Gerales, a EB1 de Arimal, a EB1 A-do-Barbas, a EB1 de Ervideira e a EB1 de Silveirinha Pequena viram os seus trabalhos premiados com a distinção de Melhor História Adaptada, Criatividade, Melhor Ilustração Manual, Melhor História Original e Melhor Ilustração Paint, respectivamente. Ainda no âmbito deste programa foram atribuídos um total de 3851 Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias de Informação aos alunos e professores do 1.º Ciclo.

Este Diploma é apenas atribuído por entidades credenciadas (caso da ESE) e tem como principal objectivo a familiarização da população portuguesa com as tecnologias de informação e o incremento

acelerado e generalizado do uso da Internet na óptica do exercício da cidadania e na prossecução de uma estratégia de maior coesão social e de combate à info-exclusão.

O Programa Internet@EB1, para o Acompanhamento da utilização educativa da Internet nas escolas públicas do 1º ciclo do Ensino Básico do Continente, foi lançado em Fevereiro de 2002 pelo ex-Ministério da Ciência e da Tecnologia, em colaboração com a FCCN e as Escolas Superiores de Educação e algumas Universidades, e consiste na realização de acções de acompanhamento pedagógico, efectuadas nas próprias EB1, por professores ou monitores daquelas instituições de ensino superior.

Para o presente ano lectivo, o Ministério da Educação tem em funcionamento uma equipa de missão intitulada CRIE - Equipa de Missão Computadores, Redes e Internet na Escola que pretende dar continuidade ao que já foi desenvolvido em anos anteriores no âmbito do Programa Internet@EB1. A missão do CRIE será desenvolvida segundo três áreas de intervenção: o desenvolvimento do Currículo de TIC e a respectiva Formação de Professores; a promoção e dinamização do uso educativo dos computadores, de redes e da Internet; e o apetrechamento e manutenção do equipamento TIC nas escolas.

Projecto NetEscola

ESE "socorre" Escolas do 1.º CEB

No âmbito do projecto NetEscola foram realizadas cerca de 500 intervenções em escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e também em Jardins-de-infância do concelho de Leiria. Este é um serviço de apoio técnico, realizado no âmbito de um protocolo com a Câmara Municipal de Leiria, que apresenta dois tipos de intervenção: a intervenção de rotina e a manutenção de equipamento.

No ano lectivo 2004/2005, o projecto NetEscola seguiu as mesmas linhas orientadoras do ano anterior no sentido de fornecer uma resposta técnica rápida e eficaz aos problemas informáticos decorrentes de diversos factores.

Os problemas detectados com mais frequência foram a existência de vírus, falhas do sistema operativo e do computador em geral, avarias do hardware, problemas na ligação à Internet e de configuração, e/ou a inexistência de redes informáticas.

16, 17 e 18 de Novembro na ESE

VII Simpósio Internacional de Informática Educativa



A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria vai organizar, nos dias 16, 17 e 18 de Novembro de 2005, o VII Simpósio Internacional de Informática Educativa.

Esta iniciativa irá contar com a apresentação de diversas conferências, estando já confirmadas as presenças de António Dias de Figueiredo (Universidade de Coimbra) com a comunicação "Contextos /Conteúdos:

para uma Ecologia da Aprendizagem", Pierre Dillenbourg (École Polytechnique Fédérale de Lausane - Suíça) com a comunicação "Augmenting group interactions with mobile technologies" e Rosa M. Carro (Universidad Autónoma de Madrid - Espanha) com a comunicação "Adaptive Hypermedia for E-Learning".

Para além das conferências plenárias irão decorrer sessões paralelas (cerca de 80 comunicações) e exposição de posters (cerca de 32 trabalhos) a apresentar por investigadores nacionais e internacionais.

Esta é a 7ª edição do Simpósio Internacional de Informática Educativa que se vem realizando alternadamente em Espanha e Portugal. Este evento já tem uma trajectória e um prestígio reconhecidos, tendo-se convertido num fórum de referência e num pon-

to de encontro para os grupos de investigação, grupos de desenvolvimento, utilizadores e instituições do espaço Ibero-americano.

O Simpósio pretende proporcionar a apresentação dos últimos avanços na investigação e na aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação no campo da Educação, colocando em contacto grupos de investigação internacionais para partilhar experiências de investigação, assim como colocar em contacto utilizadores finais com os investigadores e pessoas envolvidas no desenvolvimento de software educativo.

Os interessados em participar nesta iniciativa poderão obter mais informações através da página de Internet: www.sii05.esel.ipleiria.pt.

"Desafios 2005"

Alunos premiados em concurso de Matemática



Teve lugar no dia 15 de Junho, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, a entrega dos prémios do Concurso "Desafios 2005" - concurso de actividades de matemática. Três alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Distrito de Leiria foram distinguidos por terem alcançado a melhor pontuação na final do concurso.

Beatriz Rodrigues, da Escola EB1 João Beare, João Ramos, da Escola EB1 n.º 1 da Maceira e Hugo Correia, da Escola EB1



Bairro da Ponte, foram os alunos premiados.

Desenvolver o gosto pela Matemática nas crianças do 1.º ciclo é o objectivo desta iniciativa que já vai na sua 6.ª edição. Este ano o concurso contou com a participação de 1113 alunos, tendo sido apurados para a final, 62 alunos do 4.º ano.

A organização do concurso esteve ao cargo da Secção de Matemática da ESE, do núcleo de Leiria da Associação de Professores de Matemática e do CAE de Leiria.

No âmbito do projecto Ludolândia

ESE dinamiza animação de Verão na Foz do Arelho

A Ludolândia é uma ludoteca de praia que surgiu em 2003 no areal da Foz do Arelho, resultado de uma parceria entre a Escola Superior de Educação de Leiria e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Participaram, ainda, como instituições parceiras, a Associação Nacional de Animação e Educação e o Instituto Português da Juventude. A equipa de trabalho foi coordenada por Miguel Oliveira, docente na ESE, e teve a colaboração de Educadoras de Infância e monitores cedidos pelo Instituto Português da Juventude.

Este projecto realizou-se pelo terceiro ano consecutivo durante o mês de Agosto com o objectivo de promover um serviço de apoio às famílias veraneantes, criando um espaço de carácter lúdico onde as crianças tiveram oportunidade de brincar e aprender com o apoio de monitores com formação na área da educação e animação.

Foram utilizadas metodologias activas e dinâmicas, onde jogos de descoberta e de construção, o contacto com diferentes materiais, a prática de diversas actividades no âmbito das expressões, o conto e os banhos na piscina se assumiram como estratégias prioritárias pa-



ra criar um ambiente lúdico, acolhedor e seguro. Todos os conteúdos trabalhados neste espaço foram pensados de acordo com o nível de desenvolvimento, interesses e motivações das crianças.

Este projecto foi pensado de forma a dar resposta às necessidades de ocupação dos tempos livres das crianças do concelho das Caldas da Rainha, assim como contribuir para a dinamização do espaço balnear da Foz do Arelho.

As actividades desenvolvidas foram organizadas por semanas temáticas. Na primeira semana foram desenvolvidas actividades relacionadas com a água, na seguinte com a areia, na terceira com os contos tradicionais e na última com a arte. O funcionamento da ludoteca assentou na dinamização de três ateliers: expressão dramática, expressão plástica e expressão motora.

Para além das actividades orientadas, em cada um dos ateliers, as crianças tiveram oportunidade de escolher livremente jogos, actividades e brincadeiras.

A Ludolândia recebeu um total de 1128 crianças, na sua maioria com idades compreendidas entre os quatro e os dez anos.

Projecto Ch@tmould - Inovar e Partilhar

ESE entra em nova fase do projecto

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido na Acção 2, o Projecto Ch@tmould - Inovar e Partilhar, constituído pela Parceria de Desenvolvimento, ESE, CEFAMOL (Associação Nacional da Indústria de Moldes) e CENTIMFE (Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos) entra numa nova fase, Acção 3, intitulada "Disseminar".

O grande objectivo desta fase é replicar para outros sectores de actividade que integram Pequenas e Médias Empresas (PME), as ex-

periências e os resultados já alcançados no âmbito deste projecto, recorrendo-se à disseminação dos produtos e práticas desenvolvidas, nomeadamente: as Metodologias de Gestão de Recursos Humanos, a Formação em Contexto de Trabalho, Criação e a Dinamização de Equipas de Trabalho em PME: Team Work e o Painel: Observar, Acompanhar e Disseminar.

Para esse efeito, foram convidados, como novos parceiros, o CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro, o

CTIC - Centro Tecnológico das Indústrias do Couro e a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, designadas "Entidades/Agentes Disseminadores", que detêm capacidades relevantes para o processo de disseminação dos produtos e práticas bem sucedidas. Presentemente, encontram-se a decorrer os workshops de divulgação junto das referidas entidades parceiras, com o objectivo de encontrar empresas que implementem estes produtos.

"Toys or Tools"

Design Lúdico em Exposição



Isabel Barreto

Os alunos do 4.º ano, do curso de Educação Visual e Tecnológica, apresentaram em exposição os trabalhos finais realizados no âmbito da disciplina de Design, leccionada pela professora Isabel Barreto.

Para a organização desta exposição, que esteve patente entre os dias 14 de Março e 4 de Abril, foi proposto o estudo do conceito Design Lúdico, as suas áreas e campos de acção, não esquecendo a importância do design social, que se apresenta como pano de fundo em alguns desenhos/projectos.

O conceito de Design Lúdico – a forma segue a diversão – é

um conceito muito abrangente. Abriu portas à compreensão de uma rede de novas interligações, muito mais vasta do que à partida se poderia imaginar, e proporcionou a análise de um universo muito interessante – o objecto lúdico (divertido).

Porque reagimos positivamente a este tipo de objecto, ele pode ser brinquedo ou utensílio (Toy or Tool), e pode servir para desbloquear ou relaxar, desenvolver o raciocínio ou a criatividade. Esta exposição foi apresentada não só como forma de sensibilizar para os problemas que actuam na sociedade e no seu equilíbrio (e como os alunos estiveram sensíveis a esses mesmos problemas), como também, apresentar esta área do design como agente que pode contribuir para a adaptação social e para o crescimento e independência da identidade pessoal.

“É interessante a ideia de design para a colectividade e para o convívio social”, referiu Isabel Barreto. O design social procura aliar as necessidades da sociedade e o crescimento da consciência sócio-ambiental. Esta ligação entre os objectos e as sociedades explica porque certas formas têm sido repetidas em diferentes variações ao longo da história.

O design lúdico e social procura incluir as comunidades nos processos produtivos tradicionais e promover o acesso a produtos de design, a partir do desenvolvimento de utensílios para uso específico nas suas actividades profissionais ou de lazer. Procura ainda levar os futuros profissionais à reflexão sobre o papel social do design na busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Programa de Generalização do Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico ESE de Leiria coordena projectos em Caranguejeira e Santa Catarina da Serra

A Escola Superior de Educação de Leiria, em parceria com o Agrupamentos de Escolas de Caranguejeira e o Agrupamento de Escolas e Jardins da Serra, vai assegurar que o ensino do Inglês no 1.º ciclo do ensino básico seja uma realidade nestas escolas.

Para o efeito foi criada uma bolsa de professores qualificados que irão ensinar a língua inglesa às crianças dos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB.

A ESE, que até ao momento se apresenta como a única Escola Superior de Educação do país promotora do progra-

ma, vai abranger um total de 14 escolas e cerca de 300 alunos. A disciplina terá uma duração semanal correspondente a um tempo e meio lectivo (135 minutos) e funciona em regime extra-curricular.

O ensino do Inglês a partir do 1.º ciclo do ensino básico é uma das medidas do Ministério da Educação, prevendo-se que o desenvolvimento do programa possa vir a alargar-se aos outros anos do 1.º ciclo e que seja mesmo associado ao currículo.

As regiões onde mais escolas aderiram ao programa foram a Região Centro, com

95 por cento das escolas a adoptar o ensino do inglês, a região norte, com 94 por cento das escolas a aderir e o Algarve, com uma adesão de 89 por cento.

Segundo um estudo europeu divulgado a 10 de Fevereiro, as crianças portuguesas estão entre as europeias que iniciam mais tarde a aprendizagem obrigatória de uma língua estrangeira nas escolas (apenas no 2.º ciclo do ensino básico, por volta dos dez anos de idade), enquanto metade dos europeus aprende um idioma estrangeiro desde a primária.

Lançamento do Livro

Pensar a Região de Leiria

Teve lugar, no dia 2 de Fevereiro de 2005, na Escola Superior de Educação, o lançamento do Livro de Actas do Congresso "Pensar a Região de Leiria", promovido pelo projecto "Identities(s) e Diversidade(s): as linhas com que se cozem as pertenças".

Este projecto, que tem vindo a desenvolver investigação em várias áreas temáticas e em vários espaços geográficos, procura estudar as identidades, a região de Leiria e suas representações. Os vários enfoques particulares das proble-

máticas que se estudam inscrevem-se sobretudo nos domínios científicos da Antropologia Social, da Sociologia, da História, da Economia, da Política, da Geografia e da Psicologia Social, e passam pelos cruzamentos da identidade com vários domínios: a construção social da diferença - as identidades etno-cultural, nacional, local, regional; a arte como matéria-prima para a construção das identidades; as metamorfoses da identidade; a identidade profissional; e o pro-

cesso de (re)construção identitária.

Os textos que compõem o livro "Pensar a Região de Leiria" são apresentados em quatro espaços de debate: "A região e as suas pertenças"; "Sociedade, Educação e Identidades"; "A política e a economia na dinâmica regional"; "Espaço e ambiente na definição do território".

A apresentação da obra foi realizada pelo Dr. Tomás Oliveira Dias e enquadrou-se na abertura do ciclo de conferências intitulado "Património e Identidade".

Livro - Pensar a Região de Leiria



Leiria é uma "região" paradigmática para pensar o desajuste entre as identidades objectivas e as identidades subjectivas ao reclamar uma centralidade numa região heterogénea que começa a pensar-se como um todo. O desenvolvimento económico que "a região" conhece há alguns anos, (nos últi-

mos 5 anos o número de empresas da região aumentou em 7,2 por cento. No mesmo período, o número de empresas a nível nacional aumentou apenas 5,2 por cento), as novas acessibilidades, a grande mobilidade da população, o aparecimento de órgãos de comunicação social de âmbito regional, o aparecimento e desenvolvimento de instituições como o

Instituto Politécnico de Leiria, a NERLEI, a ADLEI ou as Regiões de Turismo, bem como movimentos sociais que reivindicam a centralidade económica, política, administrativa e cultural de Leiria têm contribuído para a emergência de uma nova identidade forjada entre o local e o nacional. Em simultâneo, há clivagens que ameaçam desintegrar uma unidade política que se caracterizou desde sempre pela sua fragilidade.

Os textos que compõem este livro são apresentados em quatro espaços de debate: "A região e as suas pertenças"; "Sociedade, Educação e Identidades"; "A política e a economia na dinâmica regional"; "Espaço e ambiente na definição do território".

Cada um destes painéis contém uma imensa variedade de assuntos numa unidade temática própria que permitirá pensar a região de Leiria de um ponto de vista global e multidisciplinar.

Novo livro de Rui Matos

O Diabo das Palavras



Rui Matos, docente da Escola Superior de Educação de Leiria, lançou no passado dia 1 de Outubro um novo livro intitulado "O diabo das palavras". Trata-se de uma publicação em que o autor brinca com as palavras que utilizamos no dia-a-dia, "vendendo-as como crianças". Segundo o autor trata-se de uma "verdadeira brincadeira linguística" onde se "pretende mostrar uma migração fantasiosa de palavras do mundo real para o mundo ficcional, almejando

ser um caso sério de diversão e revelações". Rui Matos lança o desafio: "As homofonias andam por aí. É só apanhá-las no ar e forçá-las um pouco. Experimente você mesmo!"

Rui Matos é também o autor da colecção infantil-juvenil "As aventuras de Rafa", lançada em 2004 na ESEL, e foi um dos vencedores do concurso "Histórias Cem Palavras", realizado em 2003, pelo Diário de Notícias.

Maciej Jablonski apresenta workshop

A produção criativa de papel

Maciej Jablonski, artista plástico e docente na Academia de Humanidades e Economia de Lodz, Polónia, esteve na ESE, no passado mês de Maio, a realizar um workshop dirigido aos alunos do curso de Professores de Educação Visual e Tecnológica.

A iniciativa, que teve a duração de três dias, consistiu essencialmente numa oficina artística onde os alunos puderam conhecer novas formas de produzir papel com recurso a materiais recicláveis. Algodão, linhas de costura, plantas, vidro, argila e papel reciclado, foram alguns dos elementos utilizados.



Segundo o professor, a produção manual de papel ganhou um grande valor como forma de arte. "Cada folha produzida é individual e única... Não existem exemplares iguais neste processo".

Também a metodologia de ensino utili-

zada neste workshop foi diferente. "É o encontro do artista com os participantes. Trabalham todos em conjunto para alcançar algo: uma pintura, um desenho, uma forma. Torna-se mais importante o processo do trabalho do que propriamente o resultado final", refere. "O artista deixa de ser o professor, tornando-se apenas no facilitador. Em vez de ensinar e de explicar o que fazer, ajuda apenas na discussão dos problemas e aconselha. Durante o processo de criação os participantes analisam sentimentos, emoções, experiências de vida e tentam expressá-los de uma forma artística."

Conselho Directivo da ESE

Graça Fonseca sucede a José Manuel Silva

Graça Fonseca, vice-presidente da ESE, assumiu as funções de Presidente do Conselho Directivo em Exercício em virtude da nomeação de José Manuel Silva para o cargo de Director Regional de Educação do Centro.

O lugar de Graça Fonseca foi ocupado por Isabel Rebelo, que passou a desempenhar a função de vice-presidente junta-

mente com Rogério Costa.

Como gesto simbólico de "despedida", os funcionários docentes e não docentes da Escola Superior de Educação organizaram um jantar de homenagem ao Ex-Presidente em sinal de reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido enquanto dirigente da ESE.



ESE promove curso de Português para alunos Erasmus

Entre aos dias 1 e 23 de Setembro, 55 estudantes provenientes de universidades europeias estiveram na Escola Superior de Educação de Leiria a realizar um curso de preparação linguística (EILC) em língua portuguesa. Alemanha, Áustria, Espanha, Finlândia, França, Itália, Polónia, Reino Unido, República Checa, Suíça e Turquia foram os países representados neste curso.

No âmbito desta formação, para além de assistirem a aulas teóricas, os alunos realizaram visitas guiadas pela cidade e região de Leiria. Esta foi uma vertente cultural da iniciativa que pretendeu dar a conhecer a cultura e a sociedade local.

No que diz respeito às componentes linguísticas, foram leccionados no curso conteúdos gramaticais relacionados com a fonética, mor-

fologia, sintaxe e semântica. Na frequência das aulas os estudantes Erasmus adquiriram as bases essenciais para a compreensão escrita e oral e conhecimentos vocabulares para a redacção de textos. Este curso, que tem por público-alvo estudantes que venham preparar-se para realizarem o seu período de estudos em Portugal, insere-se no programa Sócrates/Erasmus e visa a atribuição de diplomas de nível inicial e intermédio, consoante os níveis de conhecimento de Português.

A aquisição de competências linguísticas, principalmente quando a língua em causa é uma das menos utilizadas e menos ensinadas na União Europeia, constitui um dos princípios base do EILC.

Preocupação e Esperança

Mais um ano lectivo que se inicia no Instituto Politécnico de Leiria e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Este tempo de início é sempre tempo de análise e, mais importante, de perspectiva.

Analisando os últimos tempos, em particular o último ano, encontramos uma conjuntura ensombrada pelo signo da incerteza. Que quadro legal regerá o ensino superior? Em que modelo de ensino se consolidará em Portugal o processo de Bolonha? Quais são as consequências, para os alunos, para os colaboradores, para as instituições, da retracção do número de alunos? Que condições terão as instituições para cumprir a sua função, num quadro orçamental tão negativo? Estas e muitas outras perguntas encheram o dia a dia de cada um de nós e começam, neste início de ano a ser respondidas. A publicação da Lei de Bases poderá ser o começo desta clarificação. Contrariamente ao passado, parece que, desta vez, a intenção da tutela poderá ser começar pelo princípio e dir-se-ia que o começo pela (lei de) base(s) é sempre o melhor caminho para uma construção mais sólida.

Poderemos, assim, ter esperança que, neste ano o caminho continue a ser construído de forma sólida, ainda que possamos concordar ou discordar de cada uma das decisões que forem tomadas pelo legislador. Esperamos, assim, que seja este o ano em que se substancie a tão esperada definição de quadro, para que todos possamos conhecer finalmente as proverbiais linhas com que nos venhamos a coser.

Voltando-nos agora um pouco para o plano interno, verificamos que, no plano nacional, e em comparação com as instituições congéneres, a ESTG-Leiria conseguiu obter um resultado nas colocações de alunos que se encontra entre os melhores do país, não obstante o facto de não ter sido possível preencher todas as vagas a concurso.

Na situação actual, no entanto, este resultado é favorável e lisonjeiro, tanto mais quanto se conhece que, nas razões que levam os candidatos a optar pela ESTG-Leiria, tem

maior peso a opinião dos actuais ou antigos estudantes da escola, o que indica um grau elevado de satisfação com a formação que aqui é obtida.

Algumas preocupações existem e será necessário que todos os colaboradores da ESTG-Leiria se unam, como sempre tem acontecido, em torno da superação destas dificuldades. Alterações aos curricula, aos modelos de aprendizagem e aos modos de avaliação estão em estudo e em implementação, demonstrando que a escola mantém intacta a capacidade de renovação, introspecção e melhoria contínua que a têm caracterizado até aqui.

Neste movimento, e em antecipação às mudanças no paradigma do ensino superior, entraram em vigor já este ano novos curri-

cula em alguns dos cursos da ESTG, actualizando-os, e melhorando a adequação das competências a adquirir pelos futuros graduados aos desafios do mercado de trabalho em que se virão a inserir.

Foram também introduzidas alterações em diversos regulamentos, por forma a melhorar o desempenho dos alunos, com particular atenção aos trabalhadores estudantes, permitindo uma melhor adaptação da avaliação às necessidades destes e de outros estudantes.

Outro desafio importante, e que se tem vindo a concretizar desde há alguns anos é o da crescente qualificação do pessoal docente. Este processo, que é moroso e requer um avultado investimento a longo prazo, tem vindo a dar os seus frutos de modo muito visível, já que o número de docentes qualificados se vem consolidando a cada ano que passa, contando, nesta altura já com 28 docentes com doutoramento e 119 com mestrado.

Devemos ter consciência que, no actual momento, e face ao já conhecido orçamento para 2006, toda a comunidade académica terá, no próximo ano lectivo, de demonstrar uma ainda maior determinação e capacidade para levar a bom porto esta instituição, já que as condições materiais serão as mais difíceis desde há muitos anos para a ESTG. A instituição, no entanto, já deu provas bastantes da sua resiliência ao longo dos seus 15 anos de vida, e contará, seguramente, com o esforço de todos e com a solidariedade activa de todo o Instituto Politécnico de Leiria para prosseguir o seu caminho.

Carlos Neves

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria



"Poderemos, assim, ter esperança que, neste ano o caminho continue a ser construído de forma sólida, ainda que possamos concordar ou discordar de cada uma das decisões que forem tomadas pelo legislador"

Conclusão de Doutoramentos

JOSÉLIA NEVES

Doutoramento em Tradução



Josélia Neves, docente do Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG, defendeu a sua tese de doutoramento em Tradução, intitulada "Audiovisual Translation: Subtitling for the Deaf and Hard-of-Hearing", no dia 14 de Abril de 2005, na Universidade de Surrey Roehampton, em Londres.

O trabalho de investigação, desenvolvido essencialmente em Portugal e em Inglaterra, visa o estudo da Legendagem para Surdos, tendo como aplicação prática a criação de normas para a legendagem em língua portuguesa. O trabalho desenvolvido tem sido divulgado em inúmeras conferências em todo o mundo e em publicações científicas nacionais e estrangeiras. A relevância do estudo está atestada pela sua aplicação na legendagem para Surdos oferecida em serviços televisivos portugueses e pela atribuição de dois prémios, nomeadamente, o Gerhard Weiler Award, atribuído pela Universidade de Surrey Roehampton, e uma menção honrosa na quarta Edição do Prémio Eng^o Jaime Filipe, 2004, atribuída pelo Instituto de Segurança Social e Instituto da Comunicação Social. (ver página 50)

MANUEL PORTUGAL FERREIRA

Doutoramento em Gestão de Empresas



Manuel Portugal Ferreira concluiu no dia 5 de Agosto de 2005, na David Eccles School of Business, Universidade de Utah, o doutoramento em Gestão de Empresas (Business Administration), tendo-se especializado na área de Estratégia Internacional. A tese tem o título:

"Building and leveraging knowledge capabilities through cross-border acquisitions: The effect of the multinational corporation's capabilities and knowledge strategy on the degree of equity ownership".

"Na tese de doutoramento estudei a questão essencial do desenvolvimento de competências através da aquisição de empresas. Em específico tratei de empresas multinacionais e das suas aquisições também estas internacionais. Entendamos

por aquisições internacionais aquelas que ocorrem quando uma empresa, no caso e por questões empíricas, uma empresa norte americana, adquire parte ou a totalidade de uma outra empresa localizada em um outro país. Este assunto tem particular relevância por vários motivos de entre os quais posso exemplificativamente destacar os seguintes. Primeiro, que a maioria, cerca de 80 por cento, dos fluxos de investimento directo estrangeiro se concretizam através de aquisições de empresas, o que é um sinal ilustrativo da importância das aquisições internacionais, justificando maior atenção de investigação. Segundo, que são pouco claros os motivos pelos quais as aquisições internacionais ocorrem, dado haver alguma evidência empírica, ainda que não absolutamente conclusiva, de resultados pouco animadores pós-aquisição em termos de, pelo menos, a valorização das posições dos accionistas. Isto é, há evidência de uma perda de valor pós-aquisição, o que não deixa de ser curioso pelo factor que aponte acima: todos os anos as empresas fazem vários milhares de aquisições não só internacionais mas também domésticas. Terceiro, na larga maioria das aquisições (cerca de 70-80 por cento) as empresas aquisidoras não parecem assumir *prima facie* uma postura de aprendizagem mas antes de total domínio, ou controlo. Isto é, a maioria das aquisições são aquisições de 100 por cento do capital da empresa alvo, o que pode ser ilustrativo de uma estratégia e estilo de gestão que visa a imposição de rotinas e capacidades da aquisidora sobre a empresa adquirida e não de aprendizagem, como é sugerido habitualmente na literatura da área".

O investigador desenvolveu assim um modelo teórico para avaliar as aquisições internacionais considerando as competências, ou capacidades, das empresas com a sua estratégia de desenvolvimento de conhecimento, e o seu impacto na decisão de compra. No fundo testou, numa amostra de mais de 400 aquisições internacionais realizadas por empresas norte americanas, como as competências/capacidades e a estratégia determinam quer através de efeitos individuais, conjuntos e interactivos, a forma estrutural das aquisições.

Num período em que a capacidade competitiva das empresas passa, entre outros factores, pela sua capacidade de competir nos mercados externos, torna-se importante compreender as melhores formas de ganhar dimensão física, alargar a carteira de produtos, expandir a capacidade de distribuição, fomentar a capacidade inovadora, entre outros aspectos. O estudo das estratégias e competências no contexto das aquisições de empresas é um passo considerável com potencial de extrapolação para outros domínios teóricos e para a aplicação prática no tecido empresarial português e para a definição e implementação de políticas industriais.

... LUÍS NEVES

*Doutoramento em Engenharia
Electrotécnica*



Luís Miguel Pires Neves, docente do Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG-Leiria concluiu no dia 15 de Julho de

2005, na Universidade de Coimbra o seu doutoramento em Engenharia Electrotécnica na especialidade de Sistemas de Energia com a tese: "Avaliação multicritério de iniciativas de eficiência energética".

O principal objectivo do trabalho consistiu na construção de modelos de avaliação multicritério de iniciativas de eficiência energética, na perspectiva de diferentes entidades que promovem ou financiam este tipo de iniciativas, como forma de minimizar as consequências do aumento previsível do consumo.

A motivação para as iniciativas que promovem a eficiência energética tem diversas dimensões: económico-financeira, ambiental, social, fiabilidade dos sistemas, e mesmo outros objectivos políticos tais como a criação de empregos, segurança do aprovisionamento de energia, entre outras. A consideração de todas as vantagens e desvantagens da promoção da eficiência energética é por esse motivo um problema de decisão multicritério, uma vez que múltiplos aspectos de avaliação dos seus impactes devem ser considerados, incluindo os aspectos intangíveis frequentemente ignorados nas abordagens tradicionais ao problema. Partindo de uma fase de estruturação em que se procurou repensar a análise de iniciativas de eficiência energética, clarificando os pressupostos e proporcionando informação exaustiva e coerente para o restante trabalho, foram desenvolvidos modelos de avaliação multicritério para as perspectivas identificadas como potenciais promotores ou financiadores, com base nos valores relevantes que ca-

da iniciativa pode conter segundo cada perspectiva. Finalmente, foi testada a aplicação dos modelos de decisão propostos a um conjunto de iniciativas de eficiência energética implementadas em diversos países da OCDE, com base nos dados existentes em base de dados públicas.

A abordagem proposta, entre outras vantagens, permite evitar as dificuldades inerentes à contabilização e valorização monetária de alguns impactes das iniciativas de eficiência energética, permite explicitar as preferências reais do decisor, e permite realizar uma verdadeira análise de robustez das conclusões, proporcionando uma maior segurança a quem a utilizar. A segurança nos resultados, juntamente com o aumento do conhecimento proporcionado pelo envolvimento em todo o processo de análise, pode ter ainda como resultado um aumento da atenção prestada às iniciativas de eficiência energética como forma de contribuir para um desenvolvimento sustentável.

A classificação final foi de Aprovado com Distinção e Louvor por unanimidade.

CARLOS MANUEL GOMES DA SILVA

Doutoramento em Gestão de Empresas



Carlos Manuel Gomes da Silva, docente do Departamento de Gestão e Economia concluiu o doutoramento em Organização e Gestão de

Empresas na especialidade de Investigação Operacional na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A defesa da tese "Determinação do conjunto de soluções não dominadas em problemas knapsack- $\{0,1\}$ bicritério: uma abordagem com meta-heurísticas, métodos híbridos e exactos" teve lugar no dia 30 de Junho. O docente foi aprovado com distinção e louvor por unanimidade.

A actividade humana caracteriza-se es-

sencialmente pela resolução de problemas. Desde os mais triviais aos mais complexos, não é difícil reconhecer a presença de vários critérios de avaliação, ou objectivos, das possíveis vias de actuação. A estruturação do processo de decisão e a premência de racionalizar a utilização dos recursos disponíveis que, por natureza, são escassos, tem conduzido à construção de modelos de programação matemática, progressivamente mais elaborados, e à consequente necessidade e interesse de desenvolvimento de métodos de resolução. Durante largos períodos estes modelos foram exclusivamente de natureza monocritério. Contudo, a natureza desta solução não tem em conta a complexidade da realidade e do processo de decisão, para a qual os modelos multiobjectivo e respectivos métodos de resolução são particularmente adequados. Os modelos multiobjectivo não possuem, em geral, uma solução que otimiza simultaneamente todos os critérios envolvidos. Importa, portanto, determinar soluções em que não é possível melhorar um dos critérios sem piorar pelo menos um dos restantes. Estas soluções são designadas por soluções eficientes ou óptimas de Pareto. Uma das abordagens possíveis no estudo de um problema multiobjectivo consiste em gerar o conjunto completo de soluções eficientes. O desenvolvimento de métodos que permitem a determinação deste conjunto ou uma sua aproximação, em particular, para problemas de natureza combinatória, constitui uma importante via de investigação, com interesse prático significativo. Este trabalho tem por base o desenvolvimento destes métodos para problemas knapsack- $\{0,1\}$ bicritério, que possuem a seguinte aplicação prática: dispondo de um conjunto de projectos de investimento possíveis, avaliados em dois critérios, quais os projectos que devem ser desenvolvidos tendo em conta uma ou várias restrições orçamentais? Explorámos três vias de investigação: a construção de métodos baseados na meta-heurística Pesquisa por Dispersão (PD), a sua integração com métodos exactos e a construção

de um novo método exacto. No seu desenvolvimento incorporámos propriedades que identificámos em estudos prévios acerca da estrutura das soluções eficientes. Começámos por definir a meta-heurística PD para o problema knapsack- $\{0,1\}$ bicritério unidimensional (com apenas uma restrição orçamental). A sua aplicação produziu resultados animadores, quer em termos de tempo computacional envolvido, quer ao nível da qualidade das soluções obtidas. Seguidamente, considerámos a vertente multidimensional (com várias restrições orçamentais), generalizando o trabalho anterior com recurso à técnica clássica da re-

laxação substituta. Também aqui os resultados foram interessantes, comparativamente com os disponíveis na literatura. Motivados pelo interesse em obter aproximações do conjunto de soluções eficientes progressivamente melhores, num tempo de cálculo aceitável, combinámos o primeiro trabalho com um método exacto. Esta integração, que realiza uma pesquisa exacta em regiões específicas do espaço de decisão, possibilitou essa melhoria. Seguidamente, introduzimos no estudo do problema knapsack- $\{0,1\}$ bicritério unidimensional o conceito de core, que pode ser resumido como um conjunto pequeno de variáveis relevantes

que permite reduzir significativamente a dimensão do problema original. Esta extensão constitui um resultado importante por possibilitar a construção de novos procedimentos, aproximados e também exactos, com estruturas muito simples. Foi com base neste conceito que desenvolvemos dois novos métodos: um aproximativo e outro exacto. Finalmente, decomposemos o estudo da estrutura das soluções eficientes, construindo três modelos particulares. Esta decomposição possibilitou a exploração de inúmeras propriedades, com reconhecida margem de exploração.

Aeronave não tripulada para observação Skyguardian apresentado ao Ministro

O projecto Skyguardian foi apresentado ao Ministro da Administração Interna, António Costa, no dia 19 de Abril, na ESTG-Leiria.

A apresentação decorreu no âmbito de uma visita do ministro ao distrito de Leiria para analisar o projecto "Leiria-verde" da iniciativa do Governo Civil de Leiria, e estudar o seu possível alargamento aos distritos de Santarém e Castelo Branco.

A aeronave não tripulada para observação, é um projecto conjunto da ESTG-Leiria, Universidade da Beira Interior e empresa Plasdan, sediada na Marinha Grande. Trata-se de uma aeronave que pretende constituir-se como um meio acessível e eficaz para a vigilância aérea do espaço nacional (vigilância de incêndios, da costa marítima, reconhecimento militar, investigação de fenómenos atmosféricos, comunicação rádio, fotografia aérea).

Um mês antes da visita do ministro à ESTG-Leiria, teve lugar a



apresentação pública deste projecto. Realizada no auditório 1 da ESTG, a apresentação contou com a presença dos parceiros envolvidos no projecto, do Presidente do Conselho Directivo, docentes e alunos da ESTG, entre outras entidades convidadas.

Software desenvolvido para alunos "Enciclopédia do Planeta Terra"

No âmbito da disciplina de 'Projecto Informático I' do curso de Engenharia Informática, duas alunas, Brigitte Pinto Pedro e Joana Raquel da Costa Matos, desenvolveram o trabalho intitulado "Enciclopédia do Planeta Terra". Este software, tem como objectivo permitir às crianças, da faixa etária compreendidas entre os 10 e os 12 anos de idade, apreender entre outras coisas a origem do Planeta Terra; sistema solar os desastres naturais (vulcões; terramotos; tsunamis e tornados e a sua evolução até aos nossos dias).

O trabalho desenvolvido pelas alunas do 3º ano, Brigitte e Joana destacou-se pelo profissionalismo de ambas no desenvolvimento da



aplicação, demonstrando muita iniciativa e capacidade de inovação. O projecto resultou num software bastante atractivo com imagens, animações e voz. Os orientadores do trabalho, Filipe Pinto e Micaela

Esteves, Departamento de Engenharia Informática, ponderam a hipótese de se realizar uma divulgação mais alargada, eventualmente distribuindo-o pelas escolas básicas de Leiria.

Projecto de final de curso desenvolvido por dois alunos de Eng^a Electrotécnica

Painel solar para aquecimento de águas instalado no edifício D da ESTG



Dois alunos do curso de Engenharia Electrotécnica da ESTG-Leiria, Renato Brites e Fernando Gaspar, desenvolveram um inovador colector solar para aquecimento solar de águas sanitárias. Significa isto que, através da energia solar produzem águas quentes sanitárias para uso doméstico. O projecto proposto, denominado "Solágua" foi realizado no âmbito da disciplina de projecto de final de curso valendo-lhes a nota de 19 valores. Trata-se de um colector solar de 2m² por 1 m, utilizando a tecnologia C.P.C (concentrador parabólico composto), concebido na íntegra pelos alunos na ESTG.

Todo este sistema está em funcionamento no edifício D da ESTG, onde o colector está a servir de base às águas quentes existentes nos sanitários desse edifício.

A forma inovadora do reflector introduz ganhos quer ao nível da temperatura média atingida, quer na quantidade de água diária aquecida.

Os dois alunos já inseridos no mercado de trabalho, concorrem ao prémio BES - Inovação, que premeia os projectos de investigação na área das energias renováveis entre outras e cujo objectivo é estimular e incentivar os esforços em ideias e desenvolvimento.

As várias fases de desenvolvimento do colector

O projecto do colector passou por várias fases: concepção, desenvolvimento, construção e análise dos resultados obtidos. Os alunos começaram por pesquisar o modo de concepção por forma a obter o máximo rendimento e fiabilidade do colector. Neste âmbito, construíram o molde em poliestireno extrudido, que viria a dar a forma pretendida ao colector idealizado. Envolvendo o molde em poliuretano expandido numa caixa de madeira conseguiram a forma desejada. Desta forma, obtiveram o isolamento exterior em poliuretano expandi-

do, o qual, para aumentar o seu isolamento, resistência e durabilidade a intempéries, foi envolto em fibra de vidro impregnada com resinas epóxicas.

O absorvedor – nome dado à chapa em cobre, cuja função é a de absorver a radiação solar – foi pintado de cor mate preta, soldado a cobre à tubagem que transporta o fluido de aquecimento. Construído o protótipo procederam à sua instalação e monitorização no edifício D da ESTG-Leiria, através de múltiplos sensores colocados em vários pontos estratégicos, com o objectivo de *on line*, poderem controlar e monitorizar todos os diversos pontos do sistema. Com vista a aumentarem a rentabilidade do painel solar, os alunos projectaram um sistema de suporte para que este pudesse acompanhar o movimento da terra em torno do sol. O objectivo seria o de obter o máximo valor possível de radiação solar, a cada instante no colector. Este sistema, controlado por autómato, faz girar o colector por dois eixos (rotação e inclinação), simulando deste modo o movimento de rotação da terra.

Uma grande versatilidade, baixo custo e uma elevada eficiência energética são as principais características deste projecto que agora está instalado no telhado do edifício D.



No âmbito do projecto Reconstituição de Acidentes Rodoviários

Visita do Comandante da Brigada de Trânsito

No âmbito do projecto Reconstituição Científica de Acidentes Rodoviários estabelecido entre a ESTG-Leiria e a DEKRA Portugal, entidade representada em Leiria que se dedica à peritagem de acidentes, a ESTG recebeu no dia 1 de Junho, a visita do Capitão Pereira Leal da Brigada de Trânsito. Pereira Leal é o responsável pela equipa de 150 agentes que estão a efectuar as operações de recolha de dados de acidentes para a reconstituição.

A visita teve início com uma breve apresentação do IPL/ESTG bem como do Departamento de Engenharia Mecânica, designadamente o curso de Engenharia Automóvel que está a desenvolver este projecto. Além desta apresentação, a visita integrou ainda uma nota explicativa sobre o Projecto Reconstituição de Acidentes e a parceria estabelecida entre a ESTG e a Dekra Portugal.

Acompanhado pelo Presidente do Conselho Directivo da ESTG, Carlos Neves, bem como pelos docentes que integram o projecto, Pereira Leal visitou ainda os laboratórios de Engenharia Mecânica e Engenharia Automóvel.

O processo de reconstituição científica de acidentes rodoviários consiste em determinar e reconstruir o comportamento dos veículos envolvidos no acidente com base nas características do acidente; reconstruir os movimentos do condutor e passageiros envolvidos no acidente e também de peões; avaliar o comportamento humano, tais como reacção, percepção e acção e avaliar a influência de efeitos externos, nomeadamente, condições ambientais, visibilidade, estado do piso na ocorrência do acidente. No final, é efectuada a modelação gráfica do acidente a três dimensões.

Este estudo permite obter diversas conclusões nomeadamente, as posições, velocidades e acelerações de circulação dos veículos, a relação entre as avarias mecânicas e o aci-



dente, as trajectórias efectuadas pelos veículos, a influência do estado do piso e a instabilidade do veículo, no caso de situações de despiste isolado.

A ESTG estabeleceu em Maio de 2004, um protocolo de cooperação com a DEKRA Portugal no qual se propõem a "estabelecer formas de cooperação, tendo em vista o aproveitamento recíproco das suas potencialidades científicas, técnicas e humanas".

Comando Geral da GNR na ESTG

Um mês e meio depois da visita do Capitão Pereira Leal, o Comando Geral da GNR-Brigada de Trânsito deslocou-se à ESTG com o objectivo de conhecer as actividades relacionadas com a Reconstituição Científica de Acidentes, Análise de Avarias Mecânicas e Tecnologia Automóvel. Nesta visita discutiram-se formas de trabalho conjunto nas diferentes áreas.

Estiveram presentes o Tenente-Coronel Albano Pereira, responsável pela área investigação da GNR, General Mourato Nunes, Comandante-Geral da BT e ainda o Capitão Pereira Leal (GNR-BT).

Destinado a alunos estrangeiros Curso de Português Língua Estrangeira

O Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG, vai promover um curso de Português - Língua Estrangeira para alunos provenientes de outros países e alunos de Erasmus. O curso tem como objectivo dotar o aluno(a) estrangeiro(a) de uma competência escrita

e falada da língua portuguesa, tendo por base o desconhecimento ou um conhecimento reduzido da mesma. Deste modo, visa-se uma sequência na aprendizagem da língua de forma a proporcionar conteúdos e práticas que servirão o(a) aluno(a), não só na

sua integração em contexto escolar, mas também no desempenho de uma futura actividade profissional. As aulas decorrerão em regime diurno à quinta-feira e à sexta-feira na ESTG.

Breves

Das 10h00 às 14h00 Novo horário da Biblioteca aos sábados



Desde o dia 1 de Outubro, a Biblioteca José Saramago passou a ter um novo horário de funcionamento aos sábados. A Biblioteca abre as suas portas às 10h00 e encerra às 14h00. O horário, colocado em fase experimental, durante o segundo semestre de 2004/2005, das 14h30 às 18h30, deixa assim de estar em vigor, prevalecendo o horário das 10h00 às 14h00, aprovado em reunião do Conselho Directivo.

Proporcionar momento de reflexão foi o principal objectivo

Jornadas Pedagógicas

A ESTG-Leiria realizou durante os meses de Abril e Maio as Jornadas Pedagógicas dos cursos de Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Mecânica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Automóvel, Solicitadoria, Engenharia Informática e Comunicações e Engenharia Civil. Proporcionar um momento de reflexão e debate em torno de temas pertinentes de cada um dos cursos constituiu o principal objectivo da acção levada a cabo pelo Conselho Pedagógico da ESTG.

Entrega de Pastas

Cerca de 200 alunos finalistas receberam no dia 14 de Maio, as pastas que assinalam a etapa final dos seus cursos. A cerimónia foi realizada ao ar livre na cidade de Leiria, e contou com a presença de familiares e amigos.

Presidente do Conselho Científico da ESTG faleceu Doutor Pedro Manuel Amado Roque Matos

Pedro Manuel Amado Roque Matos, presidente do Conselho Científico da ESTG, faleceu no madrugada do dia 28 de Julho, em Coimbra, vítima de doença prolongada. Tinha 43 anos.

Pedro Matos, foi para além de Presidente do Conselho Científico, Professor Coordenador da ESTG.

Pedro Matos estudou em França, até à sua entrada na Universidade de Coimbra. Licenciou-se em Matemática (Ramo Educacional) em 1985 com a classificação final de 16 valores. Entrevistado pela revista Politécnica (edição nr. 8/Dezembro 2001) contava que "quando entrei para a Universidade de Coimbra não foi difícil. O choque foi passar para cadeiras com um elevado grau de abstracção mas é engraçado porque isso agradou-me. Estudava muito. Cheguei ao fim do segundo ano, e os professores disseram-me para escolher o ramo científico". Pedro Matos escolheu o ramo Educacional.

Em 1993 realizou o Mestrado em Matemática - Ramo de Especialização em Física-Matemática, também na Universidade de Coimbra, com a classificação de Muito Bom.

A tese de Doutoramento é o seguimento da sua Tese de Mestrado. "Interpolação por meio de espaços intermédios gerais de operadores compactos, operadores estritamente singulares e outros ideais relacionados". Foi professor do ensino secundário entre 1989 e 1992 e assistente convidado do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia



da Universidade de Coimbra.

Além da actividade académica, Pedro Matos era ainda presidente da Assembleia de Freguesia de Alqueidão da Serra, concelho de Porto de Mós, de onde era natural. Professor excelente e investigador de mérito, o Professor Doutor Pedro Matos deixa na ESTG um exemplo de dedicação, seriedade e alegria que inspirará o futuro da instituição.

Voto de louvor - Doutor Pedro Matos

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Louvor n.º 1377/2005. — O conselho directivo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, na sua primeira reunião ocorrida após o falecimento do Prof. Doutor Pedro Manuel Amado Roque Matos, presidente do conselho científico da Escola, verificada em 28 de Julho de 2005, e procurando interpretar o sentimento dos diversos órgãos da Escola e de toda a comunidade académica, aprovou por unanimidade um público louvor, a título póstumo, àquele docente, tendo em conta a sua excepcional dedicação a este estabelecimento de ensino superior.

Com efeito, o Doutor Pedro Manuel Amado Roque Matos, professor-coordenador de nomeação definitiva do quadro da ESTG-Leiria, nos onze anos em que aqui exerceu funções docentes, demonstrou invulgarer qualidades humanas, científicas e profissionais. Registam-se, a título de exemplo, a permanente disponibilidade para os alunos, a reconhecida competência científica no domínio da Matemática Pura, a inextinguível entrega às missões que lhe eram confiadas e a inquebrantável força de vontade, demonstrada até aos últimos momentos da sua vida. Tais capacidades, aliadas ao elevadíssimo padrão ético e à impecável noção de serviço público que marcavam todas as actividades a que se dedicava, erguem-no a referência inesquecível para esta Escola e exemplo a seguir para toda a comunidade académica.

7 de Setembro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, Carlos Fernando Couceiro de Sousa Neves.

Eventos realizados

7 DE ABRIL

Seminário de Informática

"Interoperabilidade entre sistemas de informação baseados na web - uma abordagem multicanal" foi o tema do seminário de Engenharia Informática que se realizou no dia 28 de Abril na ESTG. Sérgio Magalhães, coordenador da equipa de desenvolvimento de software de balcões do Banco MillenniumBCP foi o orador convidado.

13 DE ABRIL

Colóquio de Electrotécnica



"Electromagnetic Scattering from Foliage and Vegetation: Modelling and Applications in Modern Wireless Communication Systems" foi o tema do colóquio de Engenharia Electrotécnica que teve lugar no dia 13 de Abril. O tema teve como orador Rafael Caldeirinha, docente do Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG.

18 DE ABRIL

Colóquio sobre PDM

Estando a decorrer a revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Leiria e um movimento generalizado de revisão de PDM's a nível nacional, o Departamento de Ciências Jurídicas da ESTG realizou no dia 18 de Abril, uma conferência destinada a dar um contributo para a reflexão acerca do papel desta nova geração de PDM's na futura realidade urbanística da zona de Leiria. A conferência consistiu numa troca de experiências entre vários municípios da região de Leiria acerca dos objectivos e princípios que norteariam as re-

visões dos seus P.D.M.s e das vicissitudes dos respectivos procedimentos, numa perspectiva de análise crítica.

20 DE ABRIL

Palestra "Tradução – do dicionário ao discurso"



No âmbito das "Quartas do DCL", promovida pelo Departamento de Ciências da Linguagem, decorreu no dia 20 de Abril uma palestra subordinada ao tema "Tradução – do dicionário ao discurso". A iniciativa teve como convidado António Nogueira Santos, autor do dicionário remissivo, Novos Dicionários de Expressões Idiomáticas e New Dictionaires of Idioms. Ilustrar o tipo de formação cultural e linguística necessário ao tradutor literário foi o principal objectivo da palestra.

21 DE ABRIL

6ª Conferência em Redes e Sistemas de Comunicação



Teve lugar no dia 21 de Abril a 6ª Conferência em Redes e Sistemas de Comunicação subordinada ao tema "O Backbone da Internet". Organizada pelo Departamento de Engenharia Informática da ESTG, foram apresentadas as redes de backbone de Operadores

de Internet, serviços que suportam e as tecnologias que permitem a sua gestão e manutenção. Houve lugar, também, para abordar as tendências de evolução ao nível dos serviços de DNS, um dos componentes fundamentais da rede Internet.

28 DE ABRIL

Seminário de Informática

"A videotelefonia e a convergência fixo-móvel" foi o tema do seminário de Engenharia Informática que decorreu no dia 28 de Abril na ESTG. Promovido pelo Departamento de Engenharia Informática, o seminário teve como orador convidado Luís André, responsável pela área tecnológica de Videotelefonia na Siemens Portugal.

29 DE ABRIL

Colóquio "Os Julgados de Paz"

"Julgados de Paz" foi o tema do colóquio promovido pelo Departamento de Ciências Jurídicas, no dia 29 de Abril. A iniciativa teve como orador convidado António Teixeira Duarte, sub-director geral da Direcção Geral da AE (DGAE) e Joel Timóteo Ramos Pereira, Juiz de Direito, que discutiram uma realidade recente no panorama jurídico português.

43º Seminário da Mecânica

"Optimização topológica multi-objectivo de estruturas através de algoritmos genéticos" foi o tema do 43º seminário da Mecânica, promovido pelo Departamento de Engenharia Mecânica. O convidado para falar deste tema foi José Aguiar Madeira do Departamento de Engenharia Electrónica, Telecomunicações e Computadores, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

5 E 6 DE MAIO

I Conferência Luso-Espanhola

Numa iniciativa conjunta entre a ESTG e a Universidade de Castilla La Mancha, teve lugar nos dias 5 e 6 de Maio, a I



...
Conferência Luso-Espanhola em Gestão e Contabilidade Ambiental.

O tema em análise foi debatido durante dois dias por investigadores, docentes e estudantes, de nacionalidades portuguesa e espanhola, ligados quer à gestão dos recursos naturais e dos sistemas ambientais, quer ao desenvolvimento sustentável. A conferência teve início com "A abordagem da Importância da Contabilidade e da Gestão Ambiental no Contexto Actual", contando com a presença de três especialistas, a saber, Rogério Fernandes Ferreira do Instituto Superior de Economia e Gestão - (ISEG), Rob Gray, University of St. Andrews e Carlos Larringa da Universidad de Burgos. Os painéis foram posteriormente divididos abordando duas áreas, Contabilidade Ambiental e Economia Ambiental. No dia 6, os especialistas debruçaram-se sobre o tema da Responsabilidade Social, contando o tema com sete comunicações distintas.

Partilhar conhecimentos ao nível das políticas e estratégias com vista ao desenvolvimento sustentável, realçando a interdisciplinaridade nas áreas da contabilidade, economia, planeamento e gestão ambiental e de recursos naturais, foram os principais objectivos do evento.

12 DE MAIO

"Um Retrato da Justiça em Portugal: Movimento Processual e Qualidade"

"Um Retrato da Justiça em Portugal: Movimento Processual e Qualidade" foi o tema da conferência que teve lugar no dia 12 de Maio na ESTG. A iniciativa teve como oradores Conceição Gomes, Coordenadora Científica do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da

Universidade de Coimbra, e Jorge Almeida, investigador do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa.

Apresentação SAP Business One

Realizou-se no dia 12 de Maio, a apresentação do SAP Business One, um sistema de informação empresarial (produto de software) concebido com o propósito de apoiar os principais processos de negócio das pequenas e médias empresas. A sua implementação conta já com alguns casos de sucesso, inclusivamente em empresas do tecido industrial de Leiria.

Palestra sobre a NASA



Realizou-se no dia 12 de Maio, a palestra subordinada ao tema "NASA's NEW VISION FOR THE FUTURE". O evento teve como orador convidado Theodore Biess pertencente à Environmental Management Division da National Aeronautics and Space Administration (NASA). A palestra contou ainda com o apoio da Embaixada Americana em Lisboa.

19 DE MAIO

Conferência de Alunos Finalistas

Os alunos finalistas do curso de Gestão e Economia da ESTG, em colaboração com o Departamento de Gestão e Economia realizaram no dia 19 de Maio, a X Conferência de Gestão e Economia de Empresas subordinada ao tema "Cooperação Empresarial: Desafio ou Necessidade?". No primeiro painel foi abordado o tema da Cooperação Empresarial. No segundo painel foi discutido o tema "Alianças Estratégicas", "A gestão hospitalar: Aliança entre o sector público e o sector privado" e "Aliança Estratégica: Rumo à Fidelização dos Clientes".

Seminário de Informática

"Autenticação Biométrica - Be Advance" foi o tema do seminário promovido pelo Departamento de Engenharia Informática no dia 19 de Maio. David Bernabé, fundador da primeira empresa ibérica de soluções biométricas foi o orador convidado.

20 DE MAIO

Colóquio de Eng^a. Electrotécnica

O Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG realizou no dia 20 de Maio, o colóquio subordinado ao tema "As novas regras técnicas de concepção e execução de instalações de utilização de energia eléctrica". Engenheiros e técnicos em actividade no âmbito de instalações de utilização de energia eléctrica foram os principais destinatários desta iniciativa.

25 DE MAIO

Colóquio de Eng^a. Electrotécnica

Realizou-se no dia 25 de Maio, na ESTG o colóquio de Engenharia Electrotécnica subordinado ao tema "Novas Redes de Comunicações Móveis – Inteligência Ambiente e Redes Multi-Facetadas". O colóquio apresentou alguns dos cenários futuros de comunicações na nossa sociedade, em que a rede de comunicação se torna um auxiliar ubíquo para o utilizador. O colóquio foi orientado no sentido de dar uma perspectiva da arquitectura das futuras redes de telecomunicações, indicando alguns dos esforços de investigação a decorrer. O evento teve como orador convidado Rui Aguiar, do Instituto de Telecomunicações do Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Universidade de Aveiro.

Conferência de Solicitadoria

"Solicitadoria e as Saídas Profissionais", foi o tema da conferência promovida pelo Departamento de Ciências Jurídicas que teve lugar no dia 25 de Maio. A iniciativa, abordou os seguintes temas: "A Solicitadoria", "A Solicitadoria de Execução". A segunda parte da conferência foi dedicada à "Administração Pública" e ao tema "A Administração da Insolvência".

44º Seminário da Mecânica

"Projecto e engenharia de peças de plástico" foi o tema do 44º Seminário da Mecânica, realizado no dia 25 de Maio, na ESTG. António Sérgio Pouzada do Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho foi o orador convidado.

1 DE JUNHO

Seminário das Quartas do DCL

No âmbito das Quartas do Departamento de Ciências da Linguagem, realizou-se dia 1 de Junho o Seminário "Um século de formação dos intérpretes-tradutores de Português em Macau". A actividade foi orientada por Manuela Paiva, ex-directora da Escola Superior de Línguas e Tradução do Instituto Politécnico de Macau.

2 DE JUNHO

"Realidade Aumentada: desenvolvimentos para aplicação em herança cultural"

"Realidade Aumentada: desenvolvimentos para aplicação em herança cultural" foi o tema do seminário realizado dia 2 de Junho, pelo Departamento de Engenharia Informática. Luís Almeida, adjunto de direcção para o departamento de Coimbra do Centro de Computação Gráfica foi o orador convidado.

6 DE JUNHO

Conferência sobre Protecção de Dados

"Protecção de Dados Pessoais do Trabalhador" foi o tema da conferência que teve lugar no dia 6 de Junho na ESTG. A iniciativa, promovida pelo Departamento de Ciências Jurídicas teve como oradores convidados Catarina Castro, docente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra que abordou o tema "A protecção de dados pessoais do trabalhador nas leis laborais". "A protecção de dados pessoais do trabalhador – Alguns problemas práticos" foi proferida pelo advogado Mário Brites.

8 DE JUNHO

45º/46º Seminário da Mecânica

"Apresentação do autodesk inventor ® Professional 10" e "Manutenção automóvel pós-venda" foram os temas do 45º e 46º seminários de Mecânica que se realizaram no dia 8 de Junho. João Paulo Noronha da Micrograf e Abel Cairrão, responsável pelo Departamento Após-Venda/Baviera S.A foram os oradores convidados.

17 DE JUNHO

"A Ordem dos Engenheiros como motor do desenvolvimento da Engenharia Portuguesa"

Com a presença do Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Fernando Santo, realizou-se no dia 17 de Junho a Jornada "A Ordem dos Engenheiros como motor do desenvolvimento da Engenharia Portuguesa". "A Ordem dos Engenheiros e os seus membros", "Acreditação na Ordem dos Engenheiros nos cursos de licenciatura em Engenharia" foram os temas que estiveram em debate na mesa de trabalhos.

15 DE JUNHO

47º Seminário da Mecânica

"Análise do movimento humano – Por metodologias de corpos múltiplos" foi o tema do 47º seminário realizado no dia 15 de Junho na ESTG. Miguel Silva do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico proferiu o seminário.

12 A 18 DE JULHO

GABTA



A Global Business and Technology Association (GBATA), uma associação internacional composta por instituições de ensino superior de todo o mundo, se-



deada na St. John's University, de Nova Iorque, escolheu Portugal para acolher a Conferência de 2005, e a ESTG como parceiro organizador. O evento, que decorreu entre os dias 12 e 16 de Julho, na ESTG, foi subordinado ao tema 'Global Markets in Dynamic Environments: Making Positive Connections Through Strategy, Technology and Knowledge'.

A primeira sessão plenária teve lugar no dia 13, e contou com a presença entre outros, do founder and chairman do Reserve Fund, Bruce Bent, e de Nedjet Delener, da St. John's University. A segunda sessão plenária, subordinada ao tema 'Global Markets in Dynamic Environment: Industry Perspective', teve lugar no mesmo dia, e incluiu a apresentação de vários estudos de caso nacionais. Joaquim Menezes da Iberomoldes, Paulo Pereira da Silva da Renova e Vítor Oliveira da Vangest, apresentaram a visão do mundo empresarial. Para além destes temas, durante os cinco dias de conferência, os mais reputados investigadores dos EUA, Rússia, Brasil, Austrália, China, França, Reino Unido, entre outros, discutiram questões tão variadas como: E-Commerce, Marketing, Information and Technology, Business Education, Emerging Markets, Multi-Cultural and Ethical Issues, Corporate Governance, Integrated Marketing Communications, Economic Development e Innovation.

1.ª Conferência do ano lectivo 2005/2006

"2nd International Conference on Advanced Research in Virtual and rapid Prototyping"



A ESTG, através do seu Departamento de Engenharia Mecânica, realizou entre 28 de Setembro a 1 de Outubro, a "2nd International Conference on Advanced Research in Virtual and rapid Prototyping". O evento foi um importante fórum de de-

bate de difusão de ideias nos domínios da prototipagem rápida e virtual, trazendo à região de Leiria reputados investigadores nestes domínios. Os tópicos principais abordados nesta conferência foram: CAD, tecnologias de aquisição 3D,

ambientes virtuais, materiais, processos avançados de prototipagem rápida e fabricação rápida, engenharia simultânea, entre outros. Particular destaque foi dado à utilização de tecnologias avançadas para apoio à medicina, 3D data acquisition technologies; Materials; Virtual environments; Advanced rapid prototyping technologies and nanofabrication; Rapid tooling and manufacturing; Concurrent engineering; Human-machine interaction; Applications.

A conferência contou também com a realização da reunião anual da GARPA - Global Alliance of Rapid Prototyping Associations e com um espectáculo de encerramento conduzido pelo artista Stelarc que conjugou sistemas mecânicos, música e cyborgs.

Cursos de formação avançada

Mestrados tiveram início em Outubro

O Mestrado em Contabilidade e Finanças e o Mestrado em Administração Pública são as duas formações avançadas que decorrem neste momento, na ESTG. Os cursos tiveram início em Outubro.

O Mestrado/Pós-Graduação em Contabilidade e Finanças resulta da parceria estabelecida entre a ESTG e a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) com a colaboração da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho (EEG-UM).

Esta é a segunda edição desta formação que tem como principais objectivos a formação avançada nos domínios da contabilidade e finanças empresariais. Procura-se com este programa, não só desenvolver as capacidades dos responsáveis pela gestão das diversas organizações, como também proporcionar a oportunidade de aprofundar as matérias a quem pre-

tenda seguir uma carreira na área da contabilidade e das finanças. As aulas decorrem às sextas e sábados na ESTG.

O Mestrado em Administração Pública tem como objectivo preparar recursos humanos especializados em Administração, Gestão de Empresas Públicas

e Serviços Públicos, bem como estimular o desenvolvimento de uma nova mentalidade administrativa. Esta formação avançada resulta da parceria estabelecida entre a ESTG e a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Formação

em Tecnologia Automóvel

Teve lugar nos dias 17 e 18 de Outubro, a acção de formação subordinada ao tema "Suspensões e Direcções". O curso resultou de um protocolo de cooperação estabelecido entre a ESTG e a ANIVAP - Agrupamento Nacional de Inspeções Automóveis- ACE. Neste âmbito, decorreu ainda a formação em "Combustão e Banco de Potência" nos dias 8 e 9 de Novembro. No final do mês, 22 e 23 de Novembro está prevista o curso se "Combustão e banco de potência".

Formação no âmbito

da Direcção Geral de Viação

"Sistemas de Direcção", "Electrónica e Diagnóstico" e "Suspensão Automóvel" foram os cursos de formação contínua que se realizaram na ESTG, nos dias 25 e 26 de Outubro e 15 de Novembro, respectivamente. Os cursos realizam-se no âmbito da Direcção Geral de Viação. No dia 6 de Dezembro realiza-se o curso subordinado ao tema "Bancos de Potência"

Uma nova cultura empresarial

Pós-graduação

"6 Sigma ao nível do Black Belt"

A ESTG vai promover uma nova Pós-graduação em "6 Sigma ao nível de Black Belt". A componente lectiva terá lugar aos sábados, de Janeiro de 2006 a Janeiro de 2007, com uma frequência quinzenal, na ESTG.

Este curso destina-se a dirigentes, técnicos da indústria e serviços, consultores e estatísticos responsáveis por assegurar a produtividade, desempenho e qualidade dos seus processos. Com uma componente de formação e outra de realização de um projecto "6 Sigma", sob orientação de formadores certificados "Black Belt", esta pós-graduação pretende ter um impacto imediato nas organizações, assegurando, desde logo, o retorno do investimento.

A metodologia "6 Sigma" é amplamente usada em todo o mundo, vista como uma das mais eficazes ferramentas de organização industrial, de melhoria de processos e consecutiva redução de

custos. O estudo de caso mais notável de aplicação do "6 sigma" é o da General Electric, que teve início em finais de 1995 e poupou à empresa mais de 10 milhões de dólares, ao mesmo tempo que alterou de modo substancial a sua forma de gestão. Em 1997 havia cerca de trinta empresas a aplicar esta metodologia e, actualmente, são milhares. O "6 Sigma" já deu provas e apresentou bons resultados em vários sectores de actividade, desde os serviços financeiros (American Express e Citicorp), à indústria química (Dupont e Dow), mineira (Noranda) e construção automóvel (General Motors, Ford, Chrysler).

Um exemplo de sucesso do "6 sigma" é apresentado por Taizo Nishimuro, responsável da Toshiba. "Quando a nossa produção funcionava normalmente acima dos 4 sigma, os processos empresariais que a controlavam só funcionavam aos níveis 1-2 sigma. Por este mo-

tivo, escolhemos o "6 sigma" como o conjunto de ferramentas a utilizar no nosso esforço de inovação da gestão". Em Abril de 2001, quando Nishimuro se reformou, a Toshiba anunciou que, durante os 18 meses do período de execução, tinha economizado 1,8 milhões de dólares em cerca de 1700 projectos "6 sigma".

Neste curso serão abordadas, de forma integrada e sequencial, as técnicas que servem de suporte à aplicação desta metodologia: Gestão de Projectos e a Componente da Avaliação Económico-Financeira, Técnicas de Análise e Definição de Problemas, Metrologia, Controlo Estatístico de Processos e da Qualidade, Desenho de Experiências, Análise de Componentes Principais, Gestão da Produção, Manutenção Industrial e Melhoria Contínua.

Mais informações em: www.estg.ipleiria.pt

Edição da ESTG-Leiria Guia Informativo 2005/2006

A ESTG editou em Setembro o Guia Informativo 2005/2006.

Trata-se de uma publicação anual, que reúne entre outros aspectos, informação relativa aos cursos ministrados e respectivos planos curriculares, organização interna, regulamentos e outras informações úteis. O Guia Informativo destina-se a toda a comunidade académica da ESTG, e em particular, aos

alunos do primeiro ano que poderão, desta forma, conhecer melhor a instituição de ensino superior onde ingressaram. A publicação inclui ainda uma agenda que assinala algumas das datas mais importantes do ano lectivo e permite que cada utilizador planeie e marque os compromissos da sua vida académica.



Prémios para Trabalho de Investigação em Legendagem para Surdos

No dia 15 de Setembro 2005, Josélia Neves, docente do Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG, recebeu, pela mão da Secretária de Estado-Adjunta e da Reabilitação, Idália Moniz, uma Menção Honrosa no âmbito do Prémio Engenheiro Jaime Filipe, pelo seu projecto Sistema de Legendagem "Vozes que se Vêem" desenvolvido no seu trabalho de doutoramento que visa o estudo da legendagem para pessoas com surdez. Este prémio é promovido anualmente pelo ISSS (Instituto Solidariedade e Segurança Social) em colaboração com o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, a Direcção-Geral da Saúde, a Associação Portuguesa da Criatividade, o Programa Acesso da Unidade de Missão Inovação e Conhecimento da Presidência de Conselho de Ministros e o Instituto Nacional de Propriedade Industrial e visa, conforme consta no seu regulamento, "promover a criação e desenvolvimento de equipamentos, instrumentos, utensílios, tecnologias e metodologias que facilitem, optimizem e prolonguem as capacidades físicas, psíquicas e sociais e se-



jam garante de uma maior qualidade de vida".

Também no ano anterior lhe foi atribuído o "Gerhard Weiler Award", pela Universidade de Surrey Roehampton, em Londres, onde se doutorou. Assim, Josélia Neves foi considerada "Investigadora do Ano" por aquela instituição que a distinguiu pelo carácter inovador e pelo impacto social do seu trabalho. O trabalho de doutoramento assim premiado é considerado pioneiro pelo facto de ser um dos primeiros a nível mun-

dial a debruçar-se sobre esta matéria, bem como por apresentar soluções inovadoras para a legendagem para surdos. Entre os muitos factores inovadores destaca-se a inclusão de legendas icónicas e da apresentação de informação sobre a música, efeitos sonoros e emoções contidas na voz, auxílios preciosos para quem só pode ouvir com os olhos. Este trabalho levou também já a um pedido de registo de patente e prevê-se que venha a ser potenciado pela televisão digital.

ESTG-Leiria/FEUC - Universidade de Coimbra MBA/Mestrado em Estratégia Empresarial

A ESTG em parceria com a FEUC-Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra vão promover o MBA/Mestrado em Estratégia Empresarial. O programa de estudos do MBA/Mestrado procura combinar os aspectos técnicos e a diversidade de experiências dos seus

participantes, com reforço das suas competências humanas e conceptuais. Pretende-se que o programa concebido dê uma resposta eficaz a dois tipos de necessidades fundamentais: o reforço das competências específicas que permita melhorar o posicionamento de entrada

no mercado de trabalho bem como o reforço de competências de natureza mais generalista e conceptual susceptíveis de potenciar o relançamento e consolidação das carreiras profissionais. Para mais informações consulte: <https://woc.uc.pt/feuc>

Alunos do 1º ano conhecem dois dos serviços da ESTG

Biblioteca e Centro de Informática realizam apresentações

Nos dias 3 e 4 de Outubro e pela primeira vez, a Biblioteca e o Centro de Informática (CI) da ESTG juntaram esforços com o objectivo de dar a conhecer os seus serviços aos alunos do 1.º Ano. Esta iniciativa, inserida num programa mais vasto que visa a Formação do Utilizador, teve como principais objectivos dar a conhecer aos novos alunos os serviços disponíveis, a fornecer informação pertinente que lhes permita a utilização adequada dos recursos existentes e a sua crescente autonomia enquanto utilizadores.

Nos dois dias referidos, foram acolhidos nas instalações da Biblioteca cerca de 215 alunos pertencentes aos cursos de Engenharia Informática, Engenharia do Ambiente, Engenharia Mecânica, Solicitadoria, Marketing, Gestão e Administração Pública, Comércio Internacional, Informática para a Saúde, Tecnologia dos Equipamentos de Saúde e Biomecânica. Após uma breve apresentação dos dois serviços, os alunos foram levados a conhecer o edifício da



Biblioteca José Saramago através de uma visita guiada.

Esta actividade contou com a colaboração de alguns alunos veteranos e alguns docentes, que auxiliaram no encaminhamento dos alunos até ao edifício da Biblioteca.

Para o próximo ano lectivo, a Biblioteca e o CI esperam alargar esta iniciativa a mais alunos recentemente chegados à instituição e a participação activa de mais docentes e da Associação de Estudantes da ESTG.

Plataforma Isi Web of Knowledge e sua integração na B-on Sessão de esclarecimento na ESTG

O Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES), juntamente com a Thomson ISI e com a Biblioteca do Conhecimento Online (B-On), organizou de Norte a Sul do País diversas acções de divulgação sobre a plataforma ISI Web of Knowledge e sua integração na B-On, destinadas a bibliotecários, docentes, investigadores e alunos.

No passado dia 13 de Abril, a ESTG aco-

lheu uma acção destinada a Bibliotecários de todo o país e, nesse contexto, recebeu cerca de 30 daqueles profissionais vindos de várias zonas.

A acção estendeu-se das 10h00 às 18h00 horas e teve um cariz eminentemente prático.

Recorde-se que o Instituto Politécnico de Leiria aderiu ao consórcio que permite o acesso em simultâneo a cerca de

16750 títulos de revistas, de 13 editoras mundialmente reconhecidas. Através do endereço IP, a comunidade académica do IPL tem acesso ao download dos textos integrais dos artigos dos anos mais recentes e das publicações periódicas assinadas pelas suas Escolas, bem como ao resumo ("abstract") de todos os restantes.

Estágios 2004/2005

A ESTG-Leiria agradece a todas as instituições e empresas que acolheram os nossos alunos estagiários no ano lectivo 2004/2005:

ActiveTech - Tecnologias de Informação, Lda
AFA - Produção de Moldes, S.A
Agrupol Imobiliária, L.da
Alidata - Máquinas e Equipamentos de Escritório, L.da
Americana - Papelarias, Livrarias e Equipamentos, S.A
André & Brás, L.da
António Cristiano do Rosário, L.da
António Gomes Vieira & Filhos, S.A
APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral - Leiria
Arcadas do Liz - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
Arquivo - Livraria e Papelaria, L.da
Aruncauto - Automóveis, S.A
Auto - Industrial (Leiria) S.A
Auto Júlio (Leiria), S.A
Auto Leiria S.A
Auto Parque de Lamego - Automóveis, L.da
Auto Sander, de Sander Kuipers
Auto Sueco (Coimbra), L.da
Axa (Portugal) - Companhia de Seguros, S.A.
Banco Espírito Santo, S.A - Direcção Regional de Leiria
Base Aérea nº 5 - Monte Real
Bauch + Campos Eurolabeling, L.da
Betonit - Engenharia e Construções, L.da
Blaupunkt, Auto-Rádios Portugal, L.da
Bomcar Automóveis, S.A.
Bosogol - Construções e Obras Públicas, S.A.
C.C.A.M. - Caixa de Crédito Agrícola Mutuo - Ribatejo Centro
Cabopol - Indústria de Compostos, S.A.
Caiaido, S.A
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo das Serras de Ansião, CRL
Caixa Geral de Depósitos
Câmara Municipal da Figueira da Foz
Câmara Municipal da Nazaré
Câmara Municipal de Alcobaça
Câmara Municipal de Alvalázere
Câmara Municipal de Ansião
Câmara Municipal de Leiria
Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
Câmara Municipal de Pombal
Câmara Municipal de Porto de Mós - GTL
Camilo Martins Ferreira & Filhos, L.da
Carfi - Fábrica de Plásticos e Moldes, L.da
Carmatiff - Construções e Obras Públicas, L.da
Castelhano e Ferreira - Indústria de Tectos Falsos e Divisórias, S.A.
Centimfe - Centro Tecnológico da Industria de Moldes
Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, C.R.L.
Centro Distrital de Segurança Social de Leiria
Centro Interactivo de Línguas, L.da (Interlearning Centre)
Cervouga - Cerâmica de Grés, L.da
Chipidea Microelectrónica, S.A.
Cingel - Contabilidade, Informação e Gestão, L.da
CMFG - Energia e Ambiente, L.da
Cobermetal - Coberturas Metálicas, L.da
Coimbracar - Sociedade de Comércio Automóveis, S.A.
Construções António Leal, S.A.
Construções Aquino e Rodrigues, S.A.
Construções Miguel & Gonçalves, L.da
Construtora do Lena - SGPS, S.A
Contidia - Contabilidade e Consultoria, L.da
Contigua - Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade da Guia, L.da
CPPE - Companhia Portuguesa de Produção de Energia - Grupo EDP
CPS - Consultores de Informática, L.da
Cristalconta - Contabilidade, L.da
Dâmaso - Vidros de Portugal, S.A
David Lopes Simões
DBLAB - Laboratório de Acústica e Vibrações, L.da
Dekra Portugal Expertises - Peritagem Automóvel, S.A
Derovo - Derivados de Ovos, S.A.
DHV FBO - Consultores, S.A.
Direcção de Finanças de Leiria
Distrim 2 - Ind. Investimento e Desenvolvimento, L.da
DRT - Rapid, L.da
Dyson - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
ECF - Emílio da Costa & Filhos, L.da
Eco - Edifica, S.A.
Eco 14 - Serviços e Consultadoria Ambiental, L.da
Ecomais - Recolha e Valorização de Resíduos, L.da
EDP Distribuição - Energia S.A
Empresa das Águas do Vimeiro, S.A
Empresa de Electricidade da Madeira S.A
ENAR - Gabinete de Engenharia de Luís Filipe Bruno Borges de Castro
EngiTorres - Sociedade de Construções, S.A.
EP, Estradas de Portugal E.P.E. - Direcção de Estradas de Leiria

Escola Superior de Enfermagem
ESEL - Escola Superior de Educação de Leiria
ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria
Eurolínguas, SLE - Sociedade de Línguas Europeias, L.da
Eurosol - Investimentos Turísticos, L.da
Excelsior - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
FactorH Leiria - Consultores em Gestão e Recursos Humanos, L.da
Fatinúmeros - Contabilidade, Fiscalidade e Gestão de Empresas, L.da
Favendal - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
Ferragens do Marquês, L.da
Ferreira & Ferreira, L.da
Ferroviária e Construções, S.A.
Ferrus - Materiais Siderúrgicos e de Construção S.A
Finbanco, S.A.
Flexbor - Sociedade Técnica de Equipamentos, L.da
Fonseca e Silva, L.da
Francisco C. José, L.da
Fundos Circulantes - Contabilidade e Consultoria, L.da
GAB 2 - Gabinete de Projectos de Construção Civil, L.da
Gabinete de Apoio Técnico de Torres Vedras
Gabinete de Projectos - Paulo José da Cruz Ferreira Rocha
Galeria Arte Urbana - de Ana Isabel Caseiro Dâmaso Guilherme
GCC - Gás Canalizado do Centro, S.A.
Gefco Transitários, L.da
Gestática - Contabilidade, Gestão e Informação, L.da
Gestipom-Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
Gestiretalho - Gestão e Consultoria para Distribuição e Retalho, S.A
Gicomáquinas - Comércio e Aluguer de Máquinas, L.da
Global Dis - Distribuição Global de Materiais S.A
Globalcenter - Prestação de Serviços de Marketing e Publicidade, L.da
Gold & Silver - Soluções Informáticas, L.da
Gosimac, L.da
GT - Traduções, Ensino e Serviços, L.da
HDL - Hospital de Santo André, S.A
Heclaro - Mediação Imobiliária, L.da
Henrique Cunha, L.da
Heral - Consultores Contabilistas, L.da
Hidrax- Equipamentos e Tratamentos de Águas, L.da
Hiperclima - Central de Distribuição Térmica de Portugal, S.A
Hotéis Sheraton de Portugal, S.A.
Hotel Ibis Portis, S.A
IBER-OLEFF- Componentes Técnicos em Plástico, S.A.
Iberonorma, Lda
IMA - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
IMB - Gestão e Contabilidade, L.da
Imobiliária Quatro Estações, L.da
IMOR - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
Inautom - Automação, L.da
Incentea - Tecnologia de Gestão, S.A.
Índice Consultores, L.da
INESC - Instituto Nacional de Engenharia e Sistemas de Computadores
Inforegisto - Sociedade de Registos e Serviços de Fátima, L.da
Inracave - Infraestruturas do Cavado e do Ave, L.da
Inova - Engenharia de Sistemas, L.da
Instituto dos Arquivos Nacionais - Torre do Tombo
Instituto Politécnico de Leiria
Instituto Português da Juventude
Inteplástico, S.A
Inter Learnig Centre - Leiria
Intermolde, L.da
IR- Instalações Radioeléctricas S.A
ISA - Instrumentação e Sistemas de Automação, L.da
J. Monteiro & Filhos, L.da
J. Sousa Contabilidade e Gestão, L.da
J. Umbelino Silva Monteiro, S.A.
J.R.R. Pinto II - Promoção, Compra e Venda de Propriedades, L.da
J.Cardoso - Electricidade, L.da
João Cerejeiro dos Santos, S.A.
Jonasconta - Contabilidade Fiscalidade e Administração de Empresas, L.da
Jorlis - Edições e Publicações, L.da
Josalcume - Contabilidade, L.da
José Almeida Lagoa & Filhos, L.da
José Cerejeiro Santos
José Marini Bragança - Arquitecto
JSDF - Construção, L.da
Junta de Freguesia de Leiria
Junta de Freguesia de Pousos
Junta de Freguesia dos Marrazes
Kupper & Schmidt - Comp. p/ Automóveis, L.da
Lagemar - Sociedade de Construção, L.da
LaMáquina, L.da
Lar Fácil - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da

Leader Oeste - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste
Leirisic - Sistemas de Informação e Comunicação, S.A.
Lispoc - Contabilidade e Gestão de Empresas, L.da
Lizauto - Soc. Port. de Com. e Rep. Automóvel, L.da
Loja das Casas - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
Lusiaves - Ind. e Comércio de Aves, S.A.
Maisis - Sistemas de Informação, L.da
Manuel José Andriño Pereira
Matrisa - Sociedade Construtora de Matrizes, S.A
MD Plastics - Fabrico de Artigos Plásticos, L.da
Megapared - Projectos e Construções, L.da
Meticube - Sistemas de Informação, L.da
MobileSoftSystems de Paulo Alexandre Fernandes dos Reis
Moldegama - Moldes Técnicos, L.da
Moldene - Indústria de Moldes, L.da
Moldes Catarino, L.da
Monrealconta de José Luís de Jesus Domingues
Movicortes - Serviços e Gestão, S.A
Natureza Verde - Transportes, L.da
NAV - Portugal, E.P.E.
Nerlei - Associação Empresarial da Região de Leiria
Oliveiras, S.A.
OTRS - Operação da ETRS da Meia Serra, ACE
Painhas, S.A.
PES - Projectos Equipamentos e Sistemas, L.da
Pinto da Gama - Gabinete de Contabilidade, L.da
Planimolde - Fabrico e Comércio de Moldes, S.A
Plasdan - Máquinas para Plásticos, L.da
Plastimar - Indústria de Plásticos Penichense, L.da
Pluriproj - Projectos e Consultadoria em Engenharia, L.da
Policriol - Plásticos, L.da
Poligreen - Construção Civil e Obras Públicas, S.A.
Portugal Telecom - Sistemas de Informação
Precobel - Projectos e Construção da Benedita, L.da
Prioridade - Construção de Vias de Comunicação, L.da
Rádio e Televisão de Portugal SGPS, S.A
Ramalar - Mediação Imobiliária, L.da
RCS - Informática Sociedade Unipessoal, L.da
Rectimold - Rectificação de Moldes, L.da
Região de Turismo Leiria - Fátima
Resitec - Componentes Industriais, L.da
Ribermolde - Centro de Fresagem e Fabricação de Moldes, L.da
Rigor P - Sistemas Informáticos Unipessoal, L.da
Rolindeg - Equipamentos Industriais e Maquinaria, L.da
Rui Monteiro - Contabilidade Unipessoal, L.da
Rui Valdoleiros - Projectos e Engenharia, L.da
Santa Casa da Misericórdia de Leiria
Santos - Armazém de Papelaria, L.da
Santos Barosa, S.A.
Scorpio, S.A
Serra da Lousã - Actividades Turísticas e Hoteleiras, S.A.
Serviço de Finanças da Marinha Grande
Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha
Siemens Portugal S.A
Simala - Indústria de Compostos, S.A.
SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios Lis, S.A
Simplastic - Sociedade Industrial de Matérias Plásticas, Lda
Sinmetro - Sistemas de Inovação em Qualidade e Metrologia, L.da
SM3D - Unipessoal, L.da
SNC - Sistemas de Controlo Numérico, L.da
Sociedade Artística Musical dos Pousos
Sociedade de Representações Monteiros, L.da
Sofanou - Portuguesa, L.da
Sondar - Amostragens e Tecnologias do Ar, L.da
Soporcel - Sociedade Portuguesa de Papel S.A
Supermercados Ulmar, S.A.
Synventive Molding Solutions, Lda
T - Dois - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da
Tec Atlântica - Técnica e Comércio Automóvel, S.A.
Tevilis, L.da
TGA-Técnicos de Gestão Associados, L.da
Transbase - Transportes e Logística, S.A.
TRIVUS-Sistemas de Informação de Pedro Alexandre Ferreira Domingues
Umbelina do Carmo Neves Martins Portas, Herdeiros
Unifato - Confeccções do Centro, L.da
Urbene - Empreendimentos Imobiliários, L.da
VentilNorte III - Equipamento para Tratamento do Ar, L.da
Verifer Construções, L.da
Vertbaudet Portugal - Vendas por Catálogo, S.A
Victor Santos Flores e Acessórios, L.da
Zêzerovo - Produção Agrícola e Avícola do Zêzere, S.A.

"Baralhar e dar de novo"

Num momento em que se vai iniciar mais um ano lectivo a Direcção da ESAD não pode deixar de começar por cumprimentar os novos alunos, fazendo votos que esta Escola venha a corresponder integralmente a todas as suas expectativas iniciais e pedindo-lhes que sejam sempre elementos activos e participativos neste projecto educativo que se quer vivo, também através das suas opiniões, sugestões ou contributos vários.

Em simultâneo, queremos também cumprimentar os recém licenciados pela ESAD, desejando-lhes felicidades profissionais e pessoais e deixar-lhes um desafio, baseado na possível constituição de uma associação de ex-alunos, que entre outros assuntos possam, através dela, de forma organizada, dar testemunho da sua experiência profissional e/ou académica, que possa eventualmente ser utilizado como elemento de correcção ou melhoramento do próprio projecto educativo da ESAD.

Entendemos que a reunião de novos alunos e recém licenciados, na companhia de todos os restantes alunos da ESAD, se pode iniciar pelo evento ESAD Caldas 2005 que, para além de ser um acontecimento dinamizador da experimentação e da transversalidade disciplinar, onde se faz a apresentação do culminar do trabalho realizado por cada aluno ao longo do seu percurso académico, divulgador de novos artistas plásticos e designers e promotor da cidade de Caldas da Rainha, pode ser, ainda, uma saudável experiência pedagógica para os novos alunos.

A Direcção da Escola quer deixar uma palavra de agradecimento e reconhecimento sincero para todos os professores, funcionários não docentes, alunos e patrocinadores que efectivamente tornaram possível mais uma exposição de finalistas nas Caldas da Rainha. Tornar real este tipo de acontecimentos permite à Escola perceber o grau de participação individual de cada um dos seus elementos em actividades que embora possam ser consideradas extra lectivas não deixam de ser fundamentais para afirmar

as instituições. De facto nós acreditamos que as Escolas devem, obviamente, constituir-se como projectos de relevante qualidade pedagógica e científica, capazes de promoverem e realizarem investigação aplicada nos domínios dos seus saberes, mostrando ser unidades vivas, dinâmicas e participativas. É ainda importante reunirem capacidade para oferecer outras actividades à comunidade envolvente e ao mundo, que divulguem a Escola, a abram ao exterior e facilitem a integração dos seus alunos no mercado de trabalho. Isto só é possível através de um grande envolvimento individual de cada um de nós, de forma a permitir vencer a inércia que naturalmente se cria em unidades complexas.

A experiência da edição, produção e realização da ESAD'04 e ESAD Caldas 2005 permite-nos assim acreditar que não se deve desvalorizar o empenho e o grau de envolvimento de cada um, num projecto global de escola, relativamente às necessárias e fundamentais competências pedagógicas e desejáveis qualificações académicas. Este assunto torna-se de extrema importância em escolas de artes em que a consolidação e a manutenção da qualidade de um projecto educativo, ao nível do que hoje a ESAD oferece, tem de considerar para além de um óbvio número de professores com capacidades de investigação e conhecimentos obtidos através da realização de programas de doutoramento e/ou pós-doutoramento (aliada a uma boa preparação pedagógica), de professores com competências no domínio do "saber fazer" e com iniciativa para se envolverem activamente no projecto global de escola. No nosso entender isto enquadra-se na es-

pecificidade reclamada por qualquer escola artística do panorama do ensino superior português. Esta especificidade ou identidade própria de escolas de artes deve ser tida em conta quer a nível regulamentar, quer a nível legislativo.

Acreditamos assim que a consolidação e manutenção de bons projectos educativos artísticos depende, para além da gestão adequada na contratação de pessoal docente, de uma eficaz estabilização desse corpo docente, da activação de sistemas de avaliação nacionais e/ou internacionais de toda a oferta formativa de nível superior, com consequências ao nível da informação disponível para potenciais alunos e de políticas nacionais que promovam a mensagem de que uma formação superior é de facto um investimento.

Cremos que só deste modo se pode adequadamente fazer face à proliferação de novos cursos nos domínios das artes – as vagas para este ano lectivo cresceram relativamente ao ano lectivo passado em 20 por cento apenas à custa da oferta de novos cursos de artes plásticas e design – e contribuir para uma desejável qualificação do País.

Finalmente consideramos que a qualidade relativa entre projectos educativos e/ou cursos a aferir através de sistemas de avaliação externa devem ser considerados nos trabalhos que eventualmente venham a ser realizados no âmbito da racionalização da rede da oferta formativa no ensino superior.

A ESAD disponibiliza-se desde já para participar no que se vier a achar conveniente, ao nível do trabalho que se desenvolver no âmbito da racionalização da rede de oferta formativa de nível superior.

José Frade

Director da ESAD - Caldas da Rainha



A ESAD e o Caldas Late Night



Na sequência do trabalho desenvolvido no último semestre na disciplina de Teoria e Prática da Animação Cultural, leccionada nos últimos três anos por João Garcia Miguel, foi produzida e realizada a nona edição do Caldas Late Night (CLN). Nas palavras do docente "tomei consciência da necessidade de se aprofundar uma reflexão conceptual e teórica acerca dos conceitos fundadores do evento. Na realidade existe, neste momento, um desajuste entre as intenções que nortearam a sua eclosão, e as bases sobre as quais assenta a sua prática nos últimos anos."

Lançando um breve, muito breve mesmo, olhar sobre o passado deste evento, podem distinguir-se três fases de contornos mais ou menos definidos.

A primeira fase corresponde a um momento de reacção directa e emocional a uma realidade da escola, na qual um grupo de alunos e professores, emulando um modelo definido noutras latitudes, procura impor um outro paradigma relacional. Procuravam-se então, uma veracidade artística e poética que se pretendia prevalecente sobre todos os esqueletos no armário. Procurava-se formas de extensão poética e humana acima de tudo

e uma reformulação das práticas pedagógicas no âmbito do ensino artístico. A partir do afastamento dos iniciais organizadores e mentores do evento, um grupo de alunos de artes plásticas empreendeu a sua organização. Este conheceu um crescimento de participantes e de espectadores, reformulando parcialmente os seus modelos organizativos, mas mantendo essencialmente os seus propósitos fundadores.

A segunda fase impõe portanto, um novo figurino de organização, em que se pugnou por uma melhor organização e por uma mudança do modelo de apresentação e da sua duração. Este passou de um dia apenas, melhor dizendo uma noite, para uma semana. Isto trouxe implicações várias, nomeadamente o aumento exponencial de projectos e a sua proliferação pela cidade. Trouxe ainda, e isto é um dado subjectivo e sentimental, um decréscimo da qualidade dos projectos em termos conceptuais e artísticos. Paradoxalmente, o aumento de público e da visibilidade mediática, incrementou a consciência da importância do evento e do terreno vago que o CLN veio preencher. Esta segunda fase correspondeu ao crescimento do projecto

e da consciencialização da dificuldade de sustentar as tensões daí inerentes. As crescentes necessidades de financiamento e de exigências técnicas e logísticas levaram à criação de parcerias diversas e do estabelecimento de protocolos com empresas de organização de eventos, o que provocou uma disrupção do modelo de participação de todos os envolvidos. (...) Por cansaço e pela própria estrutura de organização em que assenta o evento, a última edição do festival esteve em risco de não ocorrer, aliás a exemplo dos anos anteriores. (...)

Foi neste quadro, e por uma coincidência, que a turma do 1º ano de Animação Cultural se propôs organizar a sua nona edição. A necessidade de implementar modelos de organização mais fluídos e de assegurar em princípio, a sua continuidade e reflexão conceptual e teórica leva, organizadores, participantes e expectadores, até aqui onde os mesmos se encontram agora. Aquilo que se pode denominar de terceira fase foi mais a aceitação dos modelos preexistentes com os quais nos confrontámos, quando nos predisposemos a levar por diante a sua organização.

A terceira fase corresponde a um momento de interrogação sobre o próprio evento. Corresponde ao actual momento, em que se apresenta a necessidade de distinguir as características reactivas iniciais, que se esboroaram ao longo das repetidas organizações, e a necessidade de definir as características actuais de um evento como este. A organização do último Caldas Late Night pela turma do 1º ano de Animação Cultural, de forma exemplar refira-se, sem falsas modéstias, levou à compreensão de que há necessidade de uma remodelação profunda dos seus moldes impondo-se uma reflexão sobre os seus propósitos. (...)

João Garcia Miguel conclui que "o hipotético abandono da organização de

um evento como o CLN, imprime indelévelmente em mim um sentimento de perda antecipada, que penso ser comum na maioria dos interlocutores com quem conversei acerca do assunto. O espaço vazio, antecipadamente criado, suscita a vontade de o preencher de imediato. Mas de maior importância que uma reacção imediata, é a reflexão acerca do que o CLN representa para todos nós, e que organismo é esse que foi criado fruto de um gesto tão largo, que sobreviveu ao longo dos últimos nove anos, demonstrando uma enorme pertinên-

cia. O que fazer com esse gesto e com os sulcos profundos que tem deixado na alma de muitos de nós? Como continuar a alimentar esses apontamentos, esses traços, essa expressão dos sentimentos e das formas que a escola produz e de que se faz a arte contemporânea? Como tornar isso importante e visível, sem desvirtuar a pureza de uma ingenuidade poética, impotente para se perpetuar no permeio da flatulência confortável da vida contemporânea? A criação de um novo evento de per si, não resolve estas questões e conduz à per-

ca de um capital, que é quase uma tradição, que o Caldas Late Night e os seus inúmeros participantes ao longo destes nove primeiros anos souberam conquistar. Mas há, sem dúvida momentos, em que os ciclos de vida das organizações se esvaem de importância e de validade. Urge empreender esta reflexão, pois a vida da escola e dos alunos, impõe essa qualificação."

"A 9.ª Edição do Caldas Night decorreu entre 17 e 20 de Maio. Para obter informação adicional sobre este assunto consulte o site www.cin09.site.vu"

Comunicar: Design 2005



COMUNICAR DESIGN 2005
ESAD-Caldas da Rainha

O Comunicar: Design 2005 teve a honra de apresentar a primeira exposição do projecto "UMA CASA PORTUGUESA - Colecções de antigos, genuínos e deliciosos produtos de criação portuguesa". Esta exposição permitiu ao público um primeiro contacto, ou um reencontro, com muitos dos produtos de manufactura portuguesa que existiram durante o século XX. As autoras do projecto – Catarina Portas e Isabel Haour – presentes na inauguração ofereceram ao público uma viagem fascinante pela história do design português que marcou a vida e ainda marca, as memórias de muita gente.

Foi também com o intuito de revalorizar a qualidade da produção portuguesa que Nuno Coelho, expôs a sua colecção – UNDESIGN – de produtos e embalagens antigas desenhadas em Portugal. A apresentação do projecto demonstrou como é possível ajudar a escrever parte da recente história de país através da recolha e investigação de objectos do consumo quotidiano.

A terceira edição do Comunicar: Design proporcionou, novamente, aos seus públicos três dias de Conferências dedicadas à crítica e prática do design, não esquecendo, como é habitual, o aspecto de intervenção social relacionado com esta área académica e profissional.

Nos dois primeiros dias, Patrícia Gouveia, Heitor Alvelos e Gonçalo Falcão expuseram as suas perspectivas sobre a crítica do design e demonstraram a importância desta para o desenvolvimento duma prática profissional consciente e atenta, ao mundo da cultura e da comunicação.

Miguel Salazar, Mário Moura e João Bicker revelaram, recorrendo aos respectivos portfólios, o quanto uma prática crítica, constante, pode resultar em interessantes soluções de comunicação gráfica, que satisfazem simultaneamente, clientes e designers.

No último dia Gonçalo Pena, Alice

Geirinhas e Daniel Silva falaram da Ilustração como uma prática extremamente expressiva, criativa e, por vezes, subversiva que tem marcado, fortemente, a história das artes visuais e da crítica política, social e cultural.

Nesta terceira edição os Workshops de VJ (Rui Pereira e Petra Farinha), Open-Source Design (António Gomes), Animação (Fernando Galrito e Teresa Amaral), Design de Tipos (Bárbara Alves e André Heers) contaram com a participação activa dos alunos da ESAD.

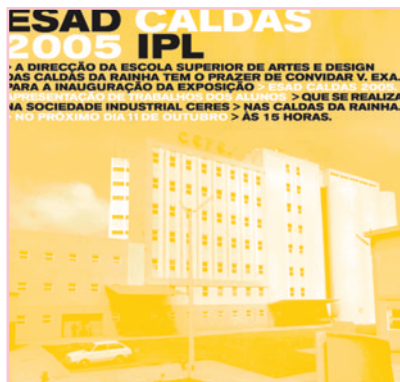
É de destacar a qualidade dos trabalhos produzidos nos workshops, e de como estes excederam as expectativas da organização, dos docentes e das personalidades convidadas.

O balanço da terceira edição do Comunicar: Design bastante é positivo provando, mais uma vez, que os alunos finalistas revelam uma excelente capacidade para organizar eventos que contribuem para a dinamização da vida académica.

No entanto, essa dinâmica só é possível devido à colaboração de todas as pessoas e entidades que apoiam este evento desde a primeira edição: Comunidade Académica da ESAD, Instituto Politécnico de Leiria e Gazeta das Caldas.

ESAD CALDAS 2005

Exposição de alunos finalistas



Para uma escola de Artes e Design, onde o assunto pedagógico assenta de modo tão evidente nos processos da aprendizagem, por parte do aluno, de metodologias e procedimentos no decurso da construção do seu próprio trabalho, uma exposição de finalistas é um momento singular. A ESAD Caldas 2005 vem tornar visível, aquilo que para alguns é óbvio, ou pelo menos adivinhado, mas que para a maioria dos olhares (sobretudo para aqueles mais exteriores ao bulício do trabalho escolar) só aqui se revela: o facto da confusão quotidiana da escola, do amontoado de fragmentos e resíduos espalhados por salas e corredores e da aparente desarticulação das inúmeras actividades pedagógicas orientarem, na realidade, um fluxo determinado com um rumo bem concreto – e cujos efeitos podem, ainda que parcialmente, ser observados no conjunto das peças expostas na mostra de finalistas.

Tendo iniciado a sua actividade lectiva em 1990, a ESAD apresentou inúmeras vezes, ao longo dos últimos anos, parte da produção resultante da sua prática pedagógica. No entanto, apenas no ano passado foram apresentados, de modo conjunto, os trabalhos dos alunos finalistas dos diversos cursos. Actualmente a escola possui, em funcionamento curricular integral, seis cursos superiores: Animação Cultural, Artes Plásticas, Design (Cerâmico, Gráfico, Multimédia e Industrial), Som e Imagem e ainda Teatro. A ESAD04, assim denominada, foi a edição fundadora da exposição

de trabalhos de alunos finalistas da Escola. O sucesso do evento, com cerca de dois mil visitantes, veio demonstrar a relevância do esforço – mas também a experiência gratificante – por parte de todos os agentes envolvidos na sua produção.

A ESAD Caldas 2005 (a sequência), realizada no mesmo espaço da primeira, as antigas moagens Ceres (mas contendo agora um núcleo de exposição nas instalações da própria Escola), é também um evento fundador na medida em que estabelece o princípio de uma continuidade: a exposição geral dos alunos finalistas da ESAD deixou de ser um acto isolado. Independentemente das formas que se venham a encontrar, as modalidades e critérios, os espaços utilizados, a sua escala e mesmo a sua regularidade, o evento está lançado. Será possível doravante saber, naquela instância

pedagógica: aprender a apresentar o trabalho ao mundo.

A produção da ESAD Caldas 2005 só foi possível graças ao esforço de todos os elementos da Escola Superior de Artes e Design e do Instituto Politécnico de Leiria que entenderem a importância da continuidade do evento, tão crucial para a divulgação e promoção deste nosso projecto de escola. Mas, antes disso, foi necessário o trabalho de todos aqueles que desenvolveram, de modo empenhado e criativo, os programas das cadeiras curriculares e acompanharam os estudantes nos diversos terrenos disciplinares da Escola.

Uma vez mais a Direcção da Escola deseja apresentar o seu agradecimento a todas as entidades que apoiaram esta iniciativa bem como a disponibilidade dos diversos organismos, instituições e empresas que,



de visibilidade que medeia a experimentação na sala de aula e os posteriores trabalhos profissionais, o que fazem todos aqueles que habitaram, anos a fio, a ESAD das Caldas da Rainha. Desejavelmente, a cada edição, a Escola tenderá a identificar um novo movimento fundador – assegurado já, na próxima edição da mostra, pelo acréscimo dos finalistas dos novos cursos: do Teatro, da Animação Cultural e ainda do curso de Som e Imagem. No cerne da exposição estará sempre uma intenção pe-

quando contactados para apoiar o evento, logo providenciaram diversos tipos de ajuda, material, humana e financeira. Registamos a particular disponibilidade da Câmara Municipal das Caldas da Rainha que, desde a primeira edição da mostra, em 2004, se destacou pela sua postura enquanto parceira excepcional na produção do evento. Queremos ainda expressar um reconhecimento muito especial à Sociedade Industrial Ceres, Lda. pela renovada cederência do espaço.

Concurso de Modelação 3D com SolidWorks

No âmbito das actividades extracurriculares a ESAD promoveu um concurso interno de modelação 3D com SolidWorks que envolveu 14 alunos num total de 15 projectos classificados em quatro categorias: 'Melhor Mecanismo Funcional', 'Melhor Modelação Complexa', 'Melhor Projecto/Imagem' e 'Melhor Aplicação ao Design'.

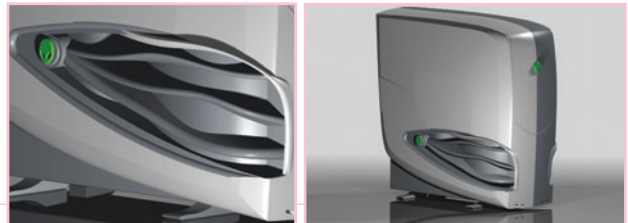
Como escola de design, a ESAD, desde a sua criação em 1990, integra nos currículos dos cursos de 'Design Industrial' e 'Design e Tecnologias para Cerâmica', disciplinas direccionadas para o desenvolvimento de projecto com tecnologias avançadas de produção e visualização virtual, evoluindo actualmente, para técnicas de optimização de projecto e prototipagem rápida.

As tecnologias de modelação 3D e visualização por computador, utilizadas racionalmente, permitem ao designer flexibilizar o seu trabalho e experimentar virtualmente um leque de soluções conceptuais permitindo, no final, uma redução substancial do ciclo de produção de um protótipo com ganhos de produtividade e competitividade.

Este concurso pretendeu essencialmente incentivar os alunos que terminaram as disciplinas de CAD, do 2º ano, a continuar a utilização de tecnologias de projecto 3D em design de produto e mostrar à comunidade escolar projectos já desenvolvidos noutras disciplinas ou em empresas de estágio.

Outro dos objectivos seria o eventual apuramento de projectos com qualidade para apresentar em concursos de SolidWorks de nível nacional, onde a ESAD já participou e obteve prémios, em 2003.

Na categoria de conjuntos foi escolhida a réplica de um relógio com algumas dezenas de peças entre a caixa e seus componentes internos com inúmeras rodas dentadas envolvendo grande precisão na modelação e na colocação espacial para que o mecanismo funcionasse.

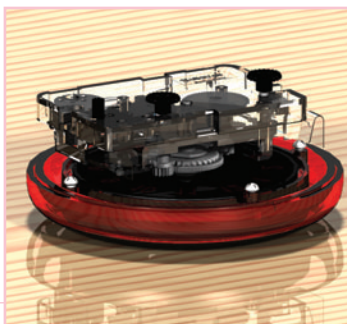


Projecto de Tiago César (3.º ano, Design Industrial)

Na categoria de modelação complexa foi escolhido a réplica da CPU de um computador de marca conhecida pelo seu design arrojado. Projecto que apresenta elementos ao nível da modelação 3D com grau de dificuldade superior aos restantes, utilizando diversos 'loft's' com curvas guia, espacialmente situadas em planos de definição complicada e com algumas superfícies de apoio coerentemente aplicadas.



Projecto de Tiago Couto (5.º ano, Design Industrial)



Projecto de Nuno Candeias, João Simões e Luís Marinho (3.º ano, Design Industrial)



Na categoria de projecto/imagem foi seleccionado um projecto que se caracteriza pela originalidade das formas e do conjunto. Consiste num modelo conceptual de uma moto futurista para um personagem de banda desenhada que engloba elementos originais e outros inspirados em formas de marcas simbólicas neste domínio.

Foi o projecto que melhor explorou as funcionalidades de criação de materiais e aplicação de iluminação coerente resultando em imagens com um índice de realismo equilibrado e adequado ao tipo de projecto.



*Projecto de Óscar Silva
(5.º ano, Design
Industrial)*

...
Foi ainda atribuído um prémio especial a um aluno que apresentou três projectos de objectos de sua autoria e utili-

zou esta ferramenta 3D para o desenvolvimento conceptual dos mesmos.

Um dos projectos é um 'robot' de cozinha, desenvolvido num conceito de multifuncionalidade tendo em conta aspectos ergonómicos e estéticos.

Com algumas alterações e eventualmente aberto às outras escolas do IPL, a ESAD pretende dar continuidade a este tipo de eventos que motivam os alunos e contribuem para a divulgação das capacidades adquiridas durante os seus cursos.

RAMPA XY de Diogo Mangas, aluno de Design Industrial reconhecido como Vencedor na categoria Student Class do 2005 Design Competition da Et Foundation, EUA



No âmbito da disciplina de Projecto IV referente ao curso de Design Industrial, foi proposta a criação de um objecto

com qualidades técnicas e mecânicas, que pudesse ser produzido através de um processo industrial de fabrico muito específico, a extrusão de alumínio.

Não existindo qualquer tipo de limitações para o acto de criação, Diogo Mangas propôs a construção de uma rampa multifuncional que pudesse ser utilizada em várias actividades bem como em várias posições.

Ao longo de três meses este projecto foi conhecendo novas formas, bem como novos enquadramentos muito por culpa dos problemas que tiveram de ser ultrapassados para que a sua possibilidade de fabrico fosse bem sucedida.

Com muita ajuda e determinação este projecto alcançou um nível elevado de exequibilidade, não só pela sua forma simples de utilização mas também por se destinar a atingir um nicho de mercado com bastante potencial.

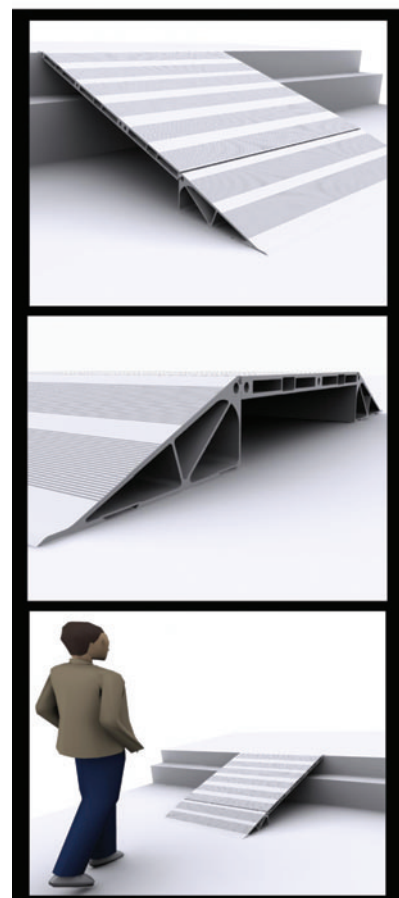
A rampa XY foi idealizada com o objectivo de eliminar algumas dificuldades sentidas nos locais onde existem obstáculos difíceis de ultrapassar por via de veículos.

É composta por vários elementos de diferentes formas e dimensões que se conjugam entre si podendo formar um vasto número de rampas. Esta possibilidade advém da característica de todas as peças se encaixarem entre si, podendo assim o utilizador escolher a dimensão que pretende para a sua rampa, em função do obstáculo que pretende ultrapassar.

Esta rampa tem a particularidade de poder ser articulada, isto para que o número de obstáculos a ultrapassar possa ser mais alargado. Obstáculos de pequena dimensão como fios eléctricos, mangueiras, soleiras de portas, pequenos degraus, e obstáculos de grande dimensão como vãos de escadas e outras quaisquer superfícies desniveladas.

Perante o concurso internacional de Design Industrial, dirigido a estudantes e profissionais com propostas de criação de objectos em alumínio extrudido, organizado pela instituição americana ET FOUNDATION, Diogo Mangas concorreu com a RAMPA XY, vendo o seu trabalho reconhecido como vencedor na categoria Student Class do 2005 Design Competition organizado pela mesma instituição.

Para além do prémio monetário que lhe foi atribuído, Diogo Mangas foi convidado para estar presente na entrega dos prémios (Março, 2005) e visitar a exposição dos trabalhos realizados pelos concorrentes, em Chicago, EUA.



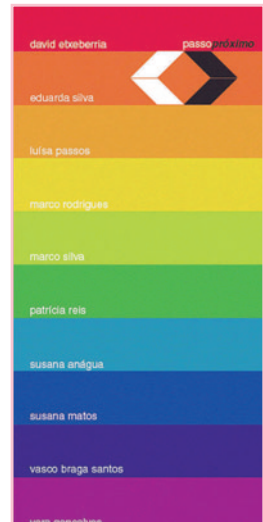
Passo Próximo na Cubic

A Galeria CUBIC - arte Contemporânea inaugurou a 15 de Setembro a exposição Passo Próximo, apresentando conjuntamente trabalhos de David Etxeberria, Eduarda Silva, Luísa Passos, Marco Rodrigues, Marco Silva, Patrícia Reis, Susana Anágua, Susana Matos, Vasco Braga Santos e Vera Gonçalves, recém-licenciados da ESAD.

Nas palavras da organizadora do

evento, Maria Manuela Lopes, docente da ESAD, Passo Próximo assume-se não como um projecto expositivo *per se*, mas essencialmente como um momento/passo que se pretende problematizante num percurso inicial desta dezena de jovens artistas que apresentam o seu trabalho. O conjunto de trabalhos seleccionados é heterogéneo, assim como a natureza dos meios que os consti-

tuem, e alimenta-se na multiplicidade de assuntos em confronto. Um laço acercou o grupo nos primeiros passos enquanto criadores; usufruíram de uma condição de proximidade e partilharam uma convivência de questões e aprendizagens num mesmo espaço e tempo (ESAD, onde concluíram, há um ano, a formação académica.)



David Etxeberria e Vasco Braga Santos, apresentam um vídeo, numa experiência repetida de um projecto conjunto, que lida com questões de tensões nas relações contadas em pequenas fracções que esgrimam argumentos, confrontos, espaços e confiança.

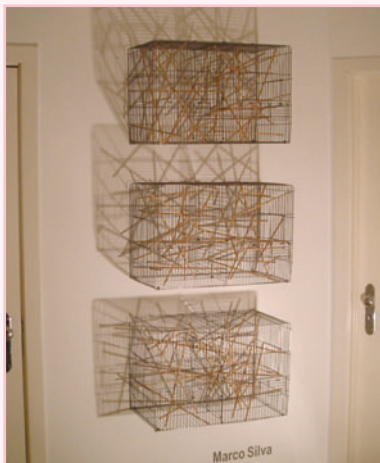
Eduarda Silva, apresenta desenhos numa problematização da identidade feminina e do acesso ao corpo. Assume conceitos como confiança e segurança num universo de branco puro pontuado por introduções extemporâneas de cor intensa.

Luísa Silva, apresenta desenhos em branco e negro que residem na proximidade de linhas que tecendo tramas, se fundem em composições feitas de vazio, acaso e simplicidade.

Marco Rodrigues, mostra pintura, grandes dimensões em técnica mista permitindo ao olhar a partilha do sentido da desfragmentação e do excesso com que a sociedade pós moderna nos envolve.

A luz trespassa as camadas e organiza o percurso do olhar do observador.

Marco Silva, a estrutura da sociedade como pretexto e a estrutura de um espaço



ço de não exposição como assunto são tratados numa instalação que pretende questionar a posição do público/espectador reflectindo por sua vez a condição humana.

Patrícia Reis, fotografia, um meio que vem desenvolvendo e se apropriando nos últimos anos e do qual se socorre para to-

car nos fragmentos de espaço-tempo que na sua invisibilidade marcam indelivelmente momentos de memória.

Susana Anágua, que apresentando vídeo questiona as fronteiras do médium pela utilização de códigos domesticados e da imagem produzida pelo erro no funcionamento tecnológico do aparelho de recepção doméstico – a televisão, que resulta em paisagens aleatórias sem matriz ou referente.

Susana Matos, mostra desenhos que questionam a fronteira da pintura e se apropriam de relações de concentração e dispersão, transparência e opacidade e aproximação e distância para permitir percursos do olhar nos emaranhados de linhas que sugerem manchas e no fundo disputam a sua depuração.

Vera Gonçalves, pela gravura constrói uma narrativa visual através da linha pretendendo demarcar situações do quotidiano contrastado e apresentadas sobre forma de objecto/dobra-gem.

ESAD representada na Mostra de Jovens Criadores 05 em Amarante



Entre 14 e 18 de Setembro realizou-se em Amarante a nona edição da mostra de Jovens criadores, uma iniciativa do Clube Português de Artes e Ideias (CPAI), em parceria com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto (SEJD) e o Instituto Português da Juventude (IPJ), que todos os anos levam a vários pontos do país uma selecção do melhor que produzem os nossos artistas em início de percurso.

A comitiva seleccionada pelos júris no Concurso Jovens Criadores 2005 distingue-se em vários domínios nomeadamente através de uma exposição pluridisciplinar onde se conjugam artes plásticas, fotografia, banda desenhada, ilustração, ciber arte, design gráfico, design de equipamentos e joalharia. Trata-se de uma safra considerável, composta por 86 trabalhos escolhidos (em que estão representados diversos licenciados da ESAD), entre cerca de 800 oriundos de

todo o país, numa prova do vigor do tecido criativo nacional sub-30 e da qualidade do trabalho produzido pelos alunos desta Escola.

Terminada a Mostra Jovens Criadores 05, a exposição colectiva continuou patente no Estádio Municipal de Amarante até 2 de Outubro.

Para obter informação adicional sobre este assunto consultar jovenscriadores@artesindeias.com.

FICHA TÉCNICA

Artes Plásticas Ana Santos, Andreia Páscoa, Belle, Hélder Macedo, Hugo Dinis, Maria Manuel Barreiros, Mário pires Cordeiro, Mónica Gomes, Nuno Maya, Rui Horta Pereira **Banda Desenhada** A. Rechenha, Cátia Salgueiro+Rosa Baptista, Rosa Baptista, Pedro Burin+Daniela Reis **Ciber Arte** Bruno Silva, David Pereira, Renato Seixas+ Paula neves+Monia+Nuno Vieira, Tiago Dionísio+ Rudolfo Quintas, Victor **Design de Equipamento** Ana Serrano+João Bicho+ Nelson Magro, Humberto Sobreira, José Fialho, Rui Palma **Design Gráfico** Bruno de Sousa, Duarte Cunha, Eduarda Abrantes, Pedro M. B. Rodrigues, Sónia Ribeiro **Fotografia** Ana Lúcia Cruz, Cátia Córias, Clara Vieira, Marta Sicurella, Nuno Maya, Paula Abreu, Raquel Mendes, Teresa Sá **Ilustração** Ana Madureira, Carla Rosado+Hugo Henriques, Patrícia de Sousa, Rita Ruivo, Rui Horta Pereira, Teresa Ferreira Cortez, Tiago Albuquerque **Joalharia** Ana Fradique, Cláudia Cabral, Margarida Matos, Maria Avillez+ Natasha Duncan, Rafael Herrera, Rita Ruivo

Licenciadas em Artes Plásticas da ESAD na Mostra "Hans Christian Andersen"

Foi inaugurada a 15 Setembro em Coimbra, no edifício Chiado, uma exposição a pretexto do bicentenário do nascimento do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen. Esta exposição itinerante já passou por Setúbal, Torres Vedras, e seguirá para outras zonas do país como Porto, Maia, São João da Madeira e Lisboa.

A mostra "Hans Christian Andersen", composta por 36 quadros de 15 artistas e 16 peças de cerâmica de cinco autores, é uma evocação aos numerosos contos deste escritor.

A convite da ceramista Bolota, com quem cola-

borem, Pietra Fraga e Sandra Ribeiro, duas ex-alunas do curso de Artes Plásticas da ESAD participam nesta mostra com ilustrações em cerâmica de alguns contos deste autor.

Nesta experiência Pietra considera que: "A análise dos contos foi difícil por se tratarem de histórias de um universo às vezes sombrio ligado a uma cultura diferente da nossa. Ainda que sejam encarados como contos infantis, demo-nos conta de uma moralidade crua no seu enredo, o que complexifica a ilustração."



Cinco alunos de Multimédia seleccionados para Exposição de Design em França "Etudiants, Tous à Chaumont!"



Três cartazes desenvolvidos pelas duplas Alexandra Oliveira e Cláudia Pinto, Luís Correia e Rodrigo Machado e por Maria do Mar Rodrigues, foram escolhidos para o décimo segundo concurso internacional de estudantes e escolas "Etudiants, Tous à Chaumont! 2005".

Este evento faz parte do Festival Internacional do Cartaz e das Artes Gráficas de Chaumont, França e teve por tema "Tudo o que é humano é nosso". Esta

edição foi organizada pelo Secours Populaire Français, uma conhecida instituição de beneficência que trabalha sobretudo com problemas sociais ligados ao desemprego e à pobreza.

Este evento, apoiado pela ICOGRADA - International Council of Graphic Design Associations, tem a direcção artística de Pierre Bernard, Vincent Perrotet e Alex Jordan, três grandes nomes do design de comunicação europeu. Este comis-

sariado em termos académicos e profissionais é vital pois aproveita a experiência real de necessidade dos serviços do designer. O caso de estudo apresentado pelo Secours Populaire era bastante claro na sua aproximação a um briefing real e resultou numa publicação dos sessenta melhores cartazes apresentados.

O briefing foi integrado no programa de projecto Design Multimédia I com o intuito de reflectir e aperfeiçoar algumas capacidades comunicacionais dos alunos, pretendeu-se igualmente reforçar a temática dos exercícios desenvolvidos em aula, que lidavam exactamente com questões relacionadas com os Direitos Humanos.

A resposta dos alunos e os resultados foram surpreendentes provando que há na ESAD um enorme interesse e sensibilidade para com assuntos humanitários e cívicos.

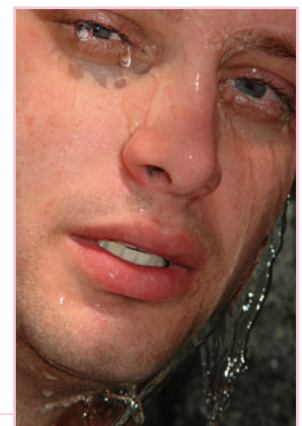
Isto também serve para integrar um processo de ensino e por extensão uma postura de trabalho projectual mais realista e sócio consciente.

Espera-se na próxima edição alargar este concurso a outras cadeiras de projecto e possivelmente preparar uma visita de estudo a Chaumont com a finalidade de participar nos workshops.

Melissa Capela, aluna de Design Multimédia 3º prémio e Menção Honrosa em Concurso de Fotografia

Promovido em Setembro por ocasião da Feira de S. Mateus em Viseu em parceria com a Expovis - Promoção e Eventos Lda, o Concurso fotográfico sobre o tema ÁGUA contou com a participação de Melissa Capela, aluna de Design

Multimédia da ESAD, a qual foi premiada com o terceiro lugar no concurso, com a fotografia a preto e branco intitulada "Cabelos de Água". A aluna recebeu ainda uma menção honrosa com a fotografia a cores intitulada "Lacrimae Cristi".



"Cabelos de Água" e "Lacrimae Cristi"

EXD 05 - S*COOL IBÉRICA - Pin Pong

Participação da ESAD no Workshop e Exposição de Escolas de Design Ibéricas



Pin Pong foi o nome dado ao briefing da segunda edição do S*Cool Ibérica, uma exposição de trabalhos de alunos de Design Portugueses e Espanhóis que teve início num workshop intensivo de uma semana em Lisboa. Durante o workshop foram trabalhadas as ideias centrais do "Pin Pong" – criação participativa do utilizador em todas as fases da vida de um determinado projecto – procurou-se desenvolver estratégias de design que incorporem os utilizadores no ciclo de vida dos objectos, permitindo-lhes intervir no processo de desenho, fabricação e definição da função precisa do objecto. Ou seja o utilizador propõe e colabora numa espécie de jogo com o designer na procura

de concretizar as necessidades do utilizador num determinado objecto personalizado. Em seguida desenvolveram as suas ideias e prepararam os protótipos para a exposição.

Este projecto teve a participação de seis escolas de design portuguesas e cinco espanholas. Foram convidados quatro professores para ministrar o workshop, dois portugueses e dois espanhóis representando as áreas do Design Industrial e Design de Comunicação. Os professores portugueses António Silveira Gomes (Design Comunicação) e Fernando Brizio (Design Industrial), ambos docentes de projecto na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, trabalharam com

os alunos das escolas portuguesas, e com os dois professores espanhóis Álvaro Sobrino (Crítico de Design Gráfico) e Martin Ruiz de Azua (Designer de Produto) para conseguir extrair as melhores propostas dos 40 alunos que participaram neste workshop.

O resultado final pode ser visto até 30 de Outubro na exposição patente no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional em Lisboa.

Tanto para os alunos finalistas como para os professores isto foi uma experiência de conhecimento e de troca de ideias entre duas culturas e métodos de ensino prático de projecto. Esta segunda edição da S*cool é um ensaio positivo servindo para conhecer melhor as diferenças e proximidades entre as escolas portuguesas, para estimular outros docentes desta área a experimentar novas metodologias. Para os participantes finalistas de design de comunicação e industrial este projecto teve resultados inesperados e muito diversificados damos particular destaque aos projectos desenvolvidos pelos alunos da ESAD - CR Michelle Figueiredo (Design Multimédia) e Catarina Alves Lopes (Design Gráfico), Fábio Jerónimo (Design Cerâmica) e Sérgio Cordeiro (DesignIndustrial) que representaram a escola.

Vera Gonçalves nos talleres da Fundação CIEC

Entre 5 a 16 de Setembro, Vera Gonçalves, Encarregada de trabalhos de Gravura realizou um curso de Litografia organizado pelo professor Omar Kessel, nos talleres da Fundação CIEC, em Betanzos, la Coruña, Espanha, no qual pode explorar as potencialidades técnicas da litografia, tanto em pedra como na chapa de alumínio.



Centro Cultural de Paredes de Coura

XIII Bienal de Vila Nova de Cerveira



A selecção de trabalhos apresentada no Centro Cultural de Paredes de Coura, no âmbito da XIII Bienal de Cerveira reuniu, entre 20 de Agosto a 17 de Setembro de 2005, um conjunto de peças heterogéneo. Foram escolhidos oito alunos finalistas do ano de 2005 e dois ex-alunos, finalistas do ano de 2004: Catarina Avelar, Hugo Bastos, João Bento, Carlos Fernandes, João Lucas, Maria Joana Maia, Filipa Soares, Lara Soares, Eduardo Malé, Luísa Passos e Patrícia Reis para representar o universo da secção de Artes Plásticas da ESAD.

O carácter e a grande dimensão do espaço expositivo do Centro Cultural de Paredes de Coura permitem uma mostra de trabalhos diversificada em termos de abordagens, técnicas, materiais e di-

mensões. Aproveitando esta ocasião excepcional foi desenvolvido ainda um projecto pedagógico paralelo, com este grupo de alunos, para desenvolver trabalhos efémeros ou *sites-specific* no seio do Centro Cultural.

Ao longo dos últimos anos, a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha tem desenvolvido diversas apresentações da produção resultante da sua prática pedagógica, em particular na área das Artes Plásticas. Esta produção concretiza-se em disciplinas tão diversas como a pintura, o desenho, a escultura, a fotografia, a instalação, produção multimédia, entre outras: interdisciplinaridade é hoje uma realidade cada vez mais evidente, e qualquer estabelecimento de ensino superior tem que estar atento a esta, como a todas as outras mudanças na vida quotidiana. O carácter tutorial vigente no percurso escolar tende a autonomizar os alunos e valoriza os interesses e pesquisa individual. O projecto pedagógico da ESAD comporta não só o acompanhamento dos alunos na sua articulação com a prática profissional durante o período do curso, até ao término da licenciatura em Artes Plásticas, mas também o apoio na participação destes em exposições e sua inserção no mercado de trabalho.

Para obter informação adicional sobre o assunto consulte-se o site www.bienaldecerveira.org

Ciclos - Reflexões sobre o tempo urbano



Durante o mês de Maio dois espaços das Caldas da Rainha acolheram as exposições individuais de fotografia de alunos de Artes Plásticas da ESAD.

No Camaroeiro Real (café de Alberto Monteiro) puderam ver-se, de 2 a 15 de Maio, fotografias da autoria de Miguel Dantas, aluno do 5.º ano. A sala de espera do Hospital Termal foi o espaço escolhido para se mostrarem fotografias de Ângelo Pacheco, do 4.º ano, de 13 a 31 de Maio. Novamente

no Camaroeiro Real teve lugar entre 16 e 31, a exposição dos trabalhos de Hugo Trindade, aluno do 4.º ano.

As fotografias de Miguel Dantas, Realidades vivenciais, apresentam-se como não lugares, enquanto que as de Ângelo Pacheco, A piscina da Rainha, revelam o que poderíamos chamar de "lugar antropológico". A evolução urbana das Caldas, o trabalho de Hugo Trindade, por sua vez, parece não se incluir em nenhuma destas definições, antes despoleta questões sobre o modo evolutivo da construção da malha urbana.

No seu conjunto, a exposição colectiva reflectiu uma leitura da cidade e dos espaços, contribuindo para a sua (permanente) reconstrução. Desafio lançado pelo professor de fotografia

da ESAD, Emanuel Brás, este foi o projecto inaugural do espaço oficial do curso de Animação Cultural da ESAD, o Gabinete de Produção Cultural.

Organizado por Lúcia Pereira, aluna do 3.º ano de Animação Cultural, Ciclos foi financiado pelo programa Jovens em Acção do Pelouro da Juventude da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e pela ESAD.

A aluna contou com a colaboração do professor da ESAD e designer Mário Caeiro, Teresa Fradique, coordenadora do curso de Animação Cultural, com o aluno finalista José Sá do curso de Design Multimédia, no design do cartaz e flyer, e, ainda, com o professor Nicolau Borges no contacto com o Hospital Termal.

Três Menções Honrosas para ex-alunos da ESAD Concurso Nacional de Escultura Art's

Foram apresentadas nos dias 16 e 17 de Junho do corrente ano, propostas da autoria de alunos e antigos alunos, formados há menos de cinco anos, em seis Estabelecimentos de Ensino de Artes Plásticas: a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), a Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP), a ESAD - Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, o Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual, a Secção de Artes Visuais do Departamento de Artes da Universidade de Évora e a EUAC - Escola Universitária das Artes de Coimbra, que participaram no CONCURSO NACIONAL DE ESCULTURA ART'S, promovido pela INLAND - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A., pela EXPOLAND - PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA, S.A., pelo FUNGERE - FUNDO DE GESTÃO DE PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO e pela SOCIEDADE HOTELEIRA OLIALTLÂNTICO, S.A., com o apoio directo dos Serviços

da Parque EXPO.

As quatro propostas vencedoras, destinadas a quatro localizações distintas da Plataforma Panorâmica do Hotel VIP EXECUTIVE ART'S, integrado no empreendimento ART'S Business & Hotel Centre, no Parque das Nações, foram escolhidas por uma Comissão de Selecção constituída por um representante das Entidades Promotoras do Concurso, por um representante de cada uma das seis Escolas participantes, um representante da Parque EXPO, um representante da Câmara Municipal de Lisboa, um representante da AICA (Associação Internacional de Críticos de Arte), um representante do Gabinete responsável pelo Projecto de Arquitectura do edifício e pelo autor do Projecto de Arranjos Exteriores do empreendimento.

Foram atribuídas Menções Honrosas a diversas propostas de ex-alunos da ESAD nomeadamente à proposta da autoria de Marco Silva, de Hugo Lopes e de

Ricardo Brito.

Como referem os docentes da ESAD envolvidos no acompanhamento do concurso, «A presente participação constituiu, para os ex-alunos participantes e para a ESAD, uma experiência útil do ponto de vista pedagógico e profissionalizante quanto ao modo de resolver em projecto e em maqueta questões relacionadas com a implantação física e real de um trabalho pensado e construído especificamente para um determinado espaço inserido numa arquitectura concreta.» Ainda no entender dos mesmos, «O panorama dos concursos desta natureza deveria assumir, no futuro, aquilo que se encontrou ausente desta iniciativa: uma postura crítica e questionadora daquilo que se entende por escultura *sitespecific* e pelas múltiplas relações que estão em aberto entre a escultura, a arquitectura e a paisagem urbana no contexto da produção artística contemporânea.»

VER 05, Tavira

No dia 20 de Agosto inaugurou na Casa das Artes de Tavira, uma exposição colectiva de ex-alunos formados pela ESAD organizada por Samuel Rama. Intitulada VER 05, esta exposição sucedeu a uma outra de Bartolomeu dos Santos e John Aiken.

Em Ver 05, foram apresentados trabalhos recentes de Escultura, Fotografia, Desenho, Gravura e Pintura de sete autores todos recentemente formados pela ESAD: Catarina Gonçalves, Dina Fonseca, José Josué, Rui Rangel, Samuel Rama, Susana Matos e Vera Gonçalves.

A exposição, de carácter heterogéneo, visou o confronto com a crítica e simultaneamente introduzir uma série de autores num circuito informado, resultante do agenciamento criado pela Casa das Artes que desde há vinte anos, vem



tendo um papel importante na actividade cultural no Algarve e em Tavira.

Esta exposição esteve patente ao público até 3 de Setembro de 2005.

Escultores Rui Chafes, José Pedro Croft e o Artista Plástico Xana

Conferências de Artes Plásticas na ESAD

Sucedendo a Alberto Carneiro e Rui Sanches, e organizado pelos docentes: Pedro Cabral Santo e Samuel Rama, a ESAD teve o prazer de receber para visita aos ateliers e realização de conferências, os Escultores Rui Chafes e José Pedro Croft e o Artista Plástico Xana, visitas que decorreram respectivamente nos dias 28 de Abril, 5 de Maio e 25 de Maio.

À semelhança do que tinha acontecido no ano lectivo anterior, estas conferências tiveram como principal objectivo a tomada de consciência de várias práticas da escultura, informadas por diferentes opções expressivas e conceptuais protagonizadas por importantes nomes da arte nacional e internacional.



Rui Chafes, "Durante o sono", 1998/2002, ferro, 100x1000x183 cm

Rui Chafes. Nasceu em 1966 estudou na Kunstakademie Dusseldorf na classe de Gerhard Merz. Durante esta estadia traduziu de alemão para português os Fragmentos de Novalis. Participou na XLVI Bienal de Veneza e em 2004 foi o representante de Portugal na Bienal de São Paulo juntamente com a Coreógrafa Vera

Mantero, com comissariado de Alexandre Melo.

Comer o Coração é uma peça escultórica pensada como lugar de uma performance dos elementos esféricos unidos e suspensos por dois tripés. Neste trabalho confluíram as sensibilidades dos dois criadores que pode ser experimentado também no Centro Cultural de Belém de 4 de Fevereiro a 17 de Abril de 2005.

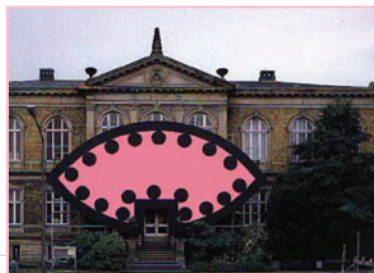
Rui Chafes afirma que o seu interesse é parar o tempo, produzir objectos talvez para o homem que virá. Nas suas esculturas em ferro toda e qualquer marca da feitura é anulada a favor de uma expressividade para lá da materialidade, situada no plano das ideias.

José Pedro Croft, Nasceu em 1957, expõe pela primeira vez individualmente em 1983, frequentou pintura no entanto é no campo da escultura que o seu trabalho se tem expressado e notabilizado, tem participado em importantes exposições nacionais e internacionais. José Pedro Croft explora tensões entre materiais e formas, em alguns dos seus objectos simula a simula-



José Pedro Croft, "sem título", 1997, gesso e banco de madeira, 175x150x40 cm

ção, trabalha o vazio e o cheio o interior e o exterior o espaço real e o especulado. O Desenho é um dos campos importantíssimos do seu trabalho. Nele são equacionados problemas formais da escultura num encadeamento de ideias sempre atento à superfície e aos limites do suporte.



Xana, "Arte Portuguesa 1992", Kulturgeschichtliches Museum, madeira pintada, 8,6x16,5m e Galerie na der Bocksmauer, 4,5 x 11,9 m

Xana, Alexandre Nuno Serrão Fialho Alves Barata, Começou a expor em 1981. A sua prática artística situa-se essencialmente na produção de objectos em que a cor e o desenho se situam na tridimensionalidade. Estes objectos coloridos apresentam-se como gigantescos brinquedos sem qualquer função utilitária mas muitas vezes de cromatismo ácido. São objectos estáticos mais ou menos tensos, arquitectados como meras junções de volumes elementares. As superfícies planas ou curvas, assumem

variadamente a pictorialidade, em escalas de diversificada grandeza. Nos seus trabalhos de Arte Pública esta expressividade adquiriu especial eficácia, quer quando as formas se justapõem a edifícios, ou existem em espaços abertos. Tais contaminações do espaço público não deixam de conter, discreto humor e lúdica fantasia.

Mostra de trabalhos efectuados na ESAD em contexto Pedagógico

A Praça da Fruta na Escola das Caldas



A ESAD é, desde a sua criação, uma escola estreitamente relacionada com as dinâmicas e o quotidiano do território urbano das Caldas da Rainha onde se encontra inserida. A natureza artística dos seus cursos tende a promover intensas – e frequentemente inusitadas – formas de relação com a cidade

PROGRAMA

1. **Apresentação da mostra: a prática pedagógica da Escola e os espaços urbanos das Caldas**
Historial breve da diversidade das abordagens (Direcção da ESAD e Câmara Municipal das Caldas da Rainha)
2. **A Praça da Fruta como lugar simbólico e património municipal**
Apresentação da investigação sobre a Praça da Fruta realizada na ESAD em contexto pedagógico (Apresentação realizada pelo Arq. Jorge Mangorrinha)

3. **Um caso paradigmático: O workshop de Design Inclusivo**
Apresentação dos procedimentos, metodologias e resultados de um workshop com participação internacional realizado na ESAD sobre a Praça da Fruta (Apresentação realizada pelo Prof. Renato Bispo)
4. **Nove anos de diálogos nocturnos com a cidade: o evento «Caldas Late Night»**
(Apresentação realizada pelos Profs. Gonçalo Pena e João Garcia Miguel)

Espaço para debate

e os seus ritmos. Dos muitos espaços da Cidade frequentados activamente pelos mais de mil estudantes que habitam nas Caldas, a Praça da Fruta é um dos lugares mais emblemáticos. A relação que os alunos têm com esta praça é muito singular. No quotidiano (e no imaginário) dos alunos, este espaço de mercado possui, simultaneamente, uma dimensão de uso afectivo, uma escala simbólica e dinâmicas visuais que tendem a torná-lo particularmente interessante para uma escola de Artes e Design. Podemos dizer que, do ponto de vista do aluno da ESAD, a Praça da Fruta é mesmo o único espaço da cidade que adquiriu uma vocação pedagógica. A mostra pretendeu testemunhar algumas das acções que, ao longo dos úl-

timos anos, ali decorreram.

Neste contexto realizou-se no passado dia 17 de Setembro de 2005, pelas 15h00, no Auditório da ESAD uma Mostra de trabalhos à volta da Praça da Fruta das Caldas da Rainha efectuados na ESAD em contexto Pedagógico, com a participação do Subdirector da ESAD, os docentes Renato Bispo, João Garcia Miguel e Gonçalo Pena e o Vereador do Património e Arquitectura da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, Jorge Mangorrinha.

No espaço adjacente ao Auditório foram apresentadas algumas manifestações de âmbito pedagógico sobre a Praça da Fruta realizadas em diversos cursos da ESAD, entre 1991 e 2005.

Exposição de Susana Matos em Alpiarça

Na sequência das edições realizadas nos anos anteriores e que apresentaram alunos da Escola decorreu, no mês de Abril, na Escola E.B. 2,3/S. José Relvas de Alpiarça a exposição de pintura "Marcas" de Susana Matos, finalista do curso de Artes Plásticas da ESAD.

ENSEMBLE JER - Os Plásticos de Lisboa (15 anos)

"Dia Mundial da Música"

Concerto no Auditório do Sport Operário, Marinha Grande

1 outubro | dia mundial da música

Ensemble JER
Os Plásticos de Lisboa



AUDITÓRIO JOSÉ HENRIQUES VAREDA
(sport operário)

22h

cisco

organização | cisco / Sport Operário Marinhense apoio | Câmara Municipal da Marinha Grande

O Ensemble JER é um grupo de artistas-músicos especialmente formado para interpretar um repertório para instrumentos de plástico (toy instruments).

Foi fundado e é dirigido pelo docente da ESAD, José Eduardo Rocha (JER). O repertório do ensemble é constituído por diversas peças instrumentais e de Teatro Musical (entre originais e adaptações), mas inclui também peças que outros compositores dedicaram à panóplia de instrumentos característica do grupo.

Desde a sua fundação em 1990, o Ensemble JER – que tem uma formação variável e actua com artistas convidados – já realizou mais de noventa espectáculos, em Portugal, Espanha e Alemanha, tanto em forma de concerto (com diversos programas) como com peças de teatro musical de maiores dimensões (p.ex. A Saga da Formiga, Futebol, Volkswagner,

Recreios da Amadora e Teatro da Rainha. O grupo participou ainda em gravações para teatro, cinema, rádio, televisão e disco. Em 2003 gravou para a Universal uma peça de homenagem a Carlos Paredes integrada no CD duplo Movimentos Perpétuos - Música para Carlos Paredes. Festejando o seu décimo quinto aniversário, o Ensemble JER apresenta-se numa nova formação em trio, quarteto ou quinteto, com programas constituídos por peças de Josquin, Mozart, Beethoven, Satie, Strauss, Mahler, Ravel, Bartok, Stravinsky, Freitas Branco, Croner de Vasconcellos, Braga Santos, Cage, Reich e JER. O alinhamento das peças que por vezes segue um critério estrito – a ordem cronológica em que foram compostas – contrasta com uma interpretação livre, fantástica e humorística da história da música.

Sinfonia Náutica, Missa do Homem Armado).

Destacam-se as apresentações em: duas Bienais do Mediterrâneo, Centro Cultural de Lagos, Teatro Gil Vicente, Teatro Cinearte, Centro Cultural de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Culturgest, Cine-Teatro Monumental, Orfeão de Leiria, Teatro Maria Matos, Teatro Rivoli, Expo 98, Galeria ZDB, Conservatório de Faro, Sé de Lisboa, Teatro Garcia de Resende, Fábrica da Pólvora, Expo Hannover 2000, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Teatro Nacional São João,

MÚSICOS

José Eduardo Rocha (JER) - *concertino*

Primeiras melódicas soprano & alto Hohner, 1º, 2º e 4º violinos Chicco, clarina 12 Hohner, melódica Antonelli e corneta de plástico I.

Nuno Morão - *obligato*

Segunda melódica soprano Hohner, órgão Antonelli, Wind Mill Whistle, claxoneto I, apito-comboio Acme I, flauta allegro Hohner, flauta de êmbolo, Tune Town Violin, clarina 8 Hohner, 3º violino Chicco, clarinete & trompete Bontempi, corneta de plástico II e percussões (metalofone, bass drum, mini steelpan, sinos rústicos, bombo Reig & wind chimes chineses).

Susana Ribeiro - *ripieno I*

Piano, apito-comboio de plástico I, vibratones, Blast Blocks & wind chimes chineses.

Vasco Lourenço - *ripieno II*

Piano, órgão Bontempi, apito-comboio de plástico II, vibratones & Killer Klave.

Paulo Guia - *continuum*

Clarinete em Si bemol, claxoneto II, cymbal, apito-comboio acme II & apito-comboio Osul, clarinete baixo em Si bemol & maestro em Blowing Music.

O concerto teve lugar no Auditório do Sport Operário, na Marinha Grande, a 1 de Outubro, no âmbito do "Dia Mundial da Música", mantendo na actual formação alunos e ex-alunos da ESAD.

Contactos: ensemble.jer@laposte.net

No 2º Concurso Nacional Escolar / Festival
de Cinema da Câmara Municipal de Portel

Aluna de Som e Imagem recebe 1º Prémio e Menção Honrosa

A Câmara Municipal de Portel desenvolveu, em Maio, pelo terceiro ano consecutivo, o Festival de Cinema "o Castelo em Imagens" associado ao qual, no sentido de aprofundar a articulação Escola/Cinema/Património, teve lugar a segunda edição do Concurso Nacional Escolar subordinado ao tema "castelos".

Joana Coelho, aluna do curso de Som e Imagem, recebeu o primeiro prémio na categoria de Fotografia/Ensino Universitário com o trabalho "Estavam a conversar" tendo sido atribuída ainda uma menção honrosa, na mesma categoria, à sua fotografia "Passagem no pórtico".

Afirmando sentir-se satisfeita e motivada a continuar explica como chegou ao registo do momento reconhecido com o prémio: "Sabendo que o tema era o castelo segundo a sua importância histórica, social, cultural e artística. Surgiu uma vontade de tentar explorar esta oportunidade. Todo o trabalho que apresentei, foi resultado de uma deambulação por entre as muralhas de Óbidos, procurando uma miscelânea de tempos passados e presente. Não foi muito difícil, pois todo aquele espaço persiste desde à muito e adaptou-se. O que realmente complicou, foi a procura de um pon-



"Estavam a conversar"



"Passagem no Pórtico"

to de vista que não se comparasse ao de um mero visitante, mas mais ao de um habitante que conhece cada canto do seu lar. Foi assim que consegui os resultados de um surpreendente primeiro prémio, não esperando tamanha recompensa... Encontrei as condições mais casuais e espontâneas que resultaram em "Estavam a conversar".

KROK festival Internacional de Cinema de Animação da Ucrânia/Rússia

Depois de no ano passado a ESAD ter estado presente a concurso no festival internacional de cinema de animação de KROK, que se realiza na Ucrânia e Rússia alternadamente, com o filme Sr. Nuit realizado por Maria João Clemente no âmbito da disciplina de animação do curso de artes plásticas, a qualidade do trabalho suscitou o convite ao professor da disciplina, Fernando Galrito, para participar no festival enquanto autor e professor.

Enquanto autor, para apresentar o seu último filme, "Com uma Sombra na Alma". Enquanto professor para apresentar os trabalhos dos alunos da ESAD e realizar um workshop com alunos da Academia de Artes de Kiev.

Os filmes foram recebidos com muito entusiasmo por parte do público e especialistas presentes tendo, os membros do júri do festival,

considerado os filmes da ESAD como "um conjunto importante de obras artísticas" a selecção dos filmes apresentados, "não se ficando apenas pelos aspectos cinematográficos da animação, indo mais além na sua intervenção enquanto obra plástica". De realçar que os membros do júri deste festival era constituído por realizadores internacionais com destaque para o russo Iuri Norstein, autor de; O Conto dos Contos, considerado o mais belo filme de animação de sempre.

O workshop de animação realizado durante três dias teve como base uma proposta apresentada pelo professor Fernando Galrito e foi realizado a partir de uma banda sonora do músico e compositor americano Nick Felbo. O resultado deste trabalho foi considerado um dos melhores dos 12 realizados até este ano, tendo, sendo isso por isso mesmo, sido

projectado na sessão de encerramento e entrega de prémios do festival.

Na altura, e durante a entrega de uma lembrança, o professor Fernando Galrito teve hipótese de agradecer publicamente à ESAD/IPL a possibilidade de estar presente no evento para poder apresentar os seus trabalhos e os dos seus alunos.

Durante o festival, para além da possibilidade de visualizar as mais recentes obras animadas produzidas um pouco por todo o mundo, com especial incidência para as realizadas nos países de leste, houve tempo para contactar inúmeros realizadores professores e autores presentes, constituindo-se uma carteira de contacto para futuros eventos, nomeadamente o Encontro Internacional de Escolas da Arte da animação a realizar em Janeiro de 2006 na ESAD/Caldas da Rainha.

Envolvendo alunos, idosos e indivíduos portadores de deficiência Projecto Frágil[idades]



Workshop "O Jogo do Jogo"

Oito alunas do 3.º ano do Curso de Animação Cultural organizaram um projecto denominado Frágil[idades], inserido no âmbito da cadeira de Estágio I. Frágil[idades] consistiu na elaboração de um conjunto de actividades de carácter interventivo, em vários locais da Cidade de Caldas da Rainha, com o objectivo de sensibilizar a sociedade portuguesa e a região Oeste em particular para a problemática da fragilidade. Através de diversas iniciativas integradas, pretendeu potencializar-se a participação social de duas comunidades - os utentes do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor e os idosos utentes do Centro Social e Paroquial de Caldas da Rainha - valorizando as capacidades que são evidentes em vários trabalhos que elaboram, transportando esses saberes para um novo con-

texto mais exigente e articulado com a vida pública.

A iniciativa teve como principal finalidade a construção de um kit lúdico, tendo como base as temáticas "campo", "cidade" e "praia", com o intuito de vir a ser entregue ao Centro Hospitalar de Caldas da Rainha, mais concretamente no Serviço de Internamento Pediátrico e no Centro de Desenvolvimento da Criança. O referido Kit foi elaborado em tecido e tem a forma de casa. O seu interior contém o livro Caldas uma Lenda, elaborado pelos utentes do CEERDL, que teve como base um jogral e possui também diversos brinquedos e jogos, distribuídos por várias prateleiras, de acordo com diferentes idades (Tapete Lúdico, Livro de Texturas, Jogo do Galo, Jogos de Tabuleiro (Glória e Damas).

A elaboração do Kit, a partir de materiais reciclados, ficou a cargo dos utentes do CEERDL e dos idosos utentes do CSPCR, com a colaboração dos alunos da cadeira de Design Inclusivo da ESAD.

Alguns dos objectivos desta iniciativa estiveram relacionados com a sensibilização da socie-

dade para a problemática da fragilidade, demonstrando que esta não é sinónimo de fraqueza. Por outro lado, pretendeu integrar-se os diversos utentes canalizando as suas aptidões, com o objectivo criar algo concreto, tendo como intuito melhorar o bem-estar das crianças hospitalizadas. Assim, é preciso ter em conta que o Kit foi elaborado a pensar nelas e na relação que se pode estabelecer entre pais e filhos, pois os jogos desenvolvidos têm a finalidade de envolver no mínimo dois jogadores.

O evento teve início no dia 21 de Abril com o workshop "O jogo do jogo", realizado nas instalações da ESAD, que consistiu numa sessão de trabalho prático e de convívio, com vista à elaboração dos jogos que compõem o Kit. Como participantes, estiveram presentes alunos e docentes da ESAD, utentes do CEERDL e do CSPCR.



Kit Lúdico

Posteriormente, entre 16 de Maio e 4 de Junho seguiram-se outras iniciativas como forma de dar visibilidade ao trabalho que estava a ser desenvolvido. Realizaram-se uma conferência, um programa de exposições, intervenções em vídeo, workshops e a apresentação dos resultados no Centro Hospitalar de Caldas da Rainha. Para culminar, realizou-se um espectáculo que englobou dança, teatro e poesia e contou com a participação dos diversos intervenientes e alguns convidados.



Espectáculo Frágil[idades]

Badalar Bordalo



Badalar Bordalo foi um projecto lectivo orientado pelo Prof. Mário Caeiro e realizado por um grupo de alunos do 3º ano de Animação Cultural: Ana Conde, Ana Patrícia Marques, Elsa Rebelo, Francisco Silva, Isabel Caldeira, Lúcia Pereira, Inês Germano, Maria Inês Borges, Octávio Teixeira, Patrícia Costa e Silva.

Este projecto teve como principal intuito a reunião de vários cursos da ESAD, com os seus respectivos docentes e alunos, num objectivo comum: homenagear a imensa criatividade, humor e imaginação de Rafael Bordalo Pinheiro.

De destacar ainda que Badalar Bordalo esteve inserido na programação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha no âmbito das comemorações do centenário da morte de Bordalo Pinheiro, propondo assim a esta cidade uma diversificada programação cultural que decorreu de 2 de Junho a 3 de Julho.

Desta programação constaram:

- uma Exposição de Design Cerâmico e Animação Museológica na Casa Museu São Rafael (3 a 24 de Junho);
- uma conferência intitulada "O Lado Humorístico de Bordalo" proferida por Isabel Castanheira, associada do

Património Histórico caldense (17 de Junho);

- um jantar de encerramento da exposição com a presença do convidado Mestre Herculano Elias, antigo trabalhador da Fábrica Bordalo Pinheiro na década de 40 (24 de Junho);

· "Toma! – Zé Povinho e outras personagens" foi o mote para diversas performances, concebidas pelos alunos do 1.º ano de Teatro, que andaram pelas ruas da cidade transportando situações alusivas ao universo da personagem do Zé Povinho, que em 2005 completou 130 anos. A acompanhar estas performances esteve presente um objecto de arquitectura portátil, construído de raiz nas oficinas da escola, que servia de promoção a todo o evento (2 a 9 de Junho);

- Ensemble JER – Concerto de Glória a Bordalo foi um espectáculo original e que esgotou por completo a lotação da sala-estúdio do Teatro da Rainha. Fundado e dirigido por José Eduardo Rocha, o Ensemble Jer prestou uma homena-

gem livre, fantástica e humorística à figura de Bordalo Pinheiro (2 de Junho);

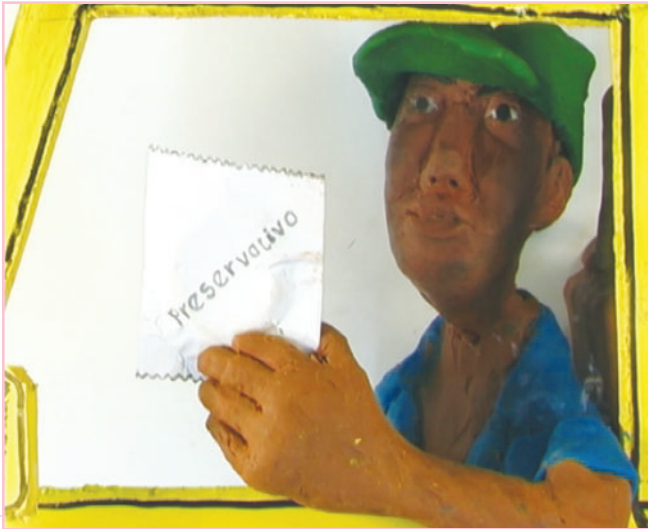
- Lanterna Mágica – Mostra de Cinema Humorístico apresentou curtas-metragens de animação desde os primórdios desta até aos dias de hoje, sendo o humor imaginativo a temática de união, no Centro da Juventude das Caldas da Rainha (23 de Junho);

· "Bonecos" foi uma exposição multimédia que apresentou, na sala de exposições do Centro da Juventude das Caldas da Rainha, desenhos de Bordalo Pinheiro em conjunto com fotografias e vídeos das performances realizadas pelos alunos do 1.º ano de Teatro (21 de Junho a 3 de Julho).

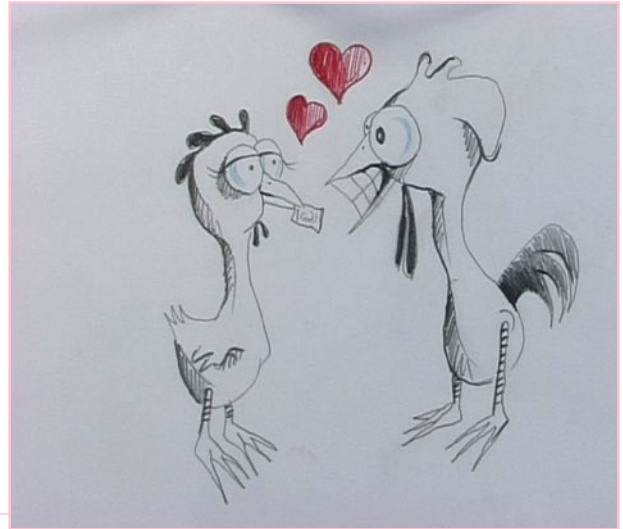
Portanto, para além do principal objectivo de homenagear e trazer de volta à cidade das Caldas da Rainha o espírito irreverente, humorístico e imaginativo de Rafael Bordalo Pinheiro, os objectivos secundários propostos para esta programação conseguiram reunir os diferentes cursos da ESAD num objectivo comum (validando assim a pertinência do próprio curso de Animação Cultural nesta escola) e estabelecer contactos/relações de aproximação a entidades caldenses que podem beneficiar de um intercâmbio entre si e a ESAD, como são os casos da Fábrica das Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro e da companhia Teatro da Rainha.



Projecto CinemAcção



Táxi Amarelo



Galamessa

CinemAcção foi um projecto dos alunos de Cinema de Animação do 4º ano do Curso de Artes Plásticas da Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (ESAD), face ao desafio lançado pela Unidade de Cooperação Internacional e apoio a Populações mais Vulneráveis da Comissão Nacional de Luta contra a SIDA. O objectivo foi produzir quatro filmes de animação capazes de integrar e divulgar, de forma lúdica e participativa, conteúdos informativos correctos e adequados de atenção à infecção pelo VIH/sida e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) entre os Jovens de São Tomé e Príncipe.

Os filmes realizados pretendem mobilizar a atenção da população são-tomense, em particular dos jovens, para as atitudes e comportamentos necessários à prevenção do vírus da sida e de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Estes filmes serão transmitidos na Televisão de S. Tomé e Príncipe e na RTP África e projectados no maior número de locais possíveis da Ilha.

A realização deste projecto em formato de filme de animação, prende-se com o facto desta variante da sétima arte, apresentar características narrativas e plásticas que atraem mais facilmente todos os

tipos de público e possibilitam, pela sua objectividade e capacidade de síntese, uma comunicação mais directa, lúdica e apelativa.

Pretende-se desta forma contribuir, com instrumentos e processos de trabalho lúdicos, a produção e divulgação de conteúdos informativos, para a adopção de atitudes e comportamentos mais seguros face à infecção pelo VIH/sida por parte da população juvenil africana.

Os filmes realizados têm uma linguagem lúdica, simples, objectiva e apelativa realizados a partir do estudo de emissões da RTP África e da experiência de vida do aluno Eduardo Malé, São-tomense e

grande impulsionador deste projecto juntamente com uma grande parte da turma com coordenação do professor da disciplina Fernando Galrito.

Os filmes realizados foram:

Taxi Amarelo :

Realizados por Eduardo Malé, Ana Nobre e Ana Borrego

Pé encarnado:

Realizado por Marisa Cardoso

Galamessa :

Realizado por Carlos Sousa

Amor perseverante

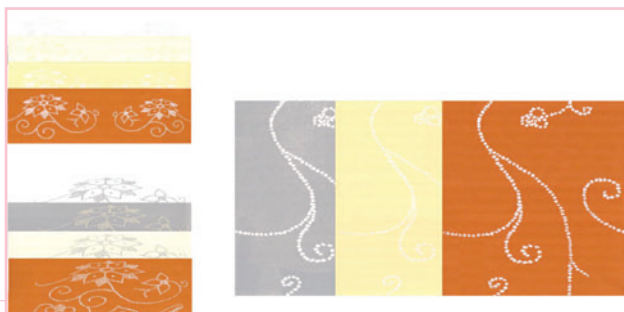
Realizado por Nuno Vicente

Numa recente deslocação a São Tomé e Príncipe Eduardo Malé e Ana Nobre tiveram hipótese de testar junto da população os filmes realizados, tendo-se obtido um enorme êxito e aceitação. O êxito foi tal que ONGs como: Médicos do Mundo, ONUsida, Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe, Ministério da Saúde, Programa de Luta Contra a Sida, a Senhora Secretária de Estado da Administração Interna e Comunicação Social, o Administrador de-

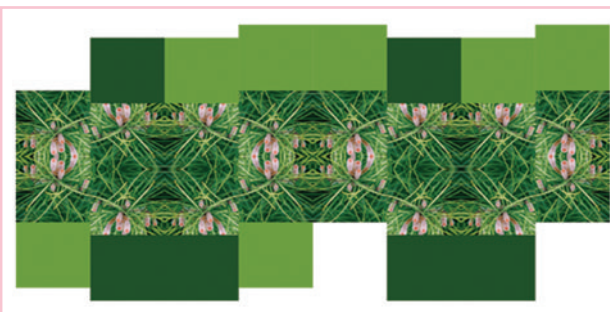
legado da RTP África e a ASPF mostraram-se interessados em divulgar este trabalho no país e em outros países africanos.

Ficou ainda prevista a realização em breve de um workshop em São Tomé e Príncipe onde o principal objectivo seria a formação de formadores em animação e a realização com jovens locais de um mais um filmes sobre a mesma temática.

Alunas de Design Tecnologias para a Cerâmica da ESAD recebem 1º e 2º Prémios no Concurso Nacional de Design "Espaço para a Criatividade" da Recer



Decoración de Filipa Cabaço



Azulejo de Dina Malhão

Filipa Cabaço e Dina Malhão, alunas do 5º ano do curso de Design - Tecnologias para a Cerâmica, foram contempladas com o 1º e 2º prémios, respectivamente, do Concurso Nacional de Design "Espaço para a Criatividade", lançado pela Recer, na categoria de Estudantes.

Com a finalidade de promover a recuperação da tradição cerâmica, a divulgação dos designers portugueses e a renovação do design cerâmico, a Recer instituiu um concurso cujo objectivo era a criação de trabalhos originais de design gráfico, para revestimentos e pavimentos e pavimentos cerâmicos vidrados.

Os trabalhos apresentados a concurso foram desenvolvidos na disciplina de Projecto V, integrando o núcleo de tra-

balho da cadeira.

Filipa Cabaço recuperou elementos da olaria pedrada, tradicional de Nisa, "através de uma reinterpretação dos temas utilizados até hoje adaptando-os às exigências e tendências estéticas dos tempos actuais", adequando-os às técnicas de produção, tirando partido das mesmas, revertendo a seu favor essas condicionantes, tornando o que poderia ser considerado como limitação plástica, num valor expressivo. O resultado é uma recriação do imaginário popular, numa linguagem simples, mas com uma presença visual e táctil, bastante rica.

"Com o objectivo de recuperar a tradição, e valorizar a azulejaria portuguesa", e "a importância da sementeira do pinheiro-bravo" por D. Dinis, Dina

Malhão apresenta uma proposta gráfica desenvolvida com recurso a técnicas digitais, em que a tradição do conceito histórico é corporizada através de meios expressivos que reflectem o Hoje. Uma só peça, articulada ou não com elementos lisos, permite conjugações diversas, proporcionando diversidade visual, consoante a distância a que o conjunto de peças é visto.

A avaliação dos projectos foi concretizada por um júri constituído por representantes da Recer, da APCM, do Centro Português de Design, e do Museu Nacional do Azulejo, Paulo Henriques. A atribuição de prémios teve lugar na sede do CPD, no passado mês de Junho, em Lisboa, coincidindo com a inauguração da exposição de todos os trabalhos apresentados a concurso.

ESAD recebe o director da Faculdade de Design e Arte da Universidade de Bolzano

Por iniciativa do docente Sérgio Gonçalves, teve lugar no passado dia 15 de Setembro a visita à ESAD, do Profesor Kuno Prey, Director da Faculdade de Design e Arte da Universidade de Bolzano - Itália.

Esta visita teve como objectivos a discussão de parcerias institucionais no de-

envolvimento de projectos, o intercâmbio de alunos e docentes ao abrigo do programa Erasmus e a análise da estruturação e funcionamento dos cursos face à Declaração de Bolonha.

Tal encontro vem na sequência do trabalho que tem sido desenvolvido para

colocar a ESAD numa posição de referência no ensino do design, que passa pelo relacionamento institucional com algumas das melhores escolas europeias.

Apresentação Pública dos Exercícios finais do Curso de Teatro 2004/05



Fim de Linha pelo 1.º Ano de Teatro

Foram realizados nos dias 9, 10 e 23 de Junho, as apresentações públicas dos exercícios de avaliação final do 2º e 1º ano do Curso de Teatro da ESAD, respectivamente.

O primeiro exercício, que contou com duas apresentações, decorreu nas instalações do Centro da Juventude, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre a ESAD e a CMCJ/Centro da Juventude, para a realização de eventos nas suas instalações. A peça apresentada, intitula-se *Fim de Linha*, e é da autoria da italiana Letizzia Russo.

Encenada por Miguel Borges, docente na ESAD, no âmbito das disciplinas de Encenação e Psicologia e Arte, *Fim de Linha* contou também com a colaboração activa dos docentes Guilherme Mendonça de Análise do Texto Dramático, Margarida Tavares de Historia do Teatro e de João Garcia Miguel de Correntes Teatrais Contemporâneas. Ainda contou com a colaboração técnica e logística no apoio ao desenho do espaço cénico, dos alunos do 3º ano de Som e Imagem: André Madeira, Ricardo Costa e Rui Chaves, no âmbito da disciplina de Espaços Cénicos leccionada por Luis Caldeira.

Foi a primeira vez que os alunos do 2º ano foram confrontados com a experiência de uma apresentação pública num espaço exterior da escola. O crescente de responsabilização e de visibilidade é um dos apanágios do curso, que pugna pela integração dos seus trabalhos, junto da comunidade, procurando em conformidade com as competências desenvolvidas pelos alunos expô-los ao exterior.

O segundo exercício, que contou com uma apresentação única, inaugurou um novo espaço de apresentação nas instalações da ESAD, decorrendo na sala 17 do Edifício do Edifício Pedagógico e da



Imagem do exercício final do 2.º ano de Teatro

Escola. Constitui-se na apresentação de oito módulos teatrais, a partir de excertos de textos seleccionados. A turma foi dividida em grupos de trabalho, sendo cada um deles responsável pela apresentação de um desses módulos. Os excertos escolhidos foram retirados de textos de Samuel Beckett, Rainer Werner Fassbinder, Frederico Garcia Lorca, John Osborne, Harold Pinter, Anton Tchekov, e Tennessee Williams. Foi realizado como corolário das disciplinas de Teoria da Interpretação e do Espectáculo e de Oficina Dramática e encenado por João Garcia Miguel, contando com a colaboração de Margarida Tavares, Guilherme Mendonça e Stephen Jurgens (todos docentes da ESAD).

As avaliações finais do curso de Teatro têm vindo a constituir-se, por parte de professores e alunos, como um momento de abertura ao exterior. Fazendo apelo à comunidade escolar e das Caldas, marcam o final do ano, como um instante de comunhão artística e crítica, para o trabalho que se desenvolve no interior da ESAD.



Imagem do exercício final do 2.º ano de Teatro

Ruídoso: o ruído na arte contemporânea

Pensado a partir da disciplina de Sociologia da Arte do 3º ano do curso de Som e Imagem mas dado o carácter transdisciplinar das temáticas abordadas, relevante para toda a comunidade estudante da ESAD, decorreu na ESAD, entre 12 de Abril e 17 de Maio de 2005, o ciclo de aulas-conferência "RUÍDOSO: O SOM QUE A ARTE TEM", através da coordenação do docente António Contador.

No livro "A Afinação do Mundo", Murray Shafer fala da definição de música enquanto conjunto de sons socialmente desejáveis. Por contraste, o ruído define um conjunto de sons socialmente indesejáveis. Os sons que entendemos e validamos enquanto "música" são potenciadores de uma definição de "eu" e de "nós". Do outro lado, os "outros" e os seus ruídos.

No livro "Bruits: ensaio sobre a economia política da música", Jacques Attali fala da música enquanto espaço artístico anunciador das grandes mudanças políticas e sociais. A música seria profética das transformações nas sociedades ocidentais. Neste sentido em que ela é precedida pelos seus ruídos. Os ruídos anunciadores da música. O conflito precursor do consenso.

A definição de música parece assim pressupor a existência de um ruído que se lhe cola. Um ruído que ora é pre-estado musical, por referência a uma aspiração de consenso social e predispondo à fotografia identitária do "eu" e dos "outros", ora é choque e conflito, ante-câmara da instabilidade e mudança sociais.



O ciclo de aulas-conferência "RUÍDOSO: O SOM QUE A ARTE TEM" pretende justamente situar a conversa no esclarecimento problematizante deste interstício entre o "ruído" – matéria e signo do conflito - e a música - matéria e signo do consenso, alargando, contudo, o âmbito de análise ao espaço multipolar de produção e consumo artístico na sociedade portuguesa de hoje. O ciclo apresentou seis vertentes, a cada uma das quais esteve associada uma dupla de convidados que se disponibilizou para debates. Todas as aulas-conferência foram mediadas pelo docente António Contador, responsável pela disciplina de Sociologia da Arte e da programação deste ciclo.

Vertentes apresentadas no ciclo de aulas-conferência	Convidados
Percursos e histórias de vida dos artistas plásticos-músicos ou vice-versa: as "identidades sonoras"	• João Peste (músico e sociólogo) • Rui Telmo Gomes (sociólogo e investigador no ICS/OAC)
Os públicos da música, os públicos da arte e a formação do gosto: o lugar do crítico na mediação entre "música" e "artes".	• Vítor Belanciano (antropólogo e jornalista do Público) • Luísa Soares de Oliveira (docente da ESAD e jornalista do Público)
Políticas culturais e espaços de exposição-espectáculo: expor o ruído	• Natxo Checa (programador cultural da ZDB) • Mário Caeiro (programador cultural da Associação ExtraMuros e docente na ESAD)
O território da música numa escola de artes	• José Eduardo Rocha (músico, artista plástico e docente na ESAD)
O design que se ouve	• João Vinagre (designer e docente na ESAD) • Miguel Soares (artista plástico)
A condição e a matéria do artista-músico: a plasticidade da música, a musicalidade do plástico	• João Paulo Feliciano (músico e artista plástico) • Rafael Toral (músico)

Alexandra Barbosa seleccionada para XIII Feira da Estampa em Madrid

"Há em nós um espaço interior onde a matéria da nossa vida física se agita"

Bernardo Soares

Alexandra Barbosa, licenciada em Artes Plásticas em 2004, frequenta o II Master de Obra Gráfica no Centro Internacional de Estampa Contemporânea (CIEC) em Betanzos – Corunha. No seu percurso pela ESAD desenvolveu uma linguagem estética e plástica muito própria, que vai ao encontro das suas preocupações – o Espaço Urbano. Tendo a Fotografia como base de registo do seu mundo real, é nas técnicas de impressão que expressa a sua percepção, ou seja, o seu espaço.

A superfície é percorrida pela sobreposição de formas figurativas/abstractas de cores opacas e transparentes que dirige o olhar do espectador para um espaço interior/exterior/interior. Neste jogo transparece a sua paleta própria do seu habitat – o Norte – o claro/escuro do granito. A análise do Professor catedrático José Manuel Guillén no Workshop de Ferrogafia foi decisiva para prosseguir os estudos



"Janelas do Mundo" de Isabel Gomes

na área da Gravura. Deste modo, na obra de Alexandra Barbosa podemos ver as referências das matrizes dissolvidas no contexto pictórico.

Apresenta o projecto "Janelas do Mundo", seleccionado para uma representação individual na XIII Feira da Estampa em Madrid. (9 a 13 de Novembro de 2005).

Design para Todos

Desde Junho de 2005 que a ESAD se encontra representada na APDR – Associação Portuguesa para o Design e Reabilitação na pessoa do Professor Renato Bispo enquanto membro da mesa da Assembleia Geral.

A APDR é o representante Português do European Institute for Design and Disability, rede de instituições europeias que tem como objectivo disseminar conhecimentos sobre o Design for All.

Podem ser consultadas mais informações sobre o instituto europeu no website www.eidd.com

Sete exposições temporárias Actuais e antigos alunos da ESAD expõem no Atelier Museu António Duarte

No âmbito das articulações da ESAD com as estruturas museológicas da comunidade das Caldas da Rainha, decorreu no Atelier Museu António Duarte uma mostra, denominada sete exposições temporárias e que envolveu actuais e antigos alunos da ESAD do curso de Artes Plásticas da ESAD a saber, Ricardo Brito, Fernando Mesquita, Maria Armanda, João Pedro Gomes, Sara Santos, João Ferro Martins e Jorge Neves.

Em produção, captação de som, direcção de fotografia e realização cinematográfica ESAD acolhe workshops e seminários

Com vista à preparação dos filmes a realizar no âmbito do estágio curricular do 3º ano do Curso de Som e Imagem, decorreu na ESAD, entre Abril e Junho deste ano, um conjunto de workshops e seminários nas áreas da Produção, da Captação de Som, da Direcção de Fotografia e da Realização Cinematográfica.

Com organização dos professores João Nisa e Susana Duarte, o propósito destes workshops foi o de possibilitar o aperfeiçoamento e consolidação dos conhecimentos dos alunos, através do contacto com profissionais especializados nestas áreas.

Estiveram assim presentes na ESAD, Susana Nobre e João Matos ("Produção: concepção de um modelo de trabalho específico"), João Milagre ("Modelos de Produção"), Emídio Buchinho ("Captação e Registo de Som"), Rui Poças ("Direcção de Fotografia") e Luís Fonseca ("Produção



da Dramaturgia").

Tendo em conta que a disciplina de Estágio tem como objectivo essencial proporcionar aos alunos uma oportunidade de adquirir e desenvolver uma especialização de contornos semi-profis-

sionais, este conjunto de workshops pretendeu ser representativo das diferentes funções que os alunos poderão vir posteriormente a desempenhar no contexto do mercado de trabalho associado a este território.

Alunos e professores da ESAD nas futuras instalações do m|i|mo

No dia 1 de Outubro, João Alves (finalista do curso de Artes Plásticas) com a participação de Ricardo Pimentel e Vanda (com a formação de João Alves) apresentou "Sala de Ensaio", a ocupação de uma sala dos Antigos Edifícios do RAL 4 (futuras instalações do Museu da Imagem em Movimento), em Leiria, para aí poder realizar um ensaio sonoro através da manipulação electrónica de ruídos com origem na sua mesa de ensaio (ver foto). Jorge Feijão (docente na ESAD), acompanhado pelo DJ Nightmare, ocupou a maior das salas, para ter a maior pa-



rede para aí fazer a "Realização ao vivo a minha primeira pintura", experiência que começou de manhã e só terminou à meia noite, com a anulação ou aniqui-

lação de quaisquer que tenham sido as imagens que surgiram na parede ao longo do dia. João dos Santos (docente na ESAD) desenhou e pintou sobre um muro, na realização do seu muro enlameado, um trabalho de pintura atrás de cortinas na escuridão de uma cela. Numa experiência em que se verificou uma grande afluência de público interessado em participar (este interesse traduziu-se em modelos vivos para Jorge Feijão) e em se deixar ficar com curiosidade em saber o que poderia mudar de seguida.

Comissariado da MANIFESTA 6 de visita à ESAD

Resultado da articulação da Fundação Calouste Gulbenkian com o Instituto da Artes, Mai Abu ElDahab que integra, a par com Florian Waldvogel e Anton Vidokle, o comissariado da MANIFESTA 6, a realizar em Nicósia, Chipre, em Setembro de 2006, visitou a ESAD a 12 de Setembro.

Responsável pela organização/programação da visita, o Instituto das Artes enviou a Comissária à ESAD, dado que uma das principais motivações de Mai Abu ElDahab era visitar escolas de artes para se familiarizar com as respectivas estruturas e contactar responsáveis, profes-

sores, artistas (preferencialmente jovens artistas) etc.

Neste sentido a Comissária foi recebida por alunos, ex-alunos e docentes da ESAD, com vista ao estabelecimento de contactos e apreciação de *port-folium* cujo resultado poderá reverter em convites para participar da MANIFESTA 6, a maior exposição internacional de artes do mundo.

Para obter informação adicional sobre o assunto deste artigo consultar: <http://www.nonstarvingartists.com/News/ImagedNewsItem.2005-02-14.0451.html>

Agradecimento às empresas cooperantes no âmbito dos estágios curriculares da ESAD

A ESAD agradece a todas as Empresas e Instituições, que receberam os nossos alunos estagiários no ano lectivo 2004/2005.

Empresas Cooperantes:

Arfaí L.da
Blocotelha L.da
Bonvida,
Canividro - Fabricação de Vidro L.da,
Cencal,
Cenfim - Núcleo das Caldas da Rainha,
CMG - Cerâmicas L.da,
Cubo,
Deartis - Comércio e Indústria de Cerâmica Artística L.da,
Destinos - Arte Cerâmica S.A., ETIC - Produtos Cerâmicos S.A.,
Dimensão
Faianças Artísticas Bordalo Pinheiro L.da,
Faiaponte L.da
Faral L.da,
Favicri L.da,
Grandesign
Infusão
Jasmim L.da,
Jomojoto,
JRS - Marketing, Comunicação e Publicidade
Leader Oeste,
Let's Design,
MDO Design,
Mousse
Moverel - Indústria de Mobiliário L.da,

Movicidade L.da, Museu da Cerâmica,
MOM - Manuel Oliveira Marques L.da
Movecho S.A.
Movoeste L.da
Museu da Cerâmica
Neoclássica - Sociedade de Porcelanas L.da,
Neves & Santos S.A.
Nuno Moura,
Obivela,
Obrarte Cerâmica L.da,
Plásticos Santo António L.da,
Plastimar - Indústria de Plásticos Penichense L.da
Products of Imagination, Promóbidos - Organização de Recreio e Lazer L.da,
Promóbidos - Organização de Recreio e Lazer L.da
Raul da Bernarda & Filhos L.da
Rolindeq - Equipamentos e Maquinaria L.da,
Secla S.A.,
Sofal - Sociedade de Faianças S.A., SPAL - Sociedade de Porcelanas de Alcobaça L.da,
SPAL - Soc. Porcelanas de Alcobaça L.da
Spodart - Sociedade de Porcelanas Decorativas e Artísticas L.da,
Surphace Design
Val do Sol Cerâmicas S.A.,
Vasco Noronha Atelier,
Vipex - Comércio e Indústria de Plásticos S.A.

Licenciados em Artes Plásticas seleccionados para o Anteciparte 2005

Susana Anágua e David Exteberria, licenciados em Artes Plásticas pela ESAD foram seleccionados como finalistas para a edição do Anteciparte 2005, um barómetro ao que de mais novo e de melhor qualidade Portugal está a produzir no campo da arte e simultaneamente um estímulo à criação e ao investimento nos criadores nacionais.

O Anteciparte é um evento destinado a todos aqueles que se interessam por arte, que ali têm a oportunidade de conhecer e adquirir num só espaço a selecção das mais jovens promessas artísticas nacionais.

A exposição do Anteciparte 2005 terá lugar entre os dias 17 e 27 de Novembro, na Estufa Fria, em Lisboa.

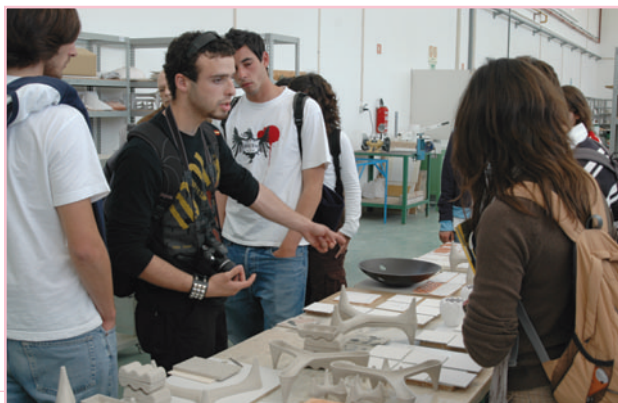
ESAD representada na exposição

$E=mc^2$



Comissariada por Miguel Amado, $E=MC^2$, Representações da Ciência na arte Contemporânea é uma exposição que terá lugar entre 16 de Outubro e 18 de Dezembro de 2005, no Museu Nacional da Ciência e da Técnica, em Coimbra; conta com a participação de licenciados em Artes Plásticas da ESAD.

1ª Edição do Dia Aberto da ESAD



Oficina de Cerâmica

Realizou-se a 27 de Abril a 1ª Edição do Dia aberto da ESAD. Com vista ao fortalecimento das relações da Escola com a comunidade, este Dia Aberto teve como principal objectivo dar a conhecer aos potenciais futuros alunos, o trabalho desenvolvido nos cursos ministrados na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

Foram assim recebidos cerca de 90 alunos, entre os 14 e os 18 anos, provenientes de várias escolas secundárias da região de Leiria. Tratando-se de uma edição experimental, o dia foi organizado em torno dos pedidos de visita à Escola, apresentados pelas escolas secundárias interessadas em conhecer a ESAD, durante o início do segundo semestre.

A visita começou com uma apresentação de boas vindas no Auditório da Escola, onde o Subdirector, o Professor Philip Cabau e a presidente do Conselho Científico, Professora Teresa Fradique apresentaram as linhas gerais dos planos curriculares dos vários cursos.

Divididos em grupos, tiveram a oportunidade de visitar as várias oficinas da Escola – Cerâmica, Modelação/Gesso, Pedra, Madeira, Metais, Gravura, Fotografia, Audiovisuais, entre outras – cujo funcionamento lhes foi descrito e sempre que possível exemplificado, pelos Encarregados de Trabalho respectivos.



Oficina de Gravura



Ensaio Aberto de Artes Sonoras

Acompanhados por docentes da ESAD, os estudantes do ensino secundário terminaram o dia assistindo a um ensaio aberto das turmas de Artes Sonoras e de Teatro, onde puderam espreitar o processo de trabalho criativo que podem eles próprios protagonizar daqui a poucos anos, no Ensino Superior Politécnico. Esta iniciativa foi coordenada por Margarida Tavares, Nuno Lisboa e Vasco Albergaria, docentes da ESAD com o apoio da Direcção e do Conselho Científico da Escola. O balanço foi extremamente positivo e antevêem-se novas edições do Dia Aberto da ESAD, alargadas à rede de ensino secundário em geral, para breve.

1º Prémio para Marco Rodrigues

IV Bienal de Artes Plásticas da Nazaré - Prémio Thomaz de Mello



O Centro Cultural da Nazaré organizou em Abril passado, a IV Bienal de Artes Plásticas da Nazaré - Prémio Thomaz de Mello nas modalidades pintura e escultura. Marco Rodrigues foi reconhecido com o 1º prémio de pintura, com o trabalho "Sem título", tendo sido inaugurada a 8 de Abril, no Centro Cultural "Antiga Lota", a exposição dos trabalhos em análise no Concurso.

Vida nova que se aproxima

Para além do enquadramento arquitectónico, a criação de novos e apropriados espaços permitirão uma diferenciação na qualidade do ensino, da in-

Hoje ocupamos cerca de 1.833 m² (úteis)

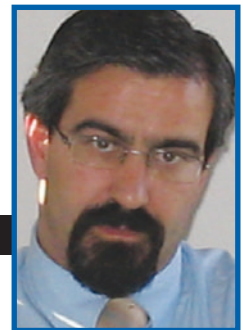
Espaço para ensino teórico - 884 m²
Espaço para ensino prático - 536 m²
Apoio ao ensino/biblioteca - 135 m²
Administração/Direcção - 104 m²
Instalações para docentes - 164 m²
Apoio técnico - 10 m²

Amanhã ocuparemos cerca de 6.650 m² (úteis)

Espaço para ensino teórico - 2.500 m²
Espaço para ensino prático - 1.275 m²
Apoio ao ensino/biblioteca - 1.731 m²
Administração/Direcção - 239 m²
Instalações para docentes - 765 m²
Apoio técnico - 140 m²

Júlio Coelho

Presidente do Conselho Directivo da ESTM-Peniche



vestigação e do apoio à comunidade. Este passo reforçará indubitavelmente a posição do IPL no contexto nacional do ensino superior. A afirmação plena da vertente marítima e dos aspectos com o mar relacionados e o reposicionamento em áreas novas e inovadoras permitirão um reconhecimento por parte de todos os agentes.

Os vários impactos que se têm sucedido ao longo dos últimos tempos, relativa-

mente às novas dinâmicas resultantes de fenómenos demográficos, legislativos e administrativos, têm servido para que as diferentes instituições se tenham preparado para os novos desafios. Naturalmente que umas estão a fazê-lo de forma mais cuidadosa que outras e consequentemente as suas performances irão revelar-se mais positivas.

Se dúvidas houvesse em relação ao comportamento e capacidade de captação de alunos por parte da ESTM, julgamos terem estas sido dissipadas com os resultados mais recentes, relativamente aos resultados das comissões de avaliação externa dos cursos, da inspecção aos serviços académicos, efectuada pela inspecção geral do ensino

superior e dos resultados da primeira fase das colocações.

As avaliações em sede das comissões externas de avaliação de cursos foram positivas. A inspecção aos serviços académicos não trouxe qualquer tipo de sobressalto e as colocações decorreram da seguinte forma:

Verificamos que o comportamento da ESTM, quanto às colocações da primeira fase (CNA), revela claramente um resultado muito positivo, no contexto do sistema nacional do ensino superior público. 49 por cento dos colocados fizeram-no como primeira opção, sendo que as quatro primeiras opções foram escolhidas por 86 por cento dos alunos colocados. Preencheram-se 87 por cento

Curso/Ano lectivo	Ordem dos Colocados (1ª Fase)						Total	Candidatos	Vagas	Rácio de procura	Nota Mínima				
	2005/2006														
	1º	2º	3º	4º	5º	6º									
Engenharia Naval e Industrial							0	0	0	0	0				
Gestão Turística e Hoteleira	28	3	3	1	1	0	36	155	36	4,31	124,8				
Turismo e Mar	13	8	4	5	1	0	31	110	30	3,67	116,6				
Biologia Marinha e Biotecnologia	19	7	7	6	6	10	55	179	55	3,25	129,8				
Engenharia Biológica e Alimentar	11	7	5	4	3	2	32	107	55	1,95	117				
Protecção Civil	13	1	0	1	0	1	16	52	25	2,08	113,7				
Marketing Turístico	16	9	4	2	4	0	35	169	35	4,83	121,7				
Total	100	35	23	19	15	13	205	772	236	3,27	120,6				
Percentagem de Colocados	49%	17%	11%	9%	7%	6%	87%								
Percentagem Acumulada	86%														
Média Nacional	61%														
	92%														
Média das Universidades							72%								
Média dos Politécnicos							80%								
						62%									

Curso/Ano lectivo	Ordem dos Colocados (2ª Fase)						Total	Candidatos	Vagas	Ráclo de procura	Nota Mínima
	2005/2006										
	1º	2º	3º	4º	5º	6º					
Engenharia Naval e Industrial											
Gestão Turística e Hoteleira	10	2	0	0	1	0	13	31	13	2,38	108
Turismo e Mar	2	1	1	0	0	1	5	19	8	2,38	110,1
Biologia Marinha e Biotecnologia	8	7	3	4	4	4	30	50	31	1,61	111
Engenharia Biológica e Alimentar	8	4	6	3	2	4	27	90	44	2,05	111,3
Protecção Civil	3	0	0	0	1	0	4	25	10	2,50	113,2
Marketing Turístico	4	2	1	1	1	1	10	47	13	3,62	108,1
Total	35	16	11	8	9	10	89	262	119	2,20	110,3
Percentagem de Colocados	39%	18%	12%	9%	10%	11%	75%				
Percentagem Acumulada	79%										

das vagas, quando a média nacional foi de 72 por cento. Note-se também que a média de colocações nas Universidades e nos Politécnicos foram de 80 por cento e 62 por cento, respectivamente. A imposição do 95 nas provas de ingresso acabou por não penalizar a escola mais do que o previsto, pois nos últimos dois anos tal medida teria afectado os ingressos em 15 por cento (caso estivesse em vigor). O IPL preencheu 78 por cento das suas vagas apresentando-se como o segundo Instituto Politécnico com mais vagas preenchidas.

Observando as colocações por áreas de conhecimento, onde as vocações dos novos alunos se fazem retratar, permitindo verificar com aproximação, o grau de notoriedade e/ou reconhecimento da instituição no contexto geral, o posicionamento dos cursos da escola ficaram claramente acima da média nacional. Este dado revela a notoriedade e reconhecimento das áreas de formação do IPL/ESTM no sistema nacional ou pelo menos a pertinência da oferta formativa.

Relativamente à taxa de não matriculados (primeira fase), constata-se uma melhoria em relação ao ano anterior, pois passamos de 34 por cento para 23 por cento, o que poderá ser resultante da expectativa criada à volta das novas instalações.

Na segunda fase de candidatura o comportamento da escola também foi po-

Curso	Áreas	% Colocados Nacional	% Colocados
Gestão Turística e Hoteleira Turismo e Mar Marketing Turístico	Economia, Gestão e Contabilidade	65%	101%*
Biologia Marinha e Biotecnologia Engenharia Biológica e Alimentar Protecção Civil	Tecnologias	57%	76%

* Mais colocados que o nº de vagas

Graus Académicos	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%
Doutor	4	10%	5	11%	6	14%	8	14%
Em/Dt.	ND	0%	7	15%	5	11%	10	17%
Mestre	15	38%	14	30%	16	36%	16	28%
Em/Mt.	ND	0%	11	23%	11	25%	16	28%
Licenciado	20	51%	10	21%	6	14%	8	14%
Total	39	100%	47	100%	44	100%	58	100%

sitivo, dado que se preencheram 75 por cento das vagas propostas (89 colocados para 119 vagas - contando aqui as vagas transferidas), obtendo-se 57 por cento de matrículas. Globalmente ficamos acima das expectativas iniciais (segundo cálculos da DGES seriam 778 alunos para 2005/2006).

Os desafios que se avizinham para os próximos anos, obrigará a uma redobrada atenção e definição rigorosa do caminho a percorrer. O IPL já começou a andar. Às escolas cabe a função de executar as orientações gerais, mantendo naturalmente o seu grau de autonomia dentro dos limites da lei e dos seus estatutos. Uma nova e comum imagem será utilizada. Assumidamente devemos incrementar a componente de investigação, a qual não

tem obrigatoriamente que estar subjacente à obtenção de graus académicos, mas sim a iniciativas de carácter prático, criativo e inovador. Estamos a alargar o âmbito e áreas de intervenção. O investimento mantém-se dentro da bitola permitida, a níveis que garantam pelo menos a manutenção da qualidade do ensino (sem nunca perder de vista a preocupação e até intervenção visando a melhoria contínua).

Há ainda muito a fazer, tal como estabilizar o corpo docente e não docente, dinamizar novas formações e processos de aprendizagem, procurar incrementar a internacionalização e, no nosso caso particular, pensar a escola para muitos anos, pois o novo edifício deverá estar devidamente preparado para essa evolução.

Seminário English for International Tourism



No passado dia 3 de Maio teve lugar no Auditório D3 da ESTM o Seminário English for International Tourism. O objectivo principal deste evento foi sensibilizar a comunidade académica para a importância da língua inglesa no contexto actual de multiplicação de contactos internacionais na indústria turística/hoteleira. Este seminário foi planificado como complemento da disciplina de Inglês dos cursos de Gestão Turística e Hoteleira e de Turismo e Mar, tendo como principais destinatários os alunos desses cursos, mas estando aberto a profissionais do turismo e outros interessados na temática em análise. Para além de ter sido o primeiro seminário realizado na ESTM dentro desta temática, as docentes de Inglês fizeram questão de requerer aos oradores que as comunicações fossem apresentadas em língua inglesa. De igual modo, a moderação e os debates que se seguiram a cada intervenção tiveram lugar em Inglês.

Como objectivo específico procurou-se que através das comunicações proferidas por profissionais ligados a sectores diversificados da indústria turística/hoteleira, como a hotelaria, o handling e a informação turística, assim como o ensino da língua inglesa, os alunos tivessem um testemunho na primeira pessoa da

importância que a língua inglesa tem para esses profissionais, sobretudo no que diz respeito a oportunidades de emprego e progressão na carreira.

Pretendeu-se ainda divulgar a ESTM e o trabalho desenvolvido pela sua comunidade académica perante as entidades convidadas e a comunidade local.

Foi igualmente objectivo deste evento possibilitar o estabelecimento de contactos ao nível de estágios (extra-curriculares, curriculares e profissionais).

O evento foi organizado pelos docentes da ESTM Ana Luísa Pires, Carla Fernandes, Carla Silva e Gilberto Moiteiro e contou com a presença de 132 participantes, entre alunos e professores da ESTM.

O seminário contou ainda com a cola-

boração de dez alunos do Curso de Turismo e Mar (2º ano) e de Gestão Turística e Hoteleira (2º ano), da ESTM, no auxílio às tarefas de apoio ao bom funcionamento deste evento.

Para o sucesso do evento, contribuíram os apoios da Câmara Municipal de Peniche (apoio logístico), Região de Turismo do Oeste, British Council, Associação de Turismo de Lisboa e Turismo Britânico, sobretudo no que refere a materiais informativos para distribuição pelos participantes no seminário.

A sessão de abertura deste evento esteve a cargo do Presidente do Conselho Directivo da ESTM, Júlio Coelho, e teve como convidado o Presidente da Região de Turismo do Oeste, António Carneiro, que apresentou o tema do seminário.

O dia dedicado ao seminário foi dividido em dois painéis. Na sessão da manhã participaram como oradoras Ana Gorjão Henriques, Directora Comercial do Praia d'El Rey Marriott Golf & Beach Resort, com uma comunicação intitulada «A importância do Inglês na Hotelaria»; Tânia Meda, em representação da Portway - Handling de Portugal SA com o tema «English is in the Air! - The Importance of the English Language in the Portuguese Handling Market» e Carolyn Cemlyn-Jones, Directora do British Council de ...



...

Coimbra com uma comunicação subordinada ao tema «English as the Língua Franca of Travel».

Na sessão da tarde estiveram presentes como oradoras Ana Paula de Oliveira, em representação do SNATTI - Sindicato Nacional da Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes com a comunicação «Showing Portugal in English» e Susana Rodrigues, da Associação de Turismo de Lisboa com o tema «A Importância do Inglês para a Informação Turística».

A moderação dos debates foi da responsabilidade das professoras Carla Fernandes e Ana Luísa Pires.

As comunicações apresentadas revelaram-se muito apelativas e enriquecedoras, pois focaram experiências pessoais e profissionais relacionadas com o uso da língua inglesa, permitindo aos alunos ter uma visão próxima do mundo do turismo e dando-lhes a oportunidade de colocar questões relacionadas com os diversos sectores do turismo repre-

sentados pelos oradores.

De salientar que a maioria das intervenções realizadas no seminário, quer por parte dos oradores e dos moderadores, quer por parte dos alunos foi feita na língua inglesa, o que se pode encarar como um aspecto bastante positivo em termos pedagógicos, pois constituiu uma oportunidade para os alunos contactarem e utilizarem a língua inglesa num âmbito sócio-profissional e fora do contexto da sala de aula.



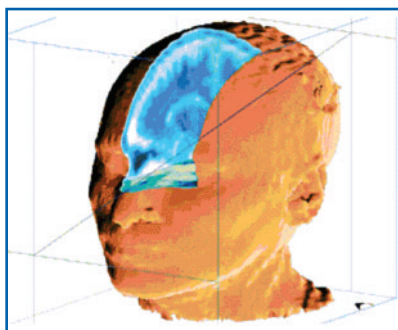
Ano Mundial da Física na ESTM

A Escola Superior de Tecnologia do Mar comemorou o Ano Mundial da Física com a realização de uma conferência, no dia 12 de Maio, onde foram apresentadas duas comunicações abordando o tema da física médica e o tema dos planetas extra solares.

A conferência foi moderada por Carlos João, professor da Escola Secundária de Peniche, que introduziu o tema referindo a importância transversal da Física no mundo actual.

A primeira comunicação, sobre física médica, foi apresentada por Carla Quintão Pereira da Silva, Professora Auxiliar do Departamento de Física da Universidade do Algarve, que tem investigação no domínio da Biofísica da actividade cerebral, Modelos de localização e Imagiologia Médica. Durante a comunicação foram eloquentemente referidos exemplos de aplicação das diferentes áreas da física à medicina, desde a física clássica, passando pelo electromagnetismo e terminando na física atómica e nuclear. Para alguns dos exemplos foram aflorados os princípios físicos de funcionamento e a informação que pode ser obtida para diagnóstico como no caso da tomografia de emissão de positões ou da ressonância magnética. Noutros domínios foram resumidas as vantagens da tecnologia por detrás da utilização do laser na cirurgia ou do tratamento por radioterapia.

No debate que se seguiu foram colocadas



algumas questões pelos alunos e professores presentes, que revelaram um interesse acrescido por este domínio de aplicação da Física.

A segunda comunicação esteve a cargo do professor Roberto Gamboa, docente da ESTM, e versou o tema dos planetas extra solares. Foi apresentada uma pequena referência aos dez anos de detecção de planetas fora do sistema solar e ao primeiro planeta detectado por Mayor e Queloz em torno de Pégaso 51, referindo depois os mais de 150 planetas entretanto

detectados, com massas da ordem de grandeza de Júpiter. Os principais métodos de detecção de planetas extra solares foram depois referidos, nomeadamente a medida da variação de velocidade da estrela, por intermédio do efeito Doppler, a medida da posição da estrela ou a detecção do trânsito planetário em frente a uma estrela. A possibilidade de utilização da interferometria em relação à luz emitida pela estrela ou da espectrometria em relação à luz que atravessa a possível atmosfera do planeta foram também abordadas e referidas as perspectivas futuras da sua utilização, como se prevê no projecto Darwin ou no TPF (Terrestrial Planet Finder).

A comunicação terminou com a referência aos sistemas planetários onde é maior a probabilidade de encontrar um planeta semelhante à Terra, sendo também referida a procura de sinais que possam indicar a existência de vida nos referidos planetas. O debate que se seguiu foi fértil em perguntas, esclarecimentos e troca de opiniões, sendo de registar a participação de alunos e professores dos diferentes cursos da ESTM, assim como a presença de professores e alunos das disciplinas de Física da Escola Secundária de Peniche.

A organização do evento esteve a cargo do professor Roberto Gamboa, que contou com a colaboração da professora Leonor Marques, da Escola Secundária de Peniche e do Conselho Directivo da ESTM.

Turismo em ANGOLA: à descoberta do outro diamante



No âmbito das Tertúlias da Escola Superior de Tecnologia do Mar, decorreu a 29 de Março, na esplanada do café Oceano, em Peniche, uma apresentação subordinada ao tema "Turismo em Angola: à descoberta do outro diamante".

Esta tertúlia foi a primeira a ser pensada e apresentada por alunos, no intuito de motivar os estudantes a terem uma participação ainda mais activa nesta iniciativa académica, apesar de extra-curricular. Apesar de a iniciativa ter partido da professora Carla Fernandes, que moderou o debate, os responsáveis pela investigação preparatória e por toda a apresentação do tema foram Manuel Alfredo e Robinson Weiske, ambos alunos do 2º ano do curso de Turismo e Mar.

A motivação para esta tertúlia surgiu do facto de estes dois alunos terem efectuado juntos uma longa viagem por Angola durante os meses de Janeiro e Fevereiro, na qual constatarem as potencialidades do Turismo naquele país bem como o crescente investimento estrangeiro que ali se tem vindo a verificar. Manuel Alfredo, angolano, conheceu o colega Robinson Weiske, alemão residente em Portugal, a visitar a sua família em Luanda e a dali partirem à descoberta de outras paragens. Robinson ficou fascinado com tudo o que na Europa não se sabe acerca da realidade angolana e sobretudo perturbado com o modo como a informação passada pelos canais de comunicação social desmotiva os portugueses de fazerem turismo naquele país. Considerando ambos que, apesar dos contornos de um pós-guerra ainda relativamente recente e de

todas as dificuldades ali conhecidas, o turismo pode e deve ser fortemente incentivado desde já, o título dado a esta tertúlia pretendeu chamar a atenção para as atracções naturais do país, muito para além dos recursos naturais pelos quais Angola é conhecida, nomeadamente, os diamantes e o petróleo. De certa forma, pretendeu-se desconstruir o preconceito segundo o qual Angola ainda é um país perigoso e apelativo a todo o tipo de corrupção e especulação, fazendo-se uma exposição de dados e factos que contribuem para uma outra imagem de Angola: positiva, optimista e com esperança no futuro.

Através da projecção de informação geográfica, sociológica e cultural, os alunos foram apresentando a nova realidade angolana a uma audiência de várias dezenas de pessoas, que contava com estudantes, professores e

De certa forma, pretendeu-se desconstruir o preconceito segundo o qual Angola ainda é um país perigoso e apelativo a todo o tipo de corrupção e especulação, fazendo-se uma exposição de dados e factos que contribuem para uma outra imagem de Angola: positiva, optimista e com esperança no futuro.

clientes da própria esplanada; esta foi, aliás, a tertúlia da ESTM que maior número de alunos conseguiu mobilizar.

Foram apresentados mapas e dados das várias regiões com potencialidades turísticas, sobretudo no Sul do país, livros de roteiros turísticos já publicados em Angola e diversas fotos tiradas pelos próprios alunos ao longo da sua viagem. Locais como as praias ainda intocadas ao Sul de Luanda, como Cabo Lêdo ou Baía Azul, no distrito de Benguela, foram apresentados entre muitos outros, do deserto do Namíbe à impressionante estrada da Tunda Vala, passando pelas montanhas do interior e pela savana infinita, propícia a futuros safaris ainda por organizar. Foram também mostradas fotos de algumas infra-estruturas turísticas de qualidade, já existentes tanto em Luanda como na Barra do rio Kuanza, por exemplo, onde existe inclusivamente um lodge de luxo, semelhante aos muito conhecidos na vizinha África do Sul.

Na apresentação foi sublinhada a importância que deveria ser dada à divulgação em Portugal do potencial e perspectivas de construção, desenvolvimento e promoção de novos empreendimentos e iniciativas turísticas, apelando-se a um maior investimento português naquela zona do globo. Realçou-se o facto de a audiência estar particularmente curiosa e interessada, criando-se assim um debate produtivo onde foram colocadas diversas questões pertinentes aos organizadores. Muitos dos participantes referiram que esta panorâmica sobre Angola lhes tinha de facto revelado um outro país, agora em paz, libertado dos medos e preconceitos naturalmente criados ao longo dos anos de guerra, e que despertara neles a vontade de partirem à descoberta por si próprios.

O final da discussão aberta foi acompanhado de música angolana, como manda a tradição "lá da banda!"

Segurança Alimentar: será que conhece a sua cozinha?



No âmbito das Tertúlias da Escola Superior de Tecnologia do Mar, decorreu a 14 de Abril, na sala prática de Hotelaria da ESTM, uma apresentação subordinada ao tema "Segurança alimentar: será que conhece a sua cozinha?".

A comunicação ficou a cargo do professor Rui Ganhão, docente da ESTM; os destinatários desta Tertúlia foram, em primeira instância, alunos e docentes, no entanto, devido à actualidade do tema e ao seu interesse generalizado por parte dos consumidores, foi alargado a um auditório mais vasto.

Nos últimos anos, a segurança alimentar tem suscitado um certo número de receios no que diz respeito a problemas de saúde pública, razão pela qual a qualidade dos produtos alimentares tem sido objecto de uma atenção crescente. Os consumidores querem ter a certeza de que os alimentos que compram nos supermercados ou comem nos restaurantes são seguros, nutritivos e saudáveis, bem como produzidos segundo determinadas normas. Estes exigem os padrões mais elevados de higiene e segurança por parte dos agricultores, das empresas alimentares e dos retalhistas. Por outro lado, mostram maior interesse pelo modo e local de produção dos alimentos, aumentando a procura de produtos provenientes da agricultura biológica ou de carne proveniente de animais criados em óptimas condições de bem-estar. Exigências de vários tipos (legais e comerciais) fazem com que qualquer interveniente da cadeia alimentar deva pro-

ceder de forma a garantir a segurança dos produtos alimentares.

Na apresentação do tema foi referida a importância de produzir alimentos seguros numa perspectiva de saúde pública, sendo para isso necessário cumprir as regras de higiene e segurança alimentar, realçando-se as funções do manipulador de alimentos, pois como interveniente no processo produtivo tem um papel fundamental na prevenção de contaminações.

O estilo de vida das pessoas, principalmente nas grandes cidades, conduziu a uma alteração dos hábitos alimentares, recorrendo o consumidor, assim e cada vez mais, a restaurantes e cantinas pois deixou de ser possível almoçar em casa, pelo menos todos os dias. Por falta de tempo os consumidores compram em maiores quantidades, por isso os alimentos têm que ter um prazo de validade maior e tem que ser sujeitos a métodos de conservação mais rigorosos de modo a não surgirem toxinfecções alimentares. Neste contexto foram referidos os códigos de boas práticas de higiene e de produção, com especial ênfase para regras de higiene alimentar e para os

procedimentos de acondicionamento/conservação e preparação de alimentos nas nossas cozinhas.

Realçou-se o facto dos produtos pré-cozinhados e/ou prontos a comer serem mais sensíveis necessitando por isso de maiores cuidados, nomeadamente no cumprimento das temperaturas de armazenamento/confecção.

Ainda no decorrer da apresentação, foram projectados dois filmes, focando exemplos de toxinfecções alimentares causadas pelo não cumprimento das boas práticas de higiene por parte dos operadores nas cozinhas.

Na parte final da Tertúlia, e com o propósito de iniciar o debate, foi pedido aos participantes que respondessem a um questionário sobre o tema "será que conhece a sua cozinha?".

A discussão aberta foi acompanhada com uma sessão de provas de produtos tradicionais.

Com esta Tertúlia, os participantes constataram que o valor gastronómico de determinado alimento, seja nutricional, cultural ou lúdico, perde-se nas situações em que ele prejudica a saúde de quem o ingere.

Na apresentação do tema foi referida a importância de produzir alimentos seguros numa perspectiva de saúde pública, sendo para isso necessário cumprir as regras de higiene e segurança alimentar, realçando-se as funções do manipulador de alimentos, pois como interveniente no processo produtivo tem um papel fundamental na prevenção de contaminações.

O divórcio: um problema com solução



No passado dia 25 de Maio, realizou-se uma tertúlia subordinada à problemática da "extinção da relação jurídica matrimonial, por divórcio", evento integrado no âmbito das "Tertúlias ESTM".

Foram convidados todos os alunos, docentes e pessoal não docente.

A tertúlia foi orientada pelo professor Francisco Domingos que entende ser pertinente abordar a temática atento o facto de dever "...considerar-se socialmente útil toda e qualquer iniciativa que vise estreitar e simplificar a relação entre a norma jurídica e o seu destinatário...".

Preliminarmente efectuaram-se algumas considerações sobre o casamento, mormente sobre os seus efeitos pessoais e patrimoniais.

Posteriormente o docente dissertou sobre os vários conceitos de divórcio, desde o divórcio-sanção ao divórcio-constatação da ruptura do casamento.

Seguidamente identificou-se a modalidade de divórcio por mútuo consentimento, que é pedida por ambos os cônjuges, sem necessidade de invocar causa correndo os seus termos em Conservatória do Registo Civil. Tem como requisitos a existência de acordo relativo ao destino da casa de família, acordo relativo ao exercício do poder paternal e acordo relativo a alimentos, quando o cônjuge ou menor deles carecer.

Mais, esclareceu-se que o divórcio litigioso é pedido por um cônjuge contra outro, fundamentando-se em determinada causa.

Por último, explicou-se que o divórcio dissolve o casamento e independentemente da modalidade, tem como efeito a partilha de bens comuns do casal.

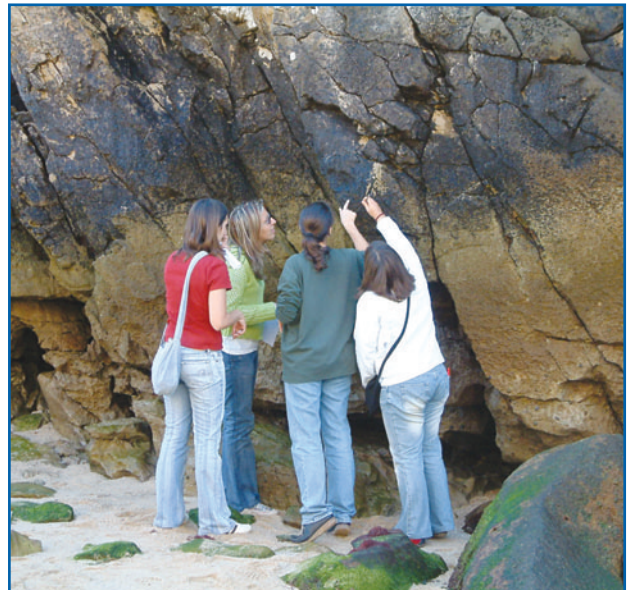
O docente dissertou sobre os vários conceitos de divórcio, desde o divórcio-sanção ao divórcio-constatação da ruptura do casamento

Biologia no Verão 2005

A Escola Superior de Tecnologia do Mar organizou novamente este ano, nos dias 7 e 8 de Setembro, duas acções referentes à actividade Biologia no Verão 2005, pertencente ao Programa Ciência Viva da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Tendo como monitores os professores Paulo Maranhão, Teresa Mouga e Sílvia Gonçalves, as acções "A vida na maré baixa" decorreram, como no ano transacto, no Carreiro de Joannes, praia de fácil acesso que se localiza na marginal sul do litoral de Peniche.

Os participantes nestas acções puderam observar a diversidade marinha e distribuição de espécies da zona entre marés de uma praia rochosa, assim como a perceberem alguns dos factores que limitam a distribuição desses organismos nestes locais tão variáveis em condições ambientais.

Com o auxílio de lupas, os participantes puderam também observar a morfologia de algumas espécies, podendo assim compreender algumas das adaptações que esses organismos possuem e que lhes permitem viver nesta zona do litoral.



Investigação científica na ESTM

PROJECTO "Exploração e gestão do percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas: padrões e impactes"

Os percebes são crustáceos cirrípedes pertencentes à espécie *Pollicipes pollicipes* e abundantes na zona intertidal de litorais rochosos muito expostos à ondulação. Em Portugal e Espanha, possuem um elevado valor comercial e são intensamente explorados para consumo alimentar. No intertidal rochoso SW de Portugal Continental, este crustáceo é o recurso vivo com maior importância económica.

Com excepção da Reserva Natural das Berlengas (RNB), não existem, em Portugal, regulamentos especificamente aplicados à exploração humana deste crustáceo. Nesta reserva, desde 2000, a exploração desta espécie tem sido sujeita a regulamentação. No entanto, não foram realizados estudos biológicos/ecológicos/sócio-económicos anteriores ou que servissem de base à regulamentação. A legislação em vigor é muito semelhante à adoptada na Galiza, onde um sistema de co-gestão foi implementado entre as associações de percebeiros e as autoridades das pescas. Tal como em Portugal, não existem estudos sobre o impacte da apanha e da gestão deste recurso. Assim como no resto do país, não existem estatísticas de pesca sobre esta actividade na RNB.

O impacte da exploração e gestão do percebe na sua distribuição, abundância e biomassa pode ser estudada na RNB, pois existem áreas em que a exploração desta espécie está proibida desde 1989 e que podem ser usadas como controlo. Contudo, será necessário estudar a variabilidade natural de processos



biológicos em áreas santuário/não santuário. Localmente, podem ser observadas densidades muito altas de percebes, devido a processos naturais ou à ausência de exploração humana. Em estudos anteriores, e com base em observações pontuais, foi sugerido que densidades muito elevadas afectam negativamente a reprodução, crescimento e recrutamento desta espécie no litoral SW de Portugal

Neste contexto, a ESTM, por intermédio do professor Paulo Maranhão, participou na elaboração do projecto "Exploração e gestão do percebe (*Pollicipes pollicipes*) na Reserva Natural das Berlengas: padrões e impactes". Tendo como coordenadora a Professora

Doutora Teresa Cruz da Universidade de Évora, o referido estudo irá ainda ter como instituições participantes o IMAR - Instituto do Mar (Centro Interdisciplinar de Coimbra) e a Reserva Natural das Berlengas. Este projecto, que se iniciou a 1 de Março, tem como objectivos descrever os padrões de exploração desta espécie, estudar os impactes da sua exploração e gestão e, por último, analisar e discutir a gestão actual do percebe na RNB, sugerir potenciais alterações e difundir os resultados por potenciais grupos-alvo.

No dia 28 de Junho decorreu, nas instalações da ESTM, uma reunião de apresentação deste projecto à comunidade local, que contou com a participação de cerca de 50 apanhadores de percebe. Nesta reunião estiveram também presentes todos os investigadores que irão participar no projecto, o director da Reserva Natural das Berlengas assim como o consultor técnico do projecto, o doutor Molares, especialista na gestão desta espécie na região espanhola da Galiza.

Com excepção da Reserva Natural das Berlengas (RNB), não existem, em Portugal, regulamentos especificamente aplicados à exploração humana deste crustáceo

Mostra de vinhos e de gastronomia regional

"Se o pão é o símbolo do que o homem precisa, o vinho é, por seu lado, o símbolo da superabundância da qual também temos necessidade..."
(Cardeal Joseph Ratzinger, actual Papa Bento XVI)



Realizou-se, no dia 19 de Abril, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Mar, uma mostra de vinhos e gastronomia regional. Esta apresentação de vinhos e gastronomia nacional foi organizada pelos alunos do 3.º ano do curso de Turismo e Mar, no âmbito da disciplina de "Gastronomia e Vinhos".

Nesta Mostra de Vinhos e de Gastronomia Regional estiveram representadas as diversas regiões de

Portugal, nomeadamente, Minho, Aveiro, Bairrada, Beira Interior – Covilhã, Pombal, Região Oeste, Alcobaca, Setúbal – Costa Azul, Nisa, Baixo Alentejo, Açores e Ribatejo.

A apresentação serviu de base ao trabalho prático exigido na disciplina, tendo sido objecto de uma investigação ao nível das Regiões de Portugal, das suas tradições, festas populares, pratos típicos, doçaria regional e vinhos característicos.

É importante salientar que a tradição gastronómica tem vindo a acompanhar a evolução e o despertar da sociedade para o fenómeno turístico. Actualmente, a gastronomia é, para muitos turistas, um factor decisivo na escolha de um destino turístico, procurando-se oferecer iguarias e vinhos de qualidade com um serviço personalizado.

Em relação aos participantes, a exposição contou com a presença da comunidade académica da ESTM, principalmente professores, alunos dos diversos cursos e funcionários. O objectivo geral deste evento foi apresentar e incentivar o consumo de produtos regionais, identificado as suas características, os seus sabores, contribuindo assim, para a divulgação e promoção da cultura portuguesa junto da comunidade académica interna. Para a organização deste evento os alunos conseguiram obter alguns patrocínios de várias empresas de cada região. Os alunos agradecem este precioso apoio! Muito obrigado!

Como objectivo específico, pretende-se dar continuidade à realização deste tipo de evento, pois a gastronomia e vinho das nossas regiões têm de ser divulgadas através de festivais, mostras e outros eventos desta natureza, no sentido de evidenciarem aquilo que é mais autêntico e tradicional em Portugal.

Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da ESTM

Circuito Universitário
Escola Superior de Tecnologia do Mar

2004 / 2005

BodyBoard Surf

1ª ETAPA - 17 18 19 Dezembro
2ª ETAPA - 20 21 22 Maio

inscrições online
www.cubs.estm.ipleiria.pt

Logos: Casa do Cais, EASTPAK, RIP CURL, and various local sponsors.

Hugo Barbosa, em *bodyboard open*, Marco Silva, em *surf open*, e Rita Santos, em *surf feminino*, representaram, no pódio, a Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) de Peniche, do Instituto Politécnico de Leiria, no final da edição

deste ano do Circuito Universitário de Bodyboard e Surf. Os três conseguiram, cada um na sua modalidade, segurar o terceiro posto da classificação final desta competição organizada pela ESTM. No total, cerca de 80 atletas de todo o

país, em representação de mais de 30 instituições de ensino, marcaram presença nesta prova que se desdobrou por duas etapas, a última das quais disputada nos dias 20, 21 e 22 de Maio, na praia dos Supertubos, Peniche, que apresen-

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

Bodyboard Open

- 1º - José Casimiro - UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia
- 2º - Tiago Ferraz - Universidade Lusíada do Porto
- 3º - Hugo Barbosa - ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

Surf Open

- 1º - Diogo Gonçalves - Instituto Superior de Novas Profissões
- 2º - Robertson Gonçalves - ISMAG
- 3º - Marco Silva - ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

Bodyboard Feminino

- 1º - Maria Merino - Universidade Portucalense
- 2º - Teresa Duarte - Faculdade de Medicina Veterinária

Surf Feminino

- 1º - Filipa Prudêncio - Instituto Superior Técnico
- 2º - Clara Rocha - Faculdade de Medicina de Lisboa
- 3º - Rita Santos - ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

Ranking Completo em www.cubs.estm.ipleiria.pt

tou condições favoráveis à prática destas modalidades.

Este circuito destinou-se a todos os praticantes de bodyboard e surf – alunos, docentes e funcionários – a frequentar instituições do Ensino Superior e abrangue as modalidades de *bodyboard open*, *surf open*, *bodyboard feminino* e *surf feminino*. A comissão executiva responsá-

vel pela organização do evento integrou alunos dos 3.º e 4.º anos dos cursos de "Turismo e Mar" e "Gestão Turística e Hoteleira", respectivamente, e contou ainda com a colaboração da associação de estudantes.

A organização do evento foi dirigida pelos docentes da ESTM, João Costa e Paulo Ramos, e enquadrou-se nas dis-

ciplinas de "Desporto" e "Turismo e Actividades Turístico-Desportivas Litorais". Os responsáveis pelo circuito, já asseguraram que, em 2005/2006, os atletas do ensino superior podem contar com a terceira edição da prova, que deverá funcionar dentro dos mesmos moldes.

ESTM promove colóquio sobre o Regime Geral das Infracções Tributárias

Em parceria com a Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche (ACISCP) e a Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas (APPC), a Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) promoveu um colóquio, realizado no âmbito do "Fiscalidade 2005", que visou a actualização dos conhecimentos sobre vários aspectos relevantes do Regime Geral das Infracções Tributárias (RGIT), designadamente os princípios gerais comuns, os crimes tributários comuns e fiscais e as contra-ordenações fiscais, relativos a pessoas singulares e a pessoas colectivas, no âmbito das infracções negligentes e dolosas.

O professor Luís Lima Santos, conselheiro técnico da APPC, apresentou o tema, referindo-se à evolução histórica das infracções tributárias, ao surgimento e âmbito de aplicação do RGIT e à prisão e multa ou à coima como penalizações principais; explicou as penas acessórias. Com a intervenção alternada dos alunos Ana Frazão Boavida, André Alves, Madalena Ferreira e Ricardo Cipriano, foram abordados os crimes e as contra-ordenações, nomeadamente os crimes tributários (crimes tributários comuns, crimes fiscais e crimes contra a segurança social) e as contra-ordenações fiscais; não foram esquecidos os crimes e as contra-ordenações aduaneiras.

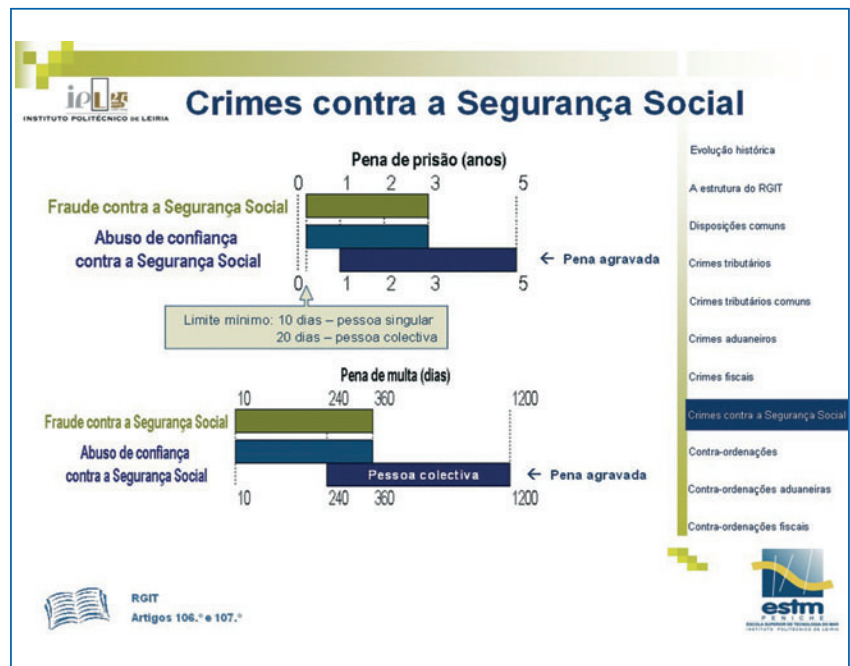
O colóquio, realizado em Maio, decor-

reu no auditório do Bombeiros Voluntários de Peniche e contou com a participação de cerca de meia centena de participantes, entre os quais alunos do curso de Gestão Turística e Hoteleira; o tema do evento resultou da avaliação atribuída no âmbito de duas dezenas de trabalhos realizados para a disciplina de "Fiscalidade", de entre os quais foram destacados quatro temas com direito a poster no dia do evento e posterior afixação na sede da ACISCP:

- "Convenções para evitar a dupla tributação internacional", de Cristina Brás e Carla Afonso;

- "Impostos rodoviários", de Ana Soares, Ana Teixeira, Ana Valentim e João Pimenta;
- "Orçamento do Estado: análise 2001-2005", de Bruno Martins, Filipe Pedro e Marta Gabriel;
- "As taxas da Segurança Social", Célia Marinho, Elsa Martins, Margarida Ferreira e Sara Ferreira.

O colóquio contou com a divulgação da Câmara Municipal de Peniche e da Região de Turismo do Oeste.



Uma experiência e um desafio na Matemática

Numa altura em que se diz que a Matemática e as ciências fundamentais, em geral, estão em crise, as Instituições de Ensino Superior começam a despertar para as potencialidades da Internet no desenvolvimento de programas de ensino. Estando as novas tecnologias ao alcance dos alunos, é fundamental utilizar estas tecnologias para ensinar a tão temida disciplina.

Tem sido alvo de reflexão na Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) o desempenho dos alunos nas disciplinas da referida área. A professora Sónia Pais, docente da ESTM, é investi-

Teste Diagnóstico

Realizar-se-á um teste diagnóstico (TDmat), de carácter obrigatório, e que incluirá, em cada semestre, todos os alunos que frequentem a disciplina. Os resultados do teste diagnóstico serão dados a conhecer aos alunos e servirão para conhecerem as suas principais dificuldades. Este teste não conta como elemento de avaliação. O objectivo é o de diagnosticar quais as matérias em que os alunos apresentam mais dificuldades ao chegar ao Ensino Superior, permitindo também aferir os conhecimentos e as competências básicas adquiridas pelos alunos.

Este teste já foi aplicado na Universidade de Aveiro nos últimos dois anos lectivos, sendo este ano, pela primeira vez, aplicado, também, fora da Universidade de Aveiro, nomeadamente no Instituto Politécnico de Leiria, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e no Instituto Português de Administração e Marketing de Aveiro, Lisboa e Matosinhos.

gadora associada do Projecto Matemática Ensino (PmatE), coordenado pelo Professor Doutor António Batel Anjo.

Criaram-se, assim, condições para o estabelecimento de um convénio que per-

mite à ESTM implementar o software desenvolvido pelo PmatE nas disciplinas de Matemática I e Matemática II do curso de Engenharia Biológica Alimentar (EBA), havendo a possibilidade de futuramente

Funcionamento das Disciplinas de Matemática I e Matemática II

1. Funcionamento dos blocos de aulas:

A grande mudança verifica-se nas aulas práticas. Os alunos têm, semanalmente, 2 blocos de aulas práticas com a duração de 1h30 cada bloco. Num dos blocos as aulas decorrerão da forma tradicional. As aulas consistirão na resolução de exercícios utilizando para tal o papel e o lápis. O outro bloco será o que iremos chamar de Aula de Ensino Assistido (EA). Esta aula decorrerá no laboratório informático, com dois alunos por computador, e não será uma aula expositiva. Pretende-se que os alunos conduzam estas aulas levantando questões, quer tentando resolver algumas propostas pelos professores, quer tirando dúvidas surgidas no trabalho em laboratório.

Para as aulas de EA os alunos terão à disposição o software em questão que, pela sua natureza, os leva a estudar para superar um conjunto de questões geradas aleatoriamente.

A natureza deste software permite que este trabalho seja não presencial, dando ao aluno uma ferramenta de auto-avaliação e controlo de aquisição dos conhecimentos. O docente das disciplinas ajudará os alunos a superar as dificuldades.

2. Funcionamento das aulas de EA:

Ao longo do semestre serão disponibilizados na internet, utilizando o software, módulos sobre os vários temas estudados.

Estes módulos encontrar-se-ão disponíveis em <http://pmate.ua.pt>.

Os alunos terão que se registar no site, sendo-lhes atribuído um login e uma password. Esse registo será feito durante a primeira aula de EA.

Em cada um dos módulos existirão duas versões: a versão treino e a versão avaliação.

Os resultados dos treinos estarão disponíveis para consulta quer do aluno, quer do docente da disciplina.

Na versão treino cada módulo é composto por vários níveis de crescente dificuldade e por um módulo de re-

visão teórica da matéria. Um nível é uma questão composta por quatro proposições a cada uma das quais o aluno deve atribuir um valor lógico: Verdadeiro ou Falso. O aluno dispõe de duas tentativas para responder correctamente a cada nível e no caso de errar, ser-lhe-á disponibilizada na sua área a questão errada e a respectiva solução. A versão treino está disponível nas aulas de EA e fora da sala de aula, podendo ser acedida pelos alunos a qualquer hora em qualquer lugar, bastando que tenham acesso à internet.

Na versão de avaliação o docente elabora o modelo das provas, que serão obrigatoriamente efectuadas durante a aula em data a marcar no decorrer do semestre. São provas corridas – o aluno tem acesso a toda a prova usando o "scroll", em que as questões são análogas às das provas de treino. A grande vantagem do uso destes testes é o facto de alunos distintos terem provas distintas formalmente equivalentes (quer a nível de objectivos de aprendizagem quer em nível de dificuldade). A sua correcção é automática e o aluno tem acesso à sua prova e respectiva correcção, na sua área pessoal. Cada professor pode elaborar as suas provas, bem como, definir o tipo de classificação (atribuindo pesos distintos às várias questões, optar por descontar nas questões erradas, definir a variação por objectivos, ...).

3. Avaliação:

Avaliação periódica:

Regime obrigatório para todos os alunos de 1ª inscrição. Regime opcional para os repetentes e trabalhadores estudantes, embora a sua opção tenha que ser feita no início do semestre na 1ª semana de aulas.

Este regime implica faltas nas aulas práticas de ensino assistido.

Funcionamento:

Serão realizados dois testes informatizados ao longo do semestre, 6 exercícios realizados individualmente nas aulas de ensino assistido, dos quais serão avaliados

apenas 3, e um exame final na época de exames.

A nota final é distribuída da seguinte forma:

- Os dois testes informatizados têm um peso de 35% (o primeiro de 15% e o segundo de 20%)
- Os exercícios têm um peso de 15%
- O exame final e / ou recurso tem um peso de 50%, contudo, para obter aprovação à disciplina o aluno terá que ter uma nota mínima de 6.0 (seis) valores no exame final.

Para realizarem os testes informatizados ao longo do semestre os alunos terão que obter um "passaporte" que consta do seguinte:

- Ao longo do semestre serão disponibilizados na internet módulos sobre os vários temas estudados, bem como sobre pré-requisitos mínimos de Matemática para um aluno que frequente o ensino superior. Em cada um desses módulos, numa versão treino, o aluno terá que atingir pelo menos duas vezes o nível 5 (claro que o objectivo é atingir o 10º nível - nível máximo) para obter o "passaporte".
- A versão treino é constituída por 10 níveis, cada um contendo quatro proposições às quais o aluno deve atribuir um valor lógico (V ou F). Tendo duas tentativas para cada nível, só passará ao seguinte se responder correctamente à questão do nível em que se encontra.
- Estes módulos encontram-se disponíveis em <http://pmate.ua.pt>. Os alunos terão que se registar no site (o que será feito durante a 1ª aula prática de ensino assistido).
- Para cada teste serão indicados os módulos que fornecem o "passaporte".
- Os resultados dos treinos estarão disponíveis para consulta quer do aluno quer do docente da disciplina, não sendo contabilizados para a sua nota.
- Os momentos de avaliação serão marcados em data a indicar ao longo do semestre.

ser implementado em outras escolas do Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

O PmatE tem vindo a ser desenvolvido para combater o insucesso escolar na disciplina de Matemática em todos os graus de ensino. Desde 1990 que o projecto tem vindo a desenvolver uma plataforma de ensino assistido por computador, actualmente apenas disponível na Internet, abrangendo os vários ciclos do Ensino Básico, o Ensino Secundário e o Ensino Superior.

Os programas desenvolvidos são instrumentos de apoio ao ensino, à avaliação e à aprendizagem. Sem repetição de perguntas, estimula a aprendizagem e a compreensão e não a memorização das matérias leccionadas. A interface com os utilizadores baseia-se em normas internacionais e em tecnologias recentes, tais como o MathML e o SVG, dois softwares freeware, que permitem mostrar fórmulas matemáticas e figuras geométricas de

modo dinâmico.

Esta plataforma, desenvolvida para apoiar a leccionação das disciplinas, é uma ferramenta que permite: a gestão das turmas envolvidas; a elaboração de provas; a consulta do desempenho dos alunos; análise de resultados; e outras funcionalidades de gestão.

Tendo por base a experiência levada a cabo pela Universidade de Aveiro nas disciplinas de Cálculo I e Cálculo II, onde se verificou um aumento significativo da percentagem de aprovações em ambas as disciplinas, acreditamos que também na ESTM vamos conseguir atingir o objectivo a que nos propomos, que é o de melhorar o desempenho dos alunos nas disciplinas em questão.

Espera-se, com esta mudança, criar hábitos de estudo, melhorar a capacidade de interpretar texto matemático, desenvolver a capacidade de raciocínio e também promover o gosto pela Matemática.

No final de cada semestre irão ser analisados os resultados obtidos pelos alunos, de forma a avaliar o impacto da utilização do software do PmatE na ESTM.

NIGHTmat

A NIGHTmat é uma competição de Matemática destinada aos alunos do ensino superior, na qual este ano os alunos do curso de EBA da ESTM também poderão participar. O conteúdo desta competição versa diferentes temas da Matemática, desde conhecimentos gerais até conhecimentos mais específicos ao nível do primeiro ano.

Esta competição é constituída por quinze níveis, sendo que cada nível corresponde a uma questão, cada um composto por quatro proposições a cada uma das quais o aluno deve atribuir um valor lógico: Verdadeiro ou Falso. Vence o aluno que conseguir atingir o nível mais elevado no menor tempo.

ESTM participa no master

Enhancing and managing cultural heritage for sustainable tourism

Na sequência do protocolo estabelecido entre a Universidade de Lecce e as Universidades de Bolonha, Milão, Paris III - Nova Sorbonne, Brighton, Ioannina (Grécia), Valladolid, Regensburg (Alemanha) e Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia do Mar, prevendo a promoção e cooperação didáctica e científica na realização de um Master de nível II, foi aprovado pelo ministério italiano do ensino superior e investigação científica o curso “enhancing and managing cultural heritage for sustainable tourism”.

Este Master é coordenado pela Professora Doutora Anna Trono da Universidade de Lecce, integra na sua Comissão Científica representantes das instituições envolvidas – o professor João Paulo Jorge repre-

senta o IPL/ESTM – e iniciar-se-á em Dezembro de 2005, com a participação de docentes de todas as instituições acima referidas.

O turismo cultural é hoje uma realidade e uma esperança para muitos territórios que desejam fazer da valorização do património cultural um instrumento de desenvolvimento local.

Para tal, em termos estratégicos, deverão estar asseguradas a presença de dinâmicas empresariais e figuras profissionais que saibam produzir, oferecer e inovar serviços na fileira da valorização dos bens culturais, e que sejam capazes de realizar produtos turísticos com grande criatividade, ciência e inovação.

O Master propõe-se formar especialistas no sector do turismo, lazer e cultura capazes de idealizar e desenvolver projec-

tos voltados para a valorização do património local num contexto de desenvolvimento sustentável a nível regional, nacional ou internacional.

No final os alunos deverão mostrar ter adquirido competências e capacidade projectual na gestão dos bens culturais e naturais, na promoção de um turismo compatível, responsável e com respeito pela identidade local.

Evolução histórica da Escola Superior de Saúde: reflexos simbólicos



Elísio Augusto Gomes Pinto

Presidente do Conselho Directivo da ESS-Leiria



Os primeiros ensaios para o estabelecimento de escolas de enfermagem remontam aos finais do século XIX (Coimbra, 1881 e Lisboa, 1886) sob a administração dos respectivos hospitais. Ao longo da primeira metade do século XX vão sendo criadas várias escolas de enfermagem e uma boa parte por iniciativa de congregações religiosas. Em 1947 o Decreto 36.219 de 10 de Abril confere às escolas de enfermagem oficiais autonomia técnica e administrativa, deixando-as, contudo, ligadas às instituições de origem. Paulatinamente as escolas de enfermagem foram-se distanciando das instituições de origem, impondo-se como instituições autónomas na segunda metade do século XX.

No processo de autonomia, um dos elementos importantes para a afirmação de identidade própria das escolas de enfermagem, que surge na década de 1950, é o emblema. Apesar de cada escola ir criando o seu próprio emblema, todos têm elementos comuns que simbolizam a profissão de enfermagem e elementos das instituições que lhe deram origem e/ou da cidade onde estão sedeadas. Apenas dois exemplos: A Escola Superior de Enfermagem D. Ana Guedes - Porto ostenta elementos do brasão da Santa Casa de Misericórdia do Porto e na Escola Superior de Enfermagem Ângelo da Fonseca - Coimbra são notórios elementos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

A Escola Superior de Enfermagem de Leiria, criada pelo Decreto N.º 243/73 de 16 de Maio, idealizou o seu primeiro emblema em 1974, adoptando como cores dominantes o branco e o

verde e dois elementos figurativos, um que simboliza a região, a flor do lis, e outro que simboliza a profissão de enfermagem, a lamparina. Estes elementos têm sido constantes ao longo dos anos, apesar dos formatos terem evoluído do circular (1974), ao oval (1980) e à forma da flor do lis (1991).

Com a publicação dos primeiros estatutos, no ano de 2000, o emblema é alterado, mantendo-se os mesmos elementos mas adquirindo a forma de quadrado. Com a integração no Instituto Politécnico de Leiria em 2001, é-lhe adicionado um elemento referente ao Instituto (IPL).

Com a conversão da Escola Superior de Enfermagem de Leiria em Escola Superior de Saúde (Portaria nº. 207/05 de 22/2) tornou-se necessário fazer uma reformulação do emblema de forma a transmitir a nova identidade da Escola bem como a amplitude da sua missão. Foram conservados os elementos que sempre fizeram parte do emblema nas diversas versões: as cores branca em fundo e a verde nas letras de ESSLei. Os elementos figurativos, flor do lis e lamparina, foram estilizados procurando transmitir a renovação e a modernidade da Escola. Foi acrescentado um elemento, a vibora, como se fosse a chama da lamparina para transmitir a ideia do alargamento da sua missão à área da saúde em termos gerais, que não apenas de enfermagem. A referência ao IPL passou a constar por extenso. Quanto ao formato o arranjo dos elementos sugere tratar-se de um rectângulo.

Os significados atribuídos aos diversos elementos

são do domínio cultural e da tradição. O branco, muito ligado à liturgia cristã onde a enfermagem tem muitas das suas raízes e se desenvolveu até ascender ao estatuto de profissão laica, significa alegria, pureza e limpeza. O verde é o símbolo da vida e da esperança, mas também faz lembrar o que terão sido os campos do vale do Lis há três décadas.

A flor do lis, cujo simbolismo não é aqui o de ascendência francesa, de inspiração religiosa ou com ligações ao escutismo, mas o de identificação da Escola com a cidade de Leiria, também conhecida como a cidade do Lis.

A lamparina é um símbolo e uma tradição na enfermagem portuguesa em homenagem a Florence Nightingale. Florence, filha de ingleses, nasceu na Itália na cidade de Florence que lhe dá o nome. É enviada pelo governo Inglês para a guerra da Crimeia para organizar a introdução de mulheres enfermeiras nos hospitais militares. Florence e as suas voluntárias, adoptando medidas simples de saúde, higiene, limpeza e tratamento possível dos feridos e, também ajudar a morrer, conseguiram, em pouco tempo, baixar a mortalidade nos hospitais militares de campanha. À noite, Florence, com a sua lamparina de azeite, visitava cada soldado, prestando-lhe cuidados e oferecendo-lhe o conforto necessário para a sua recuperação. Essa rotina conferiu-lhe a denominação de "A DAMA DA LAMPARINA".

Para terminar gostava de referir que a concepção, execução e apresentação final do emblema actual é da autoria de uma aluna da Escola Superior de Saúde de Leiria.

Acções de promoção da Saúde

No decurso dos ensinamentos clínicos de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Enfermagem em Situações de Risco, realizados nos Centros de Saúde de Alcobaça, Caldas da Rainha, Marinha Grande e Nazaré de Fevereiro a Maio de 2005, os alunos do último ano do 4º curso de Enfermagem da ESS desenvolveram várias acções de educação para a saúde, sob a orientação das professoras responsáveis por estes ensinamentos clínicos e em colaboração com os enfermeiros dos centros de saúde.

Estas acções foram dirigidas a vários grupos da comunidade com o objectivo de promover estilos de vida saudáveis e potencializar na família, nas ajudantes de lar e de apoio domiciliário, competências para cuidar do idoso dependente.

ACÇÕES DIRIGIDAS A GRUPOS DE JOVENS

CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO NOS JOVENS



Local: Caldas da Rainha - Jornadas da Juventude

Data: 27-04-2005

Grupo-alvo: Alunos do ensino secundário

Os alunos da ESS integraram o painel subordinado ao tema Consumo de Álcool e Tabaco nos Jovens nas Jornadas da Juventude das Caldas da Rainha, onde abordaram as consequências do álcool e tabaco nos jovens, com o objectivo de desmistificar falsos conceitos sobre o álcool e sensibilizar para a adopção de estilos de vida saudáveis.

SEXUALIDADE, PLANEAMENTO FAMILIAR E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS



Local: Escolas da Nazaré, Alcobaça e Caldas da Rainha

Data: Abril/Maio de 2005

Grupo-alvo: Alunos do ensino secundário e do 3º ciclo do ensino básico
Estas temáticas foram abordadas com o propósito de sensibilizar os jovens para a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e da gravidez na adolescência.

VALORES HUMANOS

Local: Escola Eng. Acácio Calazans Duarte na Marinha Grande

Data: Março e Abril de 2005

Grupo-alvo: Alunos do 8.º ano

A acção foi dirigida aos alunos do 8.º ano com o objectivo de contribuir para a aquisição e consciencialização de valores, a importância do EU, do EU e os OUTROS, e para o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão. Nesta acção foi utilizado o método lúdico/interactivo (leilão de valores).

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E PLANEAMENTO FAMILIAR

Local: Externato Dom Fuas e Escola EB 2,3 Amadeu Gaudêncio na Nazaré

Data: Março de 2005

Grupo-alvo: Alunos do 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos

Sendo a gravidez na adolescência um problema que muitas vezes afecta os nossos jovens e tendo em conta as suas consequências para o jovem, a família e a sociedade, considerou-se oportuno desenvolver acções e espaços de reflexão e diálogo com os jovens, com o objectivo de prevenir a gravidez na adolescência.

TOXICODEPENDÊNCIA



Local: Externato Dom Fuas e Escola EB 2,3 Amadeu Gaudêncio na Nazaré

Data: Abril de 2005

Grupo-alvo: Alunos do 8.º ano

Nesta acção abordaram-se os falsos mitos sobre as drogas, as consequências físicas, psicológicas, sociais, familiares e laborais da toxicodependência.

ACÇÕES DIRIGIDAS A CUIDADORES DE PESSOAS IDOSAS

A PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Local: Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande, Associação do Casal Galego - Marinha Grande

Data: Fevereiro a Abril de 2005

Grupo-alvo: Ajudantes de lar e de apoio domiciliário, Famílias com doentes com Alzheimer

Nestas acções as temáticas abordadas foram: a doença de Alzheimer; as necessidades da pessoa com Alzheimer e os princípios básicos no cuidar dessa pessoa. O principal objectivo destas acções foi contribuir para o desenvolvimento de competências nos cuidadores formais e informais da pessoa idosa dependente e com doença de Alzheimer.

AS NECESSIDADES

DA PESSOA IDOSA: COMO CUIDAR

Local: Centro de Saúde Caldas da Rainha Confraria - Nazaré
Alcobaça - Escola Básica Frei Esteves Martins

Data: Fevereiro a Abril de 2005

Grupo-alvo: Famílias de pessoas idosas dependentes

Auxiliares de Apoio Domiciliário

As acções desenvolvidas abordaram os



cuidados de higiene e conforto, a prevenção das complicações da imobilidade, a mobilização activa e passiva, a hidratação e a alimentação da pessoa idosa, contribuindo assim para o desenvolvimento de competências dos cuidadores da pessoa idosa dependente.

A FAMÍLIA COMO ENTIDADE CUIDADORA INFORMAL

Local: Associação de Dadores Benévolos de Sangue, Valado - Nazaré

Edifício Stella Mar - Centro Comunitário da

Paróquia da Nazaré.

Centro de Saúde das Caldas da Rainha

Data: Fevereiro a Maio de 2005

Grupo-alvo: Famílias com idosos e com doentes dependentes

No sentido de desenvolver na família capacidades para cuidar dos familiares idosos dependentes foram levadas a cabo acções que abordaram a importância da família, a família como rede de apoio social, a participação da família no cuidar e as principais necessidades humanas básicas que afectam o idoso e o doente dependente.



Modernização da biblioteca



O sistema informático da Biblioteca, baseado no software Bibliobase, possibilitou à ESS disponibilizar o catálogo



da Biblioteca *on line* e informatizar o serviço de empréstimo domiciliário. O catálogo da Biblioteca está *on line* no site da Escola desde Março de 2005, possibilitando aos utilizadores a pesquisa na base bibliográfica a partir de qualquer computador ligado à Internet. Nesta interface de pesquisa, destaca-se a possibilidade de o leitor poder aceder ao resumo e à visualização das capas das obras, o que lhe permite uma selecção mais fácil das obras pretendidas.

O serviço de empréstimo informatizado entrou em funcionamento no início de Setembro, permitindo um atendimento mais rápido aos utilizadores, já que todo o processo se efectua por leitura óptica dos códigos de barras dos livros e dos cartões de leitor. Para além de uma gestão mais eficaz de todos os movimentos, este sistema vai dotar a Biblioteca de estatísticas em tempo real, que serão muito úteis para a gestão do serviço.

Conclusão de Mestrados

Em Abril de 2005, o docente António José Lopes concluiu o mestrado em Ciências de Enfermagem no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. A sua tese intitulou-se "Experiência de cuidar da pessoa em fase terminal: na perspectiva dos enfermeiros que cuidam dessas pessoas".

A docente Emília Ferreira concluiu, em Junho de 2005, o mestrado em Famílias e Sistemas Sociais no Instituto Superior Miguel Torga com a tese: "O cuidar do doente com perturbação mental: experiências emocionais dos estudantes de enfermagem da Escola Superior de Saúde de Leiria".

Investigação na ESS

A investigação científica é uma actividade que de forma explícita ou implícita está associada ao desempenho de funções docentes no ensino superior. Sinónimo de prestígio para as instituições que a patrocinam e para os investigadores nela envolvidos, os seus resultados podem contribuir para o esclarecimento ou para levantar novos problemas.

Assim, e no sentido de criar na Escola Superior de Saúde de Leiria uma dinâmica que permita o desenvolvimento da investigação científica no domínio das Ciências da Enfermagem e das áreas científicas com elas relacionadas, foi constituída no ano 2003 uma Unidade de Investigação em Ciências da Enfermagem. Esta desenvolve actividades de investigação, por forma a responder a problemas com vista ao desenvolvimento de estratégias que visem uma acção mais eficaz ao nível da saúde das populações e à melhoria da qualidade do ensino.

A unidade de investigação tem como objectivos:

- Contribuir para a consecução dos objectivos gerais da escola definidos em estatuto.
- Aprovar, promover, coordenar, coordenar e apoiar projectos de investigação de âmbito científico nas áreas definidas pelo Conselho Científico.
- Cooperar, mediante protocolos, com outros grupos de investigação, instituições de prestação de cuidados de saúde, de ensino ou outras instituições interessadas no desenvolvimento da enfermagem;
- Promover o desenvolvimento e a divulgação da investigação científica e sua articulação com as dinâmicas de formação em curso nas escolas, nomeadamente ao nível da formação graduada e pós graduada;

Estes objectivos cumprem-se através do desenvolvimento de projectos de investigação em enfermagem, protagonizados pelos docentes da escola, organizados em grupos de investigação que desenvolvam trabalhos numa das seguintes linhas de investigação:

- Na área de Ensino e Formação em Enfermagem
 - a. Formação contínua em Enfermagem
 - b. Desenvolvimento e avaliação curricular
- Na área dos Cuidados de Enfermagem



- a. Cuidados de Enfermagem à Família e à Comunidade
- b. Cuidados de Enfermagem ao longo do Ciclo Vital
- c. Cuidados de Enfermagem em Grupos com Necessidades Especiais

Podem, no entanto, integrar os grupos de investigação, investigadores exteriores à escola, desde que aprovados pelo Conselho Científico.

É nossa intenção dar pequenos passos no sentido de alicerçar solidamente a investigação na Escola Superior de Saúde, prevendo-se para o ano lectivo 2005/2006 dar continuidade aos trabalhos iniciados no ano lectivo 2004/2005.

Projectos em curso

1. Violência nos serviços de psiquiatria -

Objectivos gerais: Caracterizar os incidentes de violência observados pelos serviços de psiquiatria (doentes agudos) quanto à natureza, gravidade e prevalência e estudar a relação entre a ocorrência de incidências de violência e o seu contexto (local e regime de internamento, características sócio-demográficas e clínicas dos utentes envolvidos; características sócio demográficas; formação dos enfermeiros e tipo de intervenção que se estava a realizar).

Este trabalho está a ser desenvolvido em cooperação com a Unidade de Investigação & Desenvolvimento de Ciências da Saúde: domínio de enfermagem.

2. Conhecimentos da população portu-

guesa sobre Suporte Básico de Vida

Objectivos gerais: Identificar o nível de conhecimentos que a população possui sobre Suporte Básico de Vida; avaliar necessidades de formação da população sobre Suporte Básico de Vida e identificar na população a disponibilidade para adquirir conhecimentos sobre Suporte Básico de Vida.

Este trabalho está a ser desenvolvido em cooperação com o Instituto Nacional de Emergência Médica.

3. Estudo epidemiológico das feridas nas unidades de cuidados hospitalares onde os alunos da Escola Superior de Saúde realizam ensino clínico

Objectivos gerais: Determinar a prevalência das feridas nos doentes internados nos serviços onde os alunos realizam ensinos clínicos; identificar as causas das feridas nos doentes internados nesses serviços; identificar, do ponto de vista demográfico, os principais grupos populacionais afectados por esta patologia; avaliar o estado de cicatrização das feridas nos doentes internados nesses serviços.

4. A saúde dos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria

Objectivos gerais: Determinar a auto-percepção da saúde dos estudantes do Instituto Politécnico de Leiria; identificar as necessidades, em matéria de saúde, sentidas pelos alunos e identificar o grau de conhecimento dos alunos acerca dos recursos de saúde disponibilizados pelo Instituto Politécnico de Leiria.

Olimpíadas da Saúde

«Estamos a ganhar», diz uma aluna que se empoleira em cima duma cadeira para conseguir ver o quadro da classificação onde, a pouco e pouco, crescem os pontos das seis equipas em prova, a representar as turmas A, B, C, D, E e F do 9.º ano da Escola E. B. 2, 3 D. Dinis. Um pequeno grupo aplaude a informação, mas a animação dura pouco. O jogo continua e tudo ainda está em aberto. O centro das atenções das dezenas de alunos que se aglomeram junto do bar da escola básica, são as prestações das seis equipas que participam nas primeiras Olimpíadas da Saúde promovidas por esta escola em parceria com a Escola Superior de Saúde, a 7 de Junho.

As respostas são aplaudidas de acordo com a simpatia: quando a equipa da turma a que pertencem ganha e quando as adversárias perdem. À medida que as questões, com três opções de resposta, são projectadas num ecrã preparado para o efeito, um burburinho percorre a sala já de si agitada.

«Se as respostas surgirem do público, elas serão anuladas aos vossos colegas que estão aqui a participar», faz-se ouvir uma professora.

A última prova destas Olimpíadas é a mais desinquieta. As equipas têm de premir um botão para ganhar a possibilidade de responder. De olhar sempre atento no ecrã que dita quando se pode carregar no dispositivo, os alunos da turma B não têm dificuldade em levar a melhor sobre os colegas. Com um total de 14 pontos, sagram-se vencedores do concurso, seguidos do 9.ºD e 9.ºE. A notícia é recebida com aplausos por uns e, como não podia deixar de ser, desalento por outros. «As turmas devem ficar orgulhosas dos representantes que escolheram para estas Olimpíadas porque eles deram o seu melhor», defendeu, perante os alunos, o presidente do Conselho Directivo da ESS, Elísio Pinto.

E como forma de premiar os desempe-



nhos das três melhores equipas, foram distribuídos diversos presentes aos jovens. Os quatro elementos da equipa vencedora receberam uma enciclopédia virtual oferecida pelo Instituto Politécnico de Leiria. Os segundos e terceiros classificados também foram presenteados com artigos de papelaria e livros oferecidos por estabelecimentos comerciais. No final, a todos os alunos que assistiram às Olimpíadas foram entregues lápis e esferográficas com o emblema do IPL. Elísio Pinto deixou ainda nesta escola, um conjunto de seis livros que vão integrar a biblioteca.

Nesta troca de presentes, a presidente do Conselho Directivo da E. B. 2, 3 D. Dinis, Graça Sampaio, entregou ao presidente da ESS uma tela da autoria de Clotilde Fava, como forma de assinalar esta parceria entre uma escola do ensino básico e outra do superior.

Terminada a jornada, Elísio Pinto fez questão de considerar esta experiência como um momento «positivo» que envolveu alunos e professores.

A 'promoção de estilos de vida saudáveis' foi o tema que serviu de mote a esta primeira edição das Olimpíadas da Saúde,



cujas questões a concurso abordaram três temas – 'alimentação e saúde', 'promoção de comportamentos saudáveis' e 'saúde sexual e reprodutiva' – que foram desenvolvidos ao longo do presente ano lectivo, durante quatro horas semanais, pelos alunos do 9.º ano da Escola D. Dinis e os estudantes do 4.º ano do curso de Enfermagem da ESS.

«Com esta iniciativa pretendemos avaliar os conhecimentos apreendidos duma forma lúdica e divertida, e penso que isso foi conseguido», concluiu o presidente do Conselho Directivo da ESS.

Novos enfermeiros recebem certificados

«Parece que foi ontem», afirmou a representante dos alunos finalistas do 4.º ano de Enfermagem durante a cerimónia de entrega dos certificados de final de curso. «Para muitos, o dia 23 de Setembro de 2001, representou ficar longe da família, dos amigos e da terra que os viu nascer». Quatro anos depois, o dia 22 de Julho de 2005 marcou o fim dessa etapa quando familiares, pais e amigos encheram a sala do Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, para acompanhar os 43 jovens em mais um momento marcante, que assinalou o fim do percurso universitário. Para trás ficam as frequências, as aulas e os estágios. «Agora temos de trabalhar com dedicação para os doentes e suas famílias», concluiu a aluna.

Pela frente surgem novos desafios, como fez questão de referir o Vice-Presidente da ESS, José Carlos Gomes: «o envelhecimento da população, as doenças infecto-contagiosas, as doenças crónicas e degenerativas». A realidade com que os jovens se vão deparar no exercício da profissão está em constante mutação o que exigirá «uma imensa capacidade de adaptação e actualização», reforçou o docente. Porque, se o século XIX conheceu grandes desenvolvimentos na área da química, com o desenvolvimento de numerosos medicamentos, o que teve significativas consequências na melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados; o século XX foi «o século da física» com o desenvolvimento de diversos equipamentos; e o século XXI será «da mente».

«A adaptação a novos contextos é da vossa responsabilidade. Temos de ter a ousadia e a coragem de repensar a enfermagem.» E, como exemplo, José Carlos Gomes referiu o médico português, Egas Moniz: «Na época o desenvolvimento da lobotomia valeu-lhe um Nobel. Hoje esse processo está completamente ultrapassado».

Apesar das constantes mudanças há algo que deverá permanecer:



«a nossa obrigação continuará a ser sempre prestar cuidados de qualidade», alertou o professor.

A partir de agora, como fez questão de salientar o presidente do Conselho Directivo da ESS, «cada aluno é responsável pela continuidade da sua própria formação». Este é, acima de tudo, um «processo que nunca estará terminado».

Nesta cerimónia, foram ainda entregues certificados aos alunos que terminaram o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem. Na sua intervenção, o representante destes enfermeiros deixou uma palavra aos colegas mais novos que vão agora iniciar a vida profissional: «estejam certos de que vão passar por alguns momentos menos agradáveis, mas tenho de admitir que o balanço que faço da minha experiência profissional é, até aqui, muito positivo».

Até porque, a prática de cuidar, como afirmou o representante da Associação de Estudantes da ESS, é «uma arte», na qual, «o coração será tão exercitado como a mente».

Dia Mundial da Saúde



Para assinalar o Dia Mundial da Saúde, a ESS organizou uma conferência subordinada ao tema **Papilomavírus humano - HPV**, que se realizou no dia 7 de Abril de 2005 no auditório da ESTG. O HPV é uma doença sexualmente transmissível que está associada à multiplicidade de parceiros. Afecta sobretudo a população jovem em vida sexualmente activa, estando infectada 1 em cada 4 mulheres a nível mundial. É causadora de muitas perturbações clínicas e psicológicas, que irão condicionar os comportamentos posteriores destes doentes. O orador, Jorge Pereira, abordou a etiologia desta doença, os factores de risco, as vias de transmissão, a prevenção e o tratamento. Concluiu salientando o facto de actualmente ainda não existir uma cura eficaz para o HPV e que, por este motivo, «é importante criar hábitos e modificar comportamentos sexuais nas faixas etárias mais expostas através da formação complementar e da educação para a saúde».

Serviços Médicos do IPL melhorados abrem as portas



Os Serviços Médicos do Instituto Politécnico de Leiria, destinados a servir alunos e funcionários docentes e não docentes, ganharam instalações próprias, com a abertura duma clínica, no centro da cidade de Leiria.

As novas instalações, na Avenida Heróis de Angola n.º 53, 1.º Direito, surgem em resposta à dimensão do Instituto que, no presente ano lectivo, conta já com mais de 9.000 alunos, cerca de 600 professores e perto de 300 funcionários não docentes.

As marcações para as consultas de clínica geral, estoma-

tologia, ginecologia, oftalmologia ou psicologia clínica, podem ser feitas através do telefone 244 838 960, do telemóvel 968 702 981 ou do e-mail s.medicos@sas.ipleiria.pt. Através dos seus Serviços de Acção Social, o IPL tem procurado proporcionar aos seus alunos as melhores condições de estudo. Essas condições passam, não só pelo acesso a cuidados de saúde a preços mais baixos, mas também pela promoção de estilos de vida saudáveis, pelo que os serviços médicos do IPL possuem uma dupla componente de tratamento e prevenção.

Refeições Rápidas na ESTG



A Escola Superior de Tecnologia e Gestão disponibiliza, desde Outubro, um novo serviço de refeições ligeiras, a juntar ao refeitório, bares e restaurantes já existentes que têm vindo a servir uma população estudantil que já ultrapassa os 5700 alunos.

Este novo espaço está a funcionar junto ao bar do edifício A, e como se destina a uma refeição rápida, não possui lugares sentados, mas sim doze mesas de pé alto.

O menu deste serviço será variável, não faltando as pizzas, sopas, saladas frias variadas, carne assada, entre outros pratos ligeiros.

Está também em construção a cantina B da ESTG, um novo edifício que incluirá ainda um bar e sala-restaurante. A conclusão desta obra está prevista para o final de Janeiro de 2006.

Residência em Peniche abre portas



Os alunos da Escola Superior de Tecnologia do Mar já dispõem duma residência que entrou em funcionamento no início deste ano lectivo. Esta nova valência criada pelos Serviços de Acção Social (SAS) veio assim suprir uma grave falta que afectava, sobretudo, os alunos mais carenciados e que residem fora da cidade de Peniche.

A residência possui vinte quartos duplos, dois quartos individuais e dois quartos para deficientes motores, equipados com cama, secretária, roupeiro e armário, aquecimento central e telefone, à semelhança do que acontece nas restantes residências das escolas do IPL.

A todos os alunos são facultados lençóis, cobertores/edredão,

almofada e toalhas turcas, cuja lavagem é assegurada pelos SAS a título gratuito.

Existe ainda uma lavandaria, que funciona em regime de self-service, à qual os alunos podem recorrer para lavagem e secagem da sua roupa pessoal.

Esta residência oferece ainda uma sala de convívio e de estudo para os estudantes que aí estejam albergados.

Por outro lado, os SAS empreenderam ainda obras de beneficiação noutras residências para estudantes do Instituto. Em Leiria, por exemplo, foram criadas 12 salas de estudo, três por cada bloco, com capacidade para 12 lugares cada.

Novos serviços na ESAD



A Escola Superior de Artes e Design (ESAD) disponibiliza aos seus alunos um novo conjunto de serviços que visam melhorar a sua vivência académica. Nesse sentido, os Serviços de Acção Social (SAS) dotaram a ESAD de um conjunto de novas instalações que vêm, assim, dar uma resposta mais eficiente a algumas carências



que vinham sendo notadas e às quais os SAS se esforçaram por dar resposta. Assim, o novo refeitório desta escola, com capacidade para 216 lugares, entrou em funcionamento durante o mês de Setembro num edifício recém-construído no campus da ESAD. Este espaço, bem como a sala-restaurante, com



capacidade para 40 lugares, é servido pela cozinha e por outros serviços de apoio.

Na mesma estrutura, mas no primeiro piso, com vista para a área de pinhal envolvente à Escola, foi ainda instalado um bar com capacidade para 144 lugares, que abrange uma esplanada no terraço.

Gala de Desporto do IPL

Futsal arrecada seis galardões



A equipa de futsal masculina arrecadou seis prémios pela sua prestação na época de 2004/2005, na Gala de Desporto do Instituto Politécnico de Leiria, realizada na noite de 15 de Junho, no auditório do edifício sede. Além do troféu de equipa do ano, a formação que se sagrou vice-campeã da Liga Universitária de Futsal (LUF), viu ainda subirem ao palco os atletas Jorge Silva ('prémio liderança'), Fábio Faria ('prémio revelação'), José Figueiras ('prémio carreira'), André Santos ('atleta do ano') e o 'treinador do ano', Delfino Faria.

«Estes atletas provaram que uma equipa duma instituição de ensino superior mais pequena do que aquelas com que se defrontou ao longo do campeonato, pode fazer um trabalho bem feito», salientou o director executivo da LUF, Tiago Almeida.

«E, tão ou mais importante que isso, foi a camaradagem, o convívio e a prática do desporto pelo desporto que sempre foram uma constante nesta equipa», acrescentou.

Nesta que é a «maior prova do desporto

universitário português, no qual competem 16 equipas, o IPL teve uma participação brilhante», avaliou. Apesar de a equipa não ter conseguido chegar à primeira posição, Tiago Almeida defendeu que a formação «foi vencedora em organização e empenho».

Nesta cerimónia, animada pela actuação das tunas 'Instituna', 'Noctuna' e 'Acanénica' e que serviu para homenagear pessoas envolvidas nas actividades desportivas promovidas pelos Serviços de Acção Social do IPL, destaca-se a entrega do galardão aos alunos que, em andebol feminino e ténis masculino, se sagraram campeões nacionais universitários na época desportiva que agora finda.

No andebol, a atleta Letícia Moreira subiu sozinha ao palco para receber o prémio 'revelação' e, no ténis, Ricardo Canhão, levou para casa o prémio de 'atleta do ano'.

Na mesma modalidade, Olga Alfaiate, que está prestes a abandonar o desporto universitário, recebeu, emocionada, o prémio 'carreira'.

Além destas, outras modalidades estiveram representadas na Gala de Desporto do IPL. O atleta da equipa de andebol masculino, Alberto Martinho recebeu um dos prémios 'liderança'. No atletismo, Liliana Marta, foi condecorada com o prémio 'revelação'; e, no voleibol feminino, Maria João Saldanha, recebeu um dos títulos de 'atleta do ano'.

Por fim, foi ainda homenageada a dupla de voleibol de praia do IPL, composta por Cátia Ferreira e Anna Hayder, que representou Portugal no campeonato europeu universitário, entre os dias 22 e 27 de Junho, na Eslovénia.

«É de enaltecer o facto de todos estes jovens atletas terem levado o nome do IPL pelo país fora, mas também ao estrangeiro», defendeu o, na altura, administrador dos Serviços de Acção Social, Júlio Faustino, que acompanhou essas alunas na competição àquele país da Europa central.

Por fim, o prémio 'associação de estudantes' foi entregue à AE da Escola Superior de Artes e Design e o prémio 'colaboração', coube ao *site* desportivo 'desportoleiria.net', que sempre «procurou estar informado, ser o primeiro a dar a notícia, chegando mesmo a enviar correspondentes ao Porto para acompanhar a participação da equipa de futsal masculino do IPL, na final *four* da Liga universitária de futsal».

A fechar a cerimónia, Marco Oliveira do sector de desporto do IPL, fez questão de agradecer aos atletas que «engrandeceram o nome do Instituto conquistando títulos nacionais». Mas sublinhou que, mais do que títulos, «o que queremos é ter mais pessoas a fazer desporto», concluiu.

Por seu lado, Júlio Faustino assegurou a continuidade do apoio que os serviços de acção social do IPL têm prestado ao desporto universitário.

Ano desportivo com boas perspectivas



O ténis, o futsal e o andebol (femininos e masculinos) e o basquetebol são as modalidades em que o sector de actividades desportivas e culturais dos Serviços de Acção Social (SADC-SAS) do Instituto Politécnico de Leiria vão apostar durante o próximo ano lectivo, com o objectivo de envolver os alunos em actividades saudáveis com uma forte componente de com-

petição, cujos resultados poderão projectar o nome do Instituto, como tem acontecido até aqui.

A modalidade com maior sucesso competitivo no IPL tem sido o ténis, e a prová-lo está a procura pelas aulas que tem sido substancialmente superior à oferta. O aluno Ricardo Canhão disputa, este ano, o penta título.

Outra modalidade que, no ano passado, se revelou uma surpresa, é o futsal masculino, cujo projecto de desenvolvimento no IPL iniciou há dois anos, aquando da sua primeira participação na Liga Universitária de Futsal (LUF). A excelente campanha desenvolvida no ano lectivo anterior, que deu ao IPL um honrado segundo posto na LUF, quando, no início do ano, se pensava apenas em atingir os *play-off*, obriga a equipa, este ano, a ter expectativas mais elevadas. Sobretudo, se se tiver em conta que 80 por cento da equipa se mantém.

A equipa de andebol feminino está também apostada na renovação do título de campeã nacional universitária alcançado no ano lectivo de 2004/2005. As 11 atletas que compunham a base desta formação são federadas e todas continuam a estudar no IPL.

No andebol masculino, a equipa do IPL está entre as 12 melhores, num universo de 20. No ano passado, esta equipa passou por uma grande renovação, esperando-se que, este ano, possam aparecer novas mais-valias, o que poderia alimentar esperanças de um apuramento para a fase final.

Para todas estas equipas, o SADC-SAS pretende alcançar a qualificação para as fases finais do maior número de equipas possível.

Associações de Estudantes

AE ESE

A décima Gala da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Leiria foi um dos acontecimentos mais marcantes da associação nos últimos tempos. No evento, onde estiveram presentes mais de duzentas pessoas, foram distinguidos vários alunos, professores e funcionários e teve lugar ainda uma homenagem ao professor Rui Matos pelo lançamento do seu livro de aventuras intitulado "Rafa e o Amuleto Egípcio".

Depois do habitual envolvimento na Semana Académica, no final do ano lectivo, a Associação de Estudantes participou também na organização da Recepção ao Caloiro, em Outubro.

AE ESTG

Fundar uma companhia de teatro na ESTG a curto prazo é o objectivo da Associação de Estudantes da Escola, que apresentou, já a 8 de Novembro, algumas peças de teatro, envolvendo um número considerável de alunos, empenhados na prossecução daquele objectivo. O mês de Outubro foi particularmente activo para a associação, na medida em que, para além da participação na organização da Semana do Caloiro de Leiria, realizaram também uma feira do livro na ESTG e uma acção de recolha de sangue.

AE ESAD

A Recepção ao Novo Aluno que decorreu entre 10 e 13 de Outubro e que teve inclusive uma segunda fase a 3 de Novembro, foi um dos projectos em que a Associação de Estudantes da ESAD se envolveu nos últimos tempos. Com a particularidade de este ano ter contado, exclusivamente, com elementos da Escola, ao nível da logística e montagem dos eventos musicais.

Os estudantes são uma preocupação constante da associação, que se tem desdobrado em acções que os apoiem, como a reabertura e financiamento do centro de cópias em Outubro, a realização de actividades desportivas (ganhou um prémio de melhor associação de estudantes atribuído pelo IPL, ao nível da dinamização desportiva) e culturais, de que é exemplo o sucesso que teve a viagem a Barcelona de 55 alunos da ESAD,

em Abril. Na manga está já mais uma viagem: à Arco, em Madrid, no próximo mês de Janeiro, na altura já com nova direcção, uma vez que esta cessará funções no final do mês de Novembro.

AE ESTM

A organização da Semana do Caloiro em Peniche que decorreu de 24 a 27 de Outubro, coube uma vez mais à AEESTM que se tem desdobrado em actividades nos últimos tempos. Exemplo disso é a participação em duas etapas do circuito universitário de *bodyboard* e *surf*, no campeonato de Playstation, em Julho, a disponibilização de aulas de aeróbica na escola, a organização de um torneio de ping pong, o estímulo à criação de núcleos de curso, entre muitos outros eventos. O apoio à actividade dos estudantes tem sido uma marca desta direcção, nomeadamente ao nível da garantia de refeições na cantina no período nocturno e na disponibilização e equipamento da sala de informática com acesso à Internet para os alunos da escola. A direcção da AEESTM, que em Dezembro irá a eleições, aguarda a todo o momento a publicação em Diário da República dos seus novos estatutos.

AE ESS

Em conjunto com a turma VI de Licenciatura em Enfermagem, a Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde organizou recentemente as VII Jornadas de Enfermagem dirigidas aos alunos da Escola. Ainda no mês de Outubro, teve lugar na ESS, a Assembleia Geral da Federação Nacional das Associações de Estudantes de Enfermagem. Neste momento, a Associação está a promover determinados eventos da iniciativa daquela Federação, como sejam as Olimpíadas de Enfermagem e o Fórum Nacional de Estudantes de Enfermagem, programados ainda para este ano.

Atenta às políticas de educação e saúde no sentido de bem representar os interesses dos estudantes de Enfermagem, a direcção da Associação de Estudantes aproveita para desejar as boas-vindas aos novos alunos da escola e felicitar os finalistas que, em Julho, terminaram a sua licenciatura.

Ficha Técnica

Director: Luciano de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* Carlos Neves, Elisio Pinto, Graça Fonseca, João Paulo Marques, José Frade, Júlio Alberto Coelho, Luciano de Almeida, Miguel Jerónimo, Nuno Mangas, *Colaboradores:* Alexandre Soares(ESE), Ana Raquel Martins(ESTG), Andreia Fidalgo (ESAD), Bernardo Costa (ESTM), Celina Gaspar (SAS), Dora Conde (ESTG), Naide Martins, Vanessa Pereira (IPL), Rosa Marcos (ESS).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria

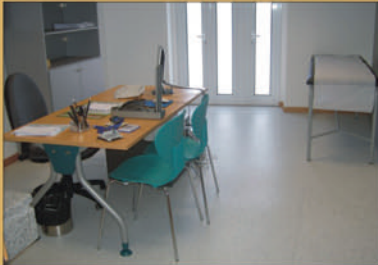
Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Anabela Frazão. *Paginação:* Isilda Trindade.

Impressão: Mirandela - Artes Gráficas, SA *Tiragem:* 18.500 exemplares.

ISSN: 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. Registada no ICS. *Periodicidade:* Trimestral. Novembro de 2005

SERVIÇOS MÉDICOS DO IPL

- ☞ Alunos
- ☞ Funcionários docentes
- ☞ Funcionários não docentes



CLÍNICA GERAL

- 🕒 **Horário de funcionamento:**
Segundas-feiras - das 15h00 às 18h00
Quintas-feiras - das 15h00 às 18h00



ESTOMATOLOGIA

- 🕒 **Horário de funcionamento:**
Terças-feiras - das 9h00 às 12h00
Quartas-feiras - das 9h00 às 12h00



PSICOLOGIA CLÍNICA

- 🕒 **Horário de funcionamento:**
Quintas-feiras - das 9h30 às 12h30 e
das 14h00 às 18h00



OFTALMOLOGIA

- 🕒 **Horário de funcionamento:**
Quartas-feiras - das 9h00 às 12h00



GINECOLOGIA

- 🕒 **Horário de funcionamento:**
Segundas-feiras - das 16h00 às 19h00

SERVIÇOS MÉDICOS DO IPL

Avenida Heróis de Angola, N° 53, 1º Dtº
2400-080 LEIRIA

Telef.: 244 838960

Telemóvel: 968 702 981

E-Mail: s.medicos@sas.ipleiria.pt



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Instituto Politécnico de Leiria
Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 • 2411-901 Leiria
Tel.: 244 830 010 • Fax: 244 813 013
Nº azul: 808 200 310
E-mail: info@ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

Serviços de Acção Social
Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 2829 • 2411-901 Leiria
Tel.: 244 830 640 • Fax: 244 830 646
E-mail: sas@ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

ESE Leiria
Rua Dr. João Soares - Porto Moniz
Apartado 4045 • 2400-448 Leiria
Tel.: 244 829 400 • Fax: 244 829 499
E-mail: esel@esl.ipleiria.pt
www.esel.ipleiria.pt

ESTG Leiria
Morro do Lena - Alto do Vieiro
Apartado 4163 • 2411-901 Leiria
Tel.: 244 820 300 • Fax: 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt
www.estg.ipleiria.pt

ESAD Caldas da Rainha
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
Apartado 823 • 2500-917 Caldas da Rainha
Tel.: 262 830 900 • Fax: 262 830 904
E-mail: esad@esad.ipleiria.pt
www.esad.ipleiria.pt

ESTM Peniche
Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Estrada dos Remédios
Apartado 126 • 2524-909 Peniche
Tel.: 262 783 607 • Fax: 262 783 088
E-mail: estm@estm.ipleiria.pt
www.estm.ipleiria.pt

ESS Leiria
Rua das Olhalvas • 2414-016 Leiria
Tel.: 244 813 388 • Fax: 244 815 866
E-mail: esenf.leiria@esenf.ipleiria.pt
www.esenf.ipleiria.pt

www.ipleiria.pt

ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURAS

- Educação de Infância
- Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
- Professores do Ensino Básico Variante de Educação Física
- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação Social e Desenvolvimento Comunitário
- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
- Serviço Social
- Turismo

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Biomecânica
- Comércio Internacional
- Contabilidade e Finanças (regime nocturno)
- Gestão e Administração Pública
- Informática para a Saúde
- Marketing
- Organização e Gestão de Empresas
- Organização e Gestão de Empresas (regime nocturno)
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde
- Engenharia Automóvel
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática (regime nocturno)
- Engenharia Informática e Comunicações
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (regime nocturno)

ESAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural
- Artes Plásticas
- Design
- Opções:
 - Design Industrial
 - Tecnologias para a Cerâmica
 - Tecnologias Gráficas + Tecnologias Multimédia
- Som e Imagem
- Teatro

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Biológica e Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Protecção Civil
- Turismo e Mar

ESS Leiria

Escola Superior de Saúde de Leiria

LICENCIATURAS

- Enfermagem
- Enfermagem (entrada no 2º Semestre)

